LUCENA ASSUME NA CÂMARA

SANTANA NEGA RENÚNCIA

O candidato do PMDB à Prefeitura, ex-deputado federal Jerônimo Santana, negou ontem que pretenda renunciar ao cargo, se eleito, para disputar o Governo em 1986, alegando não ter bola de cristal para saber em que posição se encontrará ano que vem.

No PFL, o deputado Chiquilito Erse, anunciou que vai solicitar licença à Câmara Federal — assumindo o 1º suplente, João Lucena Leal — para que possa se dedicar mais à campanha. Já o petebista Paulo Struthos, se encontrava ontem em campanha nas mineracões dentro da área do município.

Eleição nas páginas 3 e 5 do 1º.

Alto Madeira — 8 Anos

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO [illegible] — Porto Velho, Domingo, 18 e 2ª. Feira, 19 de agosto de 1985 — Nº. [illegible]

Ex-secretário acusa comandante da PM e chefe da Casa Militar

Coronel Garcia diz que Corrêa "continua a comédia"

Calmo, mostrando documentos e falando bem pausado, o advogado Raimundo Correia, exonerado na noite de sexta-feira da secretaria de Segurança acusou o major PM Carvalho, o comandante da Polícia Militar tenente-coronel Walter Garcia e o advogado Dirceu de Almeida, de coordenarem um esquema de repressão e espionagem dentro do Palácio Presidente Vargas. "Eu recebi autorização do governador para acabar com este sistema mas acabei demitido", afirma Correia, para quem "Angelin é quem manda menos no Governo e suas ordens não são obedecidas nas secretarias". O ex-secretário frisou, ainda, que se houver algum atentado contra ele ou seus familiares "os culpados são dois, o comandante da PM e o major Carvalho".

Páginas 4 e 6 do 1º.



Correia disse aos jornalistas que existe um esquema paramilitar comandado por dois oficiais da PM. (F. Juanito).

FERRIM PASSA FÁCIL PELO GRÊMIO: 3 a 0

Mesmo não tendo apresentado um bom futebol, mesmo no segundo tempo, o Ferroviário derrotou, ontem, no estádio Aluízio Ferreira, o Grêmio, de Pimenta Bueno, por 3 a 0 e melhorou sua posição no returno do Campeonato Estadual.

Na verdade, o tricolor teve chance de aplicar uma grande goleada no adversário, mas pecou por jogar lento e não saber finalizar as jogadas de ataque. O Grêmio esteve medíocre, a renda chegou apenas a casa de Cr$ 1 milhão 183 mil. A segunda rodada do returno prossegue hoje em Ji-Paraná, Cacoal e Porto Velho. (Página 6).



Empresários Amaury Temporal (presidente da CACB), Luiz Tourinho (ACR) e José Lopes (Facaoc) na mesa que dirigiu a abertura do Encontro. (F. Rubinho).

TOURINHO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS ACR

Ouro Preto — de Rubens Coutinho — O empresário Luiz Malheiros Tourinho foi eleito ontem, durante a solenidade de encerramento do I Encontro de Associações Comerciais do Estado de Rondônia, aqui, presidente da Federação das Associações Comerciais de Rondônia.

Durante seu discurso, Tourinho conclamou todos os empresários a se unirem em torno de um objetivo comum: eleger homens sérios que defendam uma ideologia para representar a classe junto aos poderes constituídos".

Ao justificar sua posição, Luiz Tourinho afirmou que "todas as classes — inclusive a dos profissionais liberais — estão se organizando, e caso o empresário não faça o mesmo, acabará sucumbindo, transformando-se numa espécie em extinção".

Após sua palestra e durante os debates, Luiz Tourinho explicou que não tenciona ser candidato a nenhum cargo político, pois está empenhado única e exclusivamente na conquista dos anseios da nossa classe empresarial". [illegible]

RERON

[illegible] Banco do Estado de Rondônia (BERON) [illegible] Angelin. [illegible] dos interesses econômicos do Estado.

1º ENCONTRO DE DIRETORES DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA
16 a 18/08/85

APOIO

BERON — Banco do Estado de Rondônia S.A.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA
ADM. LUIZ M. TOURINHO
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE OURO PRETO
ADM. MANOEL M. CRISTOVÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, CIENCIAS E TECNOLOGIA
ADM. AYRES GOMES DO AMARAL FILHO

GOVERNO ANGELO ANGELIN
ADMINISTRAÇÃO SÉRIA



GUIDACCI



PEDIDOS DA VEREADORA — Marlene Gorayeb Baleeiro, vereadora e candidata a vice-prefeito pelo PDS, nas eleições de novembro, apresentou projeto de lei à Câmara em que autoriza ao executivo municipal, executar asfaltamento nas ruas que circundam todas as Escolas da Capital. Apontando a medida como necessária e prioritaria, Marlene Gorayeb justificou que quase todas as escolas de Porto Velho funcionam em condições desfavoraveis, especialmente quando ocorre a época de verão em que, se não bastasse o calor sufocante provocado pelo nosso clima quente, sobrepõe-se a incomodidade da poeira que leva um verdadeiro martirio aos alunos, professores e funcionários. Tem razão a vereadora, e se a Prefeitura realmente levar avante a execução do capeamento asfáltico no redor das escolas, assegurará, sem dúvida, um melhor funcionamento das mesmas.

ENCERRA-SE EM OURO PRETO ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

PEDIDOS DA VEREADORA (II) — Ainda com referência a asfaltamento da cidade, a vereadora Marlene Gorayeb está encaminhando uma indicação ao prefeito José Guedes para que o mesmo estude a disponibilidade de recursos para asfaltar o bairro "Meu Pedacinho de Chão". Sua justificativa é a de que, com a execução da obra, a Prefeitura atenderá justos reclamos daquela comunidade e beneficiará as escolas existentes no bairro, creche, sede da Câmara e até mesmo a sede da Policia Militar. A vereadora também pediu que a CERON dê um jeito na iluminação nas adjacências da Escola Brasilia, no "Pedacinho de Chão" e na rua Aracajú, do mesmo bairro. E por falar em iluminação pública, a vereadora Marlene Gorayeb num pedido muito oportuno, dirigiu indicação ao diretor-presidente da Ceron, Olympio Barbanti, para que seja colocada iluminação pública no trecho da estrada que liga a rodovia BR-364 ao conjunto Floresta, dizendo que o trecho é deshabitado e pelo mesmo há grande movimento de pedestres durante a noite — homens, mulheres e até mesmo crianças — sob o risco de sofrerem uma agressão, assalto ou outro constrangimento, dada a escuridão reinante.

ZELAR PELA LIMPEZA DA CIDADE É DEVER DE TODOS

BASTA UM EMPURRÃO — A aspiração secular de Octavio Melo Alvarenga, presidente da Sociedade Nacional da Agricultura, de criação de uma justiça agrária, para resolver os problemas da terra, tem patrono, e forte: o deputado Sarney Filho que apresentou projeto, tramitando na Câmara. Um empurrãozinho a mais do ministro Nelson Ribeiro e de José Gomes da Silva, nos descaminhos do Mirad e do Incra, e o projeto será aprovado. Com louvor.

CAMPANHA NA RUA, E A DISPUTA PELA PREFEITURA

PMDB/FRENTE — A falta de entendimento entre o PMDB e o Partido da Frente Liberal está gerando dificuldades para o preenchimento de varias superintendências da LBA. O presidente da entidade, professor Marcus Vinícius Vilaça, acredita que os impasses vão ser superados, mas não pretende atrasar o inicio de seu programa administrativo na Legião. Se dentro de um prazo não houver o acordo, ele vai assinar as nomeações de qualquer maneira, provavelmente através de um esquema de compensação política, ou seja, dando uma superintendência ao PMDB em determinado lugar, compensando com a entrega de outra à Frente Liberal, o que poderá contrariar, em alguns casos, o interesse do partido não escolhido. Como se vê, não é só em Rondônia que existe divergências e desentendimento entre PMDB e Frente Liberal. E um sempre acusa o outro. Já houve até quem dissesse que o PMDB está de barriga cheia mas continua miando que nem gato, pedindo mais.

Uma data a lembrar

João Malato

O dia 13 de março de 1964, que caiu numa sexta-feira aziaga, foi a data escolhida pelo ex-presidente da República, João Goulart, para decretar uma das medidas mais difíceis e delicadas da vida brasileira, e merecem, por isso mesmo, ser pesadamente meditadas, e quando executadas, que o seja sob a subordinação de um rigoroso critério de moderação, discernimento e apêgo à paz social.

Para melhor acentuar o sentido revolucionário da Lei que se ia assinar — o que constituiu um erro —, encenou-se uma grandiosa manifestação popular na praça da República, em frente a Central do Brasil, no Rio de Janeiro, a qual congregou para mais de 150 mil pessoas, grande parte das quais portava bandeiras vermelhas e grandes faixas triunfais, enaltecendo figuras e simbolos do marxismo russo e cubano, sob cuja inspiração parecia ter sido ditado o decreto-lei que se aguardava.

De fato, tão logo o sr. João Goulart encerrou o seu discurso, sob delirantes aclamações, foi dado início à assinatura do anunciado documento, o que foi feito sob pequena banca adredemente colocada no palanque central do presidente da República. Este mesmo, depois de firmar o ato, fez questão de lê-lo, pessoalmente, por entre o clamor desenfreado das multidões em delirio.

O primeiro artigo do decreto, estabelecia o inicio da vigência da Reforma Agrária, tão logo fosse o ato publicado no "Diário Oficial" da União, o que deveria ser cumprido no dia seguinte.

No seu artigo segundo, a Lei desapropriava todas as terras com mais de 100 hectares, situadas às margens de todas as rodovias e ferrovias federais, que cortassem qualquer trecho do territorio nacional.

O forte impacto causado pelos acontecimentos dessa sexta-feira, 13 de março, teve repercussões que, ainda hoje, fazem estremecer as estruturas da nacionalidade. Dificilmente, por exemplo podem esquecer-se as grandiosas romarias cívicas denominadas "Marcha da Familia com Deus pela Liberdade", que se realizaram no Rio de Janeiro e em São Paulo, cada uma com um milhão de pessoas que clamavam aos céus pela salvação da pátria e nos livrasse do Comunismo, em cujas mãos já nos debatíamos, com os marinheiros revoltados sob o comando do cabo Anselmo e do almirante Aragão, e as desordens ameaçando o país por toda parte.

Os acontecimentos desdobraram-se logo, nos dias imediatos, e já no dia 31 de março desse mesmo mês — 17 dias após o comício da Central — uma revolução nacional jogava por terra o presidente João Goulart, ao mesmo tempo que se comprovava que as grandes reformas de uma Nação não se fazem ao talante das explosões demagógicas, ou ideológicas, bem ao influxo de paixões desencadeadas por agentes a serviço de uma tirania estrangeira que nos horroriza.

Isso mesmo acabou por ser sentido e compreendido pela nova situação que se instalou no país, com a Revolução vitoriosa e cujo governo chefiado pelo marechal Castelo Branco, entendeu de iniciar a sua ação revolucionária através da Reforma Agrária, que parecia constituir a exigência mais premente da Nação. Elaborado num grande documento, que era o Estatuto da Terra, defendido, anos antes, da tribuna da Câmara, por um parlamentar de escol que foi Fernando Ferrari, o presidente da República baixou Decreto-Lei, instituindo a Reforma Agrária e as providências legais pelas quais ela seria executada. O executor do plano, que era o ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, confessou a extrema dificuldade da medida, mas teríamos de fazê-la a qualquer custo, sob pena de perdermos todos os créditos que nos eram prometidos pela "Aliança para o Progresso", com a condição da Reforma Agrária ser feita. A despeito disso, o governo passou a enfrentar dificuldades intransponíveis. O Tesouro Nacional não dispunha de recursos para as grandes indenizações e financiamentos que teriam de ser feitos, para assentamentos dos milhões de novos proprietários da terra. Mesmo a simples divisão das terras devolutas da Nação, que somam 400 milhões de hectares, exigia gastos astronômicos, com os subsidios que teriam de ser feitos com as multidões de camponeses, que não poderiam ser abandonados ao léo, em suas novas locações. O resultado de tudo isso, foi o engavetamento do plano, com a suspensão de todas as medidas e providências que se achavam em curso.

Agora, 20 anos depois, com a situação econômica e financeira do país em estado de completa bancarrota, quando o "deficit" público atinge o Himalaia dos 98 trilhões, e a divida externa sobe a 110 bilhões de dolares — vemo-nos diante de um governo, investido apenas há três meses, com absoluta inexperiência dos problemas nacionais, e que se lança ao mar revolto de uma Reforma Agrária, sem contar sequer com a perícia da tripulação, já que o improvisado piloto, em matéria de navegação, só conhece os igarapés do Baixo-Amazonas, e nunca enfrentou mares mais crespos, do que os da Baia de Marajó.

Se o sr. Nelson Ribeiro não estivesse deslumbrado pelo seu fastígio ocasional, teria o bom senso necessário para abrir os olhos do presidente Sarney, e advertí-lo dos perigos que o cercam, e cercam toda a Nação, com essa empresa custosa, perigosa, geradora de incompreensões e dissenções, e que já fracassou em dois governos, ou regimes, que a tentaram realizar.

Se existem mesmo, esses 400 milhões de hectares de terras devolutas da União, que o próprio sr. Nelson Ribeiro enumerou, e que representam a metade do solo arável brasileiro, então, por que não começa a execução da Reforma Agrária, por essas imensas áreas incultas e sem donos, que se estendem por todo o território nacional?

Será, pelo menos, uma prova de fogo, nessa dura experiência que se quer tentar, sem que as disponibilidades financeiras do país o autorizem.

x x x

(*) Articulista do jornal "O LIBERAL" de Belém/PA.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA [illegible] TOURINHO [illegible]
[illegible]
JOSÉ [illegible]
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 90 — Tels. [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Exemplar Atrasado [illegible]
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A demissão do secretário Raimundo Correia, da Segurança, sob qualquer prisma que possa ser observada devolve, da parte da população, a confiabilidade que deve ter a sociedade no Poder Público, principalmente porque compete justamente aquela pasta o dever de zelar pela integridade física dos bens e das pessoas.

Este Jornal já repetiu que nada tem contra o cidadão Raimundo Correia. Mas não se pode, como tentou fazer o líder do Governo deputador Amir Lando, desvincular as ações do cidadão quando investido em função pública similar à autoridade constituida, da ação cometida pela própria autoridade.

Questão finita, agora é acreditar que o Governo do Estado vai agir de forma coerente na indicação do próximo secretário, inclusive levando em conta que para a função é preciso antes de tudo alguém que saiba agir como um magistrado, capaz de decidir em cima do que pede a lei — e não com o coração ou de acordo com as ligações politicas que se tenha.

Veja-se que a demissão do secretário também pode ser observada por outro ângulo: às vésperas da eleição para prefeito, o Governo não podia arcar com o ônus (e o risco) de uma ação que prejudicasse o partido do Governo saida da SSP — e acredita-se que não tolerará nenhuma de outro órgão.

Dentro deste ângulo, há que convir também possa estar acontecendo uma jogada politica na escolha do novo titular. Ainda anteontem à noite o governador esteve reunido com o adjunto, Nunes Neto, vice-presidente do PTB. Daí que por extensão se pode imaginar que desta conversa possa haver surgido a sugestão de que Nunes consiga que o candidato Paulo Struthos, admita renunciar e o partido (o PTB), a troca da manutenção ou até da ascensão de Nunes ao primeiro posto, faça uma coligação branca com o PMDB na luta pela Prefeitura. E só observar as próximas mexidas no tabuleiro.

Até terça-feira.

Austregesilo de Athayde

O Congresso dos nossos sonhos

A imprensa denuncia, transmitindo ao mesmo tempo a indignação de que está tomada a consciência pública, a desenvoltura do comportamento da maioria dos membros do Congresso Nacional, o respeitável Senado da República e a nobre Câmara dos Deputados, que [illegible], [illegible] arcas do tesouro. Escandaliza-se o contribuinte, sendo como o fisco o escorcha, de maneira desapiedada, extraviando dele o dinheiro que o Estado reparte em forma de benesses aos privilegiados que formam a classe política, numerosa e pouco recomendável. E quase de não se acreditar a enumeração das facilidades de que se servem os ilustres congressistas, se, [illegible] [illegible] dos homens a quem o povo, [illegible], credenciou para representá-lo e defendê-lo na feitura das leis.

O escândalo não é de hoje, vem de longe e por ser consuetudinário tomou forma de lei não escrita. Foi sempre assim, nas repúblicas corruptas e creio que não serão estes próceres de agora, no limiar da mais nova de todas, que irão mudar a eterna face das coisas. Senadores e deputados acham que assim está bem, com os mesmos argumentos dos deputados e senadores de outrora. Os maus hábitos que atravessam os regimes, deixaram de ser maus, assumindo o caráter de naturalidade que de certo modo os legitima. Afinal, os políticos gastam muito com o entretenimento de sua clientela, viagens, custo da publicidade, e outros misteres que integram a sua condição e afirmam-se na imprescindibilidade de sua presença na democracia.

Eu não estranharia se [illegible] de protestos, não fosse a [illegible] de que [illegible] de reconstrução do Estado de Direito, [illegible] Congresso reclamando mais privilégios, mais poderes, mais [illegible], pondo-se acima dos dois outros poderes. Para que, se [illegible], como fiscais de [illegible]? [illegible] com a extrema [illegible] colapsos? E [illegible] não há que ter saudades do passado, [illegible] experiência no futuro.



CANDIDATO DO PMBD NEGA QUE VÁ RENUNCIAR

O candidato à prefeitura pelo PMDB, ex-deputado Jerônimo Santana, presidente regional do partido, disse ontem que a impugnação feita pelo suplente do deputado federal Samuel Sami[...]

va, é improcedente, uma vez que ele já retirou sua ação da justiça".

Santana afirmou que a convenção transcorreu dentro da maior normalidade "e não houve qualquer protesto ou impugnação, é totalmente improcedente e infundada a alegação de Samuel quanto à invalidade da convenção, inclusive o registro já foi encaminhado e a legislação eleitoral é clara ao dizer que ao ser eleito o diretório não tem competência bastante para realizar a convenção e escolher seus candidatos".

— O que se indaga, segundo Jerônimo Santana é "a serviço de quem está o senhor Samuel Saraiva?". Por seu lado o candidato a vice-prefeito deputado Tomás Corrêa o "suplente de deputado está querendo e aparecer e não está sabendo como. Ele tem mais é que se conscientizar de sua posição e ficar em seu canto".

NÃO RENUNCIA

O candidato a prefeito pelo PMDB afirmou também que "por enquanto pretendo ser o prefeito e não tenho bola de cristal para saber se renunciarei ou não ao cargo para me candidatar ao Governo do Estado no próximo ano.

Lucena assume na Câmara para Chiquilito tratar da eleição

O candidato do PFL deputado federal Francisco Chiquilito Erse, anunciou ontem que vai solicitar licença à Câmara, para poder dar dedicação exclusiva à campanha à Prefeitura. Em seu lugar assumirá o 1.º suplente, advogado João Lucena Leal, devendo participar dia 20 de uma reunião com a direção nacional da Frente, quando haverá a primeira avaliação da campanha eleitoral.

No momento a direção estadual do PFL está finalizando o trabalho de elaboração do programa de campanha, mantendo contatos com lideranças de bairros na sede do partido e indo aos bairros, como anteontem quando estiveram no Eldorado.

— Nossa campanha vai ser agressiva. Pretendemos dar ao povo uma base visando a que possam os eleitores tirar suas conclusões sem influências de obras de última hora, disse o candidato.

COMITÊ

O PFL vai inaugurar nos próximos dias um comitê eleitoral, na esquina das ruas Sete de Setembro com Campos Sales, para onde serão direcionados os eleitores e onde os candidatos Chiquilito Erse e Francisco Lopes de Paiva estarão dando expediente.


Lucena assumirá na Câmara com o licenciamento de Chiquilito (Foto Rubinho).

Cidade Satélite do Candeias recebe apoio

A primeira cidade satélite de Porto Velho, na Vila Santa Isabel (Candeias), terá aproximadamente 4 mil lotes, que serão distribuídos para famílias que tenham renda, também, acima de três salários mínimos, que serão selecionados pela Secretaria Municipal de Assistência ao Interior, obedecendo, mais ou menos, os critérios adotados pela Semape, com relação ao bairro Tancredo Neves.

O prefeito José Guedes manteve um contato com o sr. Antonio Luiz de Oliveira, que vem lutando a defender na área, não tendo havido divergência, em ambas as partes, de qualquer oposição à iniciativa da Prefeitura de Porto Velho. O sr. Antonio Luiz até elogiou o trabalho do prefeito José Guedes e disse que a cidade satélite, com toda certeza, vai ser um marco da atual administração. Antonio Luiz sugeriu que o Prefeito promova um acordo entre as partes interessadas, para que seja feita a exclusão da área da cidade satélite na ação que tramita na justiça.

Com mais esta manifestação de apoio, o prefeito José Guedes disse que se sente mais encorajado e animado para continuar o trabalho que visa dar melhores condições de vida à população de baixa renda, abrindo a todos oportunidade para que possam construir a casa própria. Enquanto isto, prosseguem os trabalhos de topografia, abertura de ruas e demarcação de lotes, além de outras providências visando dotar a localidade de uma infra-estrutura básica para que dentro de 60 dias possa começar o assentamento de famílias no local.

Reitor ouve universitários sobre Vesti em janeiro

O reitor da Universidade Federal de Rondônia, Amizael Martins, decidiu reunir a comunidade universitária para ouvir dela sugestões e opiniões sobre a realização, ou não, do vestibular em janeiro do próximo ano. Com isso o reitor pretende conhecer a problemática dos estudantes rondonienses, na tentativa de proporcionar concursos que atendam as necessidades do Estado.

O vestibular em janeiro sempre foi uma questão de grandes proporções discutíveis, uma vez que os estudantes que concluem o segundo grau no final do ano querem passar direto para os futuros vestibulares, enquanto que a Universidade não dispõe de espaço físico suficiente para atender novas turmas.

VACINAÇÃO

FILHA DE ANGELIN ABRE CAMPANHA

A esposa do governador, senhora Elisabeth Angelin, fez ontem às 08:00 horas no Posto de Saúde Osvaldo Piana, na Campos Sales, bairro do Areal, à segunda etapa da Campanha de Multivacinação no Estado. Ela levou sua filha, Karinee para tomar as três vacinas, Sabin, Tríplice e Anti-Sarampo.

A Secretaria de Saúde instalou em todo o Estado 212 postos de vacinação, sendo 51 na capital, além de três postos volantes em cada município (em Porto Velho foram 15 que percorreram todos os bairros periféricos). Segundo o secretário Claudionor Roriz, da Saúde, foram distribuídas 290 mil doses da vacina Sabin, 30 mil da Tríplice e 23 mil anti sarampo.

A movimentação, na capital, rumo aos postos de vacinação teve início no começo da manhã, quando centenas de mães, procurando antecipar as outras levaram seus filhos para tomar "a gota que faltava". Poucas reclamações, nenhum incidente foi registrado durante todo o dia pelos fiscais da Sesau e Semasu que circularam por todos os postos.

Um dos postos mais movimentados, entre todos, foi o instalado no PS Osvaldo Piana, onde desde as primeiras horas da manhã uma enorme fila aguardava o horário do início da vacinação. Apesar dos choros das crianças, tudo transcorreu "dentro da normalidade" conforme informou uma das aplicadoras da vacina.

Na Praça Jonathas Pedrosa, uma barraca do Exército foi montada, recebendo o número posto 50. Apesar da pouca procura muitas crianças foram vacinadas pelos soldados colocados à disposição da campanha da vacinação.





Karinee, filha do governador (ao colo da mãe, senhora Elizabeth) foi a primeira a receber as três doses de vacina. Na praça Jonathas Pedroza, uma barraca do Exército servia de posto, com os soldados se revezando na aplicação das vacinas (Fotos Juanito e Nascimento).

Semana do Trânsito nas escolas de 1.o e 2.o graus

A Secretaria da Educação, através do Departamento de Ensino Regular (DER), tendo em vista a Semana do Trânsito, no período de 18 a 25 de setembro de 85, elaborou uma programação de atividades as quais deverão ser desenvolvidas na rede de ensino do estado, bem como, estabelece normas e orientação para o bom desempenho dessas atividades a nível de 1º e 2º graus.

ATIVIDADES DA SEMANA DO TRÂNSITO

I — Divulgação através de cartazes: — 18 de agosto até o término do ano letivo; — Tema: Quem sai tem o direito de vir. Objetivo: Esclarecer aos estudantes e a comunidade a importância da Semana do Trânsito.

II — Concurso de Redação: Período de Realização: 18 a 25 de setembro. Tema: Quem vai tem o direito de vir. Objetivo: estimular no aluno a valorização da sua própria vida e a de outros; Participante: alunos de 5ª a 8ª séries e 2º grau. Critérios de Seleção: 1. Deverá haver coerência entre o título e o conteúdo; 2. O texto manuscrito deverá ter no mínimo 35 linhas e no máximo 60; 3. Acompanhará o original bem legível, nome completo do candidato, nome da escola, série e turma, nome do professor orientador.

COMISSÕES JULGADORAS

A nível de Escola caberá ao diretor da escola constituir uma Comissão Julgadora composta de professores de Comunicação e Expressão e Estudos Sociais, que irão avaliar os trabalhos e selecionar o melhor, que enviará à SEMEC.

A nível da Semec caberá a Semec constituir uma comissão julgadora composta de professores da área, que avaliará os trabalhos e enviará os 05 melhores à SEDUC.

Vereador quer albergue

O vereador José Cardoso de Souza solicitou através de requerimento, ao Secretário de Interior e Justiça, deputado Waldemar Paiva, a instalação de uma Casa do Albergado em Jaru, para atender presos de bom comportamento.

Em sua justificativa, José Cardoso afirma que a Delegacia de Polícia de Jaru, coloca na mesma cela criminosos de alta periculosidade e detentos de bom comportamento, o que é inadmissível pois — na opinião do vereador — há inclusive risco de vida, haja visto os espancamentos que ocorrem no interior das celas.

Em razão deste fato, o deputado Waldemar Paiva informou imediatamente à Divisão Penitenciária de Justiça para estudar a possibilidade de instalação de um albergue em Jaru, ao mesmo tempo em que encaminhou cópia do requerimento ao governador Angelo Angelin.

Angelin anuncia esta semana o novo Tropical

O secretário de Saúde, senador Claudionor Roriz, informou ontem que o governador Angelo Angelin estará fazendo um pronunciamento esta semana acerca do problema criado com a desativação do Hospital de Doenças Tropicais e a consequente revolta causada pelo ato aos servidores do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro.

Roriz, diante das denúncias de existência de casos de meningite entre os internos do Hospital de Base, afirmou que se "realmente for constatado os pacientes deverão ser transferidos imediatamente para o Hospital São Marcos, que conta com 30 leitos para atender justamente os casos de males transmissíveis".

Para o secretário de Saúde, todos os internos do Hospital de Base, quanto aos funcionários, não precisam se preocupar porque a meningite não é transmissível. Ele lamentou a superlotação e a sobrecarga de trabalho ocorridos com a desativação do Tropical".

INAMPS em Ariquemes: ministério presta informações

O ministro da Previdência enviou telegrama ao prefeito Gentil Valério de Lima, informando que a instalação dos serviços médico-hospitalares do Inamps em Ariquemes está sendo objeto de estudos por parte daquele Ministério.

A informação do ministro teve origem no pedido feito por Gentil, em 24 de julho, no sentido de que o Inamps passe a prestar seus serviços em Ariquemes, alegando o prefeito que, apesar de ter milhares de contribuintes da Previdência, inclusive todo o quadro de servidores públicos, o município de Ariquemes (como todos os demais de Rondônia) não desfruta dos serviços devidos pelo Inamps aos previdenciários.

Museus documentados

O Centro de Documentação da SECET, ora funcionando no prédio da administração da estrada de Ferro Madeira Mamoré, concedera aos museus rondonienses, cópias de documentos referentes à história de Rondônia.

MATERIAL DE PESQUISA

De posse desta documentação, os museus oferecerão aos visitantes pesquisadores, estudantes e a comunidade em geral, material de pesquisa para o conhecimento da história rondoniense.

PROJETO

Porto Velho, Ji-Paraná, Guajará-Mirim e Vilhena, municípios possuidores de museus, participarão em setembro, do projeto "Divulgação da História de Rondônia".

BERON
Banco do Estado de Rondônia S.A.



INFORMA

1º ENCONTRO DE DIRIGENTES DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

PROGRAMA PARA HOJE

18.08.85 — (Domingo) (Manhã).
— 08:30 Hrs — Ação Empresarial. Realidades e Perspectivas.
Empresário — Luiz Antonio de Araújo Silva.
09:30 Hrs — Instalação e fundação da F.A.C.E.R.
— Federação das Associações Comerciais do Estado de Rondônia.
— 12 Hrs — Almoço de Confraternização — Encerramento.



Os temas em discussão no encontro.



vêm atraindo a atenção do empresariado em geral...



principalmente da mulher-empresária (Fotos/Rubinho).

ANGELIN PROMETE APOIO AOS EMPRESÁRIOS DE RO

Ouro Preto D'Oeste — (Rubens Coutinho) — O governador Ângelo Angelin, ao falar ontem à tarde durante o segundo dia do 1º Encontro de Diretores de Associações Comerciais do Estado de Rondônia, reiterou seu total apoio aos empresários, afirmando que, a partir da realização deste evento, do qual participam grandes lideranças do mundo empresarial — inclusive de outros Estados — "Rondônia se beneficiará, uma vez que é filosofia do governo trabalhar em sintonia com a classe empresarial, que é, sem dúvida, uma das molas propulsoras do progresso da Nação".

Em seu pronunciamento, Angelin enfatizou que, nos últimos anos, a classe comercial do país sofreu pesados encargos com a imposição de um ostracismo. "A partir de 1982, quando todos nós, num exercício mental profundo tentávamos adivinhar quais seriam as medidas econômico-financeiras do dia, não foi preciso fazer grandes reflexões", disse.

— O reflexo dessa política nos atinge a todos, com pesados ônus para os diversos segmentos sociais, gerando um caos sem precedentes para a nação, avitando a economia, formando uma dívida externa singular no mundo moderno, ao mesmo tempo que causou a estagnação da economia, um alto índice de desemprego e uma inflação, jamais registrada no país.

"Por todas estas minhas explicações — prosseguiu o governador —é que, ao concebermos o pleno bienal do governo, contemplamos diversos setores que, sem dúvida, traduzirão as aspirações essa entidade considera como sua missão: agregar todos os segmentos da classe empresarial — agricultura, comércio, indústria e prestações de serviços —, objetivando um sistema político, econômico e social, que venha traduzir a harmonia e o bem-estar dos cidadãos".

Concluindo seu pronunciamento, o governador Ângelo Angelin congratulou-se com o presidente da Associação Comercial de Rondônia, empresário Luiz Malheiros Tourinho, e com os demais participantes do encontro, ressaltando que "o governo não poderia se abster de sua participação em um evento tão significativo para a economia do Estado de Rondônia".

Alto Madeira
8 ANOS
Alto Madeira

JOSÉ LOPES ELOGIA INICIATIVA DE TOURINHO

Com a finalidade de conhecer a potencialidade agrícola de Rondônia, o presidente da Federação das Associações Comerciais do Amazonas, José Lopes, mostrou-se, ontem, bastante entusiasmado em poder participar do 1º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais de Rondônia, que começou na noite de anteontem em, Ouro Preto D'Oeste.

"Estou aqui a convite do empresário Luiz Tourinho, presidente da Associação Comercial de Rondônia, e tenho certeza que poderei ajudar os empresários deste Estado em muita coisa, pois tenho uma larga experiência no ramo. Mas, no entanto, meu objetivo é conhecer melhor a potencialidade agrícola de Rondônia, visto que temos conhecimento de que é uma das melhores da região", comentou José Lopes.

Tendo ciência de que o Encontro será aberto, por informativo, o presidente da Federação das Associações Comerciais do Amazonas disse que o presidente da Associação Comercial de Rondônia, Luiz Tourinho, foi muito feliz em promover este encontro, reunindo os empresários da Amazônia Ocidental. "Luiz Tourinho quer dinamizar, com este contato, a classe empresarial da Amazônia e, por isso, não poderia deixar de comparecer ao congresso", ressaltou ele.

José Lopes fará hoje, pela manhã, uma palestra sobre o ICM (Imposto sobre circulação de mercadorias) no desenvolvimento nacional. Com este tema, José Lopes, quer mostrar aos empresários as dificuldades e facilidades que o imposto proporciona a cada empresa. Portanto, quer que os participantes do encontro procurem explorar bem o tema.

O presidente da Federação das Associações Comerciais da Amazônia vai prestigiar o encontro até seu último dia, pois considera como vital importância a todos participantes, tendo em vista representar as Federações da Amazônia Ocidental.

LEIA E ASSINE O
Alto Madeira



O encontro de Ouro Preto [illegible] empresários de toda a Amazônia (Foto Rubinho)

PRESIDENTE DO CDL DE MANAUS CONSIDERA OPORTUNO

Como presidente do Clube de Diretores Lojistas de Manaus (CDL), [illegible] Alexandre [illegible], considera que o 1º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais de Rondônia, promovido pela Associação Comercial de Rondônia, é de vital importância para os empresários, [illegible] República [illegible] Empresa Privada [illegible] "Nova República".

[illegible] Tourinho, presidente da Associação Comercial de Rondônia, [illegible] Amazônia Ocidental [illegible] dificuldades".

[illegible] Federação das Associações Comerciais da Amazônia [illegible] entre os empresários.

IND. MÓV. SÃO SEBASTIÃO
MEDEIROS IND. COM. E REPRES. LTDA.
MÓVEIS FINOS E DE ESTILO
FABRICAÇÃO EM SÉRIE E SOB ENCOMENDA
INDÚSTRIA DE MÓVEIS · SÃO SEBASTIÃO ·
PORTO VELHO
FONE: 221-[illegible]
HERBERT DE AZEVEDO, [illegible]



O secretário Ayres do Amaral falou sobre a importância do entrosamento [illegible] (Foto Rubinho)

AYRES DO AMARAL FALA SOBRE SIC

Ao discursar sexta-feira à tarde, na abertura do 1º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais do Estado de Rondônia, em sessão solene realizada na Câmara de Vereadores de Ouro Preto D'Oeste, o secretário de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Ayres Gomes do Amaral Filho, falou sobre o Plano de Desenvolvimento Industrial de Rondônia (PDI), apoio ao estudo de implantação de áreas industriais nos municípios, [illegible] implementação de tecnologias para produção de materiais para construção civil, pesquisa e fomento à utilização de fontes alternativas de energia, apoio científico e tecnológico à pequena e média empresa, beneficiamento e comercialização de café, programa estadual de apicultura em Rondônia e formação de recursos humanos para a indústria e comércio, entre outros assuntos.

Ayres falou ainda da sua preocupação em aproximar os empresários rondonienses, em torno da SIC, pois sabemos que o empresariado se encontrava muito distante da Indústria e Comércio, o que dificultava o relacionamento entre o governo e esta categoria.

Garcia acusa ex-secretário de farsante

— Uma piada. Ele ainda continua com sua comédia". Assim reagiu o tenente coronel Walter Garcia, comandante da Polícia Militar quanto às acusações feitas ontem pelo ex-secretário de Segurança Pública Raimundo Corrêa. "Na segunda-feira farei um pronunciamento com fatos concretos e desmontarei esta farsa montada pelo ex-secretário".

Tenente Garcia disse ainda que o único responsável pela sua queda "foi ele próprio. Não tenho culpa se ele cometeu tantas barbaridades" e revelou que [illegible] Jumar [illegible], que foi [illegible] e espancado recentemente requereu segurança de vida à PM, "o que demonstra o quanto ele tem confiança na Secretaria de Segurança Pública que foi pedir guarida à PM. Eu não tenho culpa".

Outro fato considerado pelo comandante da Polícia Militar como "grotesco" foi o de o ex-secretário de Segurança "agredir o governador gratuitamente. O governador, apesar de [illegible], até teceu elogios e agradeceu ao doutor Raimundo Corrêa pelos serviços prestados ao Estado durante sua administração".

Também o major Carvalho, chefe da Casa Militar afirmou estranhar o fato, para ele tudo não passa de um "acesso de loucura do ex-secretário, só posso considerar assim um ato desses, não tem cabimento".

CORREA SERÁ CHAMADO PARA EXPLICAR DENUNCIA

JI-PARANÁ (de Rubens Coutinho) — O governador Ângelo Angelin disse ontem desconhecer a existência de um organismo paramilitar responsável por investigações de vidas de jornalistas e candidatos a prefeito (fora do PMDB), que seria comandado pelo tenente-coronel Walter Luiz Garcia, comandante da Polícia Militar, com auxílio do Major Carvalho, chefe da Casa Militar do Governo, segundo denunciou ontem o ex-secretário de Segurança, advogado Raimundo Corrêa de Oliveira.

Angelin afirmou que desconhece a existência de tal organismo, salientando que, nem por isso deixará de apurar a denúncia de Correa. Quanto à afirmação do ex-secretário da SSP de que o governador é quem menos manda no Estado, e de que ele dá uma ordem ao secretariado, que não a cumpre, Angelin disse que "sou responsável por tudo que ocorre no Estado, pois sou o governador. Meu secretariado tem trabalhado de acordo com as metas e diretrizes que tracei ao assumir a responsabilidade de governar Rondônia".

DESCONHECE

Segundo o governador, "também não é verdade que haja sido firmado um acordo com o secretário-adjunto da SSP para que ele permanecesse no cargo".

Angelin explicou ainda que, quanto à notícia de que o candidato à prefeito (PTB) Paulo Struthos fará uma coligação branca, a pedido de Nunes Neto, visando apoiar o ex-deputado federal Jerônimo Santana, à prefeitura, o governador limitou-se a dizer que desconhece.

O governador acrescentou que a demissão de Raimundo Corrêa deveu-se ao fato de ele "haver destoado o ritmo do Governo", ressaltando, porém, que "durante o tempo em que aquele advogado foi secretário de Segurança de Rondônia nunca faltou com fidelidade ao Governo, o que, de certa forma, causa muita estranheza as acusações dirigidas ao Major Carvalho e ao comandante da PM".

Disse ainda que vai investigar as denúncias e acusações após ouvir o ex-secretário de Segurança — mais não pensa (e diz nunca haver pensado em substituir o tenente-coronel Walter Luiz Garcia do comando da Polícia Militar. "Isso nunca passou pela minha cabeça", argumentou Angelin.

PRÉDIO COMERCIAL

O Ministério da Fazenda está necessitando alugar um prédio comercial ou casa, com aproximadamente 300 m2. de preferência na zona central da cidade, para fim de instalação da Delegacia do Ministério da Fazenda em Rondônia. Informações na Delegacia da Receita Federal, com a Sra. Lídia, telefone 221-0941.

CIRO Pinheiro

Vitinho

Ontem foi comemorado o [illegible] aniversário do Vitinho, filho do casal Vitor Hugo — Lia, em "[illegible]" no conjunto Santo Antonio [illegible] Cerveja, refrigerantes e bolos [illegible] família Vitor Hugo. A [illegible] do pai [illegible] da Lia [illegible].

O SHOP SCREEN Ltda está na linha de frente fazendo estamparia, artesanato e confecções (camisas, chapéus, bolsas, placas, etc.). Rogell, Sônia, Lea e Francisco Silva os donos da arte.



Ironildo Távora (gerente do Banco Bandeirantes) reuniu, domingo passado, um grupo de amigos para três comemorações importantes: o aniversário, o dia dos pais e a inauguração da piscina, que ainda está recebendo alguns retoques. Na família sexa, no João Goulart, Ironildo e a esposa Rosemeire, tiveram um dia de muita alegria ao lado dos amigos, com muita cerveja, churrasco e banho de piscina (querendo ou não), junto com a criançada, como se vê nas fotos.





DESTAQUE

O empresário Luiz Tourinho vem se destacando na presidência da Associação Comercial, com um trabalho de alto valor em favor do empresariado local e do próprio Estado. Seu dinamismo está dando uma motivação especial no 1º Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais, que ontem contou com a presença do Governador Angelo Angelin, em Ouro Preto D'Oeste. Tourinho não é de cruzar os braços, sua alta é permanente.



O Lions Clube Rio Madeira esteve presente, ontem, na campanha de multivacinação. Associados do Clube, como sempre acontece, coordenaram postos no bairro Nova Porto Velho e no novo bairro Agenor Carvalho.

Para breve

- *A Varig vai receber já em dezembro próximo o primeiro dos dois 747-300 encomendados.*
- *O mais jovem e moderno Boeing tem a diferenciação do 747 convencional e segundo andar bem mais espaçoso.*
- *Por cada um dos novos aparelhos, a empresa vai pagar 100 milhões de dólares.*

GENTE

Maria DO CARMO B. LIMA. O aniversário foi comemorado no âmbito da família, com os parabéns do esposo Rosalino Pereira Lima e dos filhos Dione, Rosenildo, Rivelino, Rosalino, Rosilena e Cleuber.

Amanhã é data do aniversário do jovem CRYSTIAN CAMURÇA. Os pais, Ismael e Judy, preparam homenagem.

A família RIBEIRO (Grupo Fortaleza) esteve reunida domingo passado no sítio que possui nas proximidades da Colônia 13 de Setembro (Japoneses) para a comemoração do Dia dos Pais. O chefe da família, Sr. Francisco Ribeiro, comandou o encontro, regado a cerveja geladinha e caldo de carneiro.

EDNILSON AFONSO REIS, rondoniense, colou grau ontem em Administração pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administração da Instituição Educacional São Judas Tadeu. A formatura foi no salão de atos da PUC.

Completa hoje mais um ano de idade o menino LUIZ JUNIOR, filho do colunista Luiz Carlos Almeida Holanda e de sua esposa, sra. Edilamar Barbosa de Holanda.



Reinaldo Teixeira (Guaporetur), que é presidente da ABAV-Rondônia, coordenou a participação do nosso Estado no XIII Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e XIII Exposição de Turismo, que serão realizados em Belo Horizonte de 20 a 24 deste mês. (na foto com a esposa).



Karina, filha do governador Angelo Angelin, na hora da vacina, ontem, no colo da mãe Elizabeth. (Foto Nascimento).



Maristela Carola, Miss Rolim de Moura, a mais bonita do concurso Miss Rondônia 85, e participou, ontem, do show promovido por Selma Bernardes no Floresta. Quase todas as misses estiveram presentes.



Maria Zilda

MARIA ZILDA: DE CORPO INTEIRO

... Já está nas bancas a edição comemorativa dos 10 anos da revista "Playboy" e a atriz Maria Zilda está na capa. Numa pesquisa realizada por "Playboy", Maria Zilda apareceu como a mulher mais cobiçada pelo público masculino. Em sete páginas, fotografada por Antonio Guerreiro, a atriz mostra todos seus encantos, com Porto Seguro como pano de fundo. Ainda na mesma edição, entrevista com Fidel Castro, A vida de Pelé em Nova York, Christiane Torloni e Vera Fischer (sem tudinho por cima), as 40 mulheres mais desejadas do Brasil e a Madonna nua. — Boa, né?...

DROPS

Os moradores do Conjunto Marechal Rondon vão fazer um MUTIRÃO DA LIMPEZA, dia 24, sábado, dentro do programa proposto pelo prefeito JOSÉ GUEDES. Será o primeiro MUTIRÃO DA LIMPEZA e espera-se que outros bairros sigam o exemplo. Nossos parabéns ao pessoal do Marechal Rondon :::: A superintendente da LBA, IVANI DE PAULA, está convocando os idosos inscritos no Programa para uma reunião dia 29 às 9 horas, na Agência de Serviços, na Paulo Leal, perto do Colégio Auxiliadora. As atividades desenvolvidas pelos grupos é o tema central :::: Será em setembro o BAILE DAS DEBUTANTES de 85. Já estão sendo reservadas as mesas, pelos telefones 221.0099. :::: O carioca já batizou o Aids. Foi embora o "AI-5" e agora vem o "AI-Das". :::: O prefeito JOSÉ GUEDES não sai do gabinete sem uma olhadinha no satélite que está sendo lançado na Abunã e no Mocambo. Empolgadíssimo :::: Estamos próximos da Semana da Pátria, a primeira a ser comemorada dentro da Nova República. A comemoração promete ser de festa total, em todos os quadrantes do país. :::: Ontem, no Floresta, foi realizado o Show etc... e tal promovido por SELMA BERNARDES. Na próxima Coluna, daremos destaque especial :::: De Chico Anísio, na TV, no Dia dos Pais, num momento de bela inspiração: — Filho é o recado que o pai manda para o futuro.

10 Mais... ainda

A NOITE DOS 10 MAIS, promovida pela colunista Jussara, no Week End Club Privé, ainda está dando o que falar. Jussara ficou empolgadíssima com o sucesso de sua primeira promoção e já pensa em partir para outra, apesar da folha danada que enfrentou para conseguir fazer uma festa do agrado da maioria, pois nem sempre é possível deixar todos satisfeitos.

Somente hoje publico algumas fotos (de Machado) da festa da Jussara, que não puderam sair na Coluna passada.



Jussara bem poderia ter entrado na sua própria lista... — O advogado Rubens Moreira Mendes, conferindo.



Jornalista Ronaldo Rocha ao receber a homenagem e o abraço de Milton Cardoso.





O juiz federal Antonio Ivan Athié e sua esposa Luiza Iliana. Ele fechou os olhos, apenas, para a luz do flash.

Na foto seguinte - Geraldo e Marlene Rolim (ela uma das 10 mulheres MAIS), Anita e Osmar Vilhena.



Foto 1 — Desembargador Aldo Castanheira e Cília. [illegible] as fotos.

Foto 2 — [illegible] do empresário Chagas Neto [illegible] e a filha [illegible], o [illegible] e [illegible], ambas na lista da Jussara.

Foto 3 — O [illegible] Tourinho [illegible] D. Maria [illegible] desta Coluna. Cumprimentos.







PROPAGANDA NO RÁDIO AINDA SEM DEFINIÇÃO

As emissoras de rádio e televisão até ontem ainda não haviam recebido nenhum comunicado oficial do Tribunal Regional Eleitoral e nem foram contactadas pelos partidos acerca da propaganda política gratuita a obrigatória com relação às eleições de novembro. A informação foi prestada pelo irmão Laura Passio, diretor geral da Rádio Catari.

Segundo Passio a rádio recebeu apenas a legislação eleitoral, enviada pela associação nacional de emissoras de rádio. "nos atlantamos em relação às outras e procuramos nos informar antecipadamente, mas do TRE ainda não recebemos nada, estamos aguardando os posicionamentos do TRE e dos partidos interessados para a definição da campanha, de acordo com o que determina a lei", disse ele.

Também diretor de rádio-jornalismo da Rádio Eldorado, Euripedes Clayton "Pena" afirmou que "até o momento não temos nada a respeito, mas, com certeza, deveremos dentro dos próximos dias, sermos procurados a fim de tratarmos do assunto e definirmos como será processada a veiculação da campanha isso sem fugir do que determina a lei. Nosso espaço está aberto a todos os partidos, sem distinção. Na próxima segunda-feira estaremos nos reunindo ao TRE e procurando o desembargador Montenegro para recebermos as determinações legais".

Passio adiantou que, de acordo com o que determina a lei nº 7.332 de 1º de julho de 85, no seu artigo 10º, as emissoras de rádio e televisão serão obrigadas a conceder dentro de sua programação normal, no chamado horário nobre, uma hora para a propaganda eleitoral gratuita.

Esse horário deverá ser dividido igualitariamente entre os partidos políticos, de acordo com os interesses de cada um, sem que as emissoras entrem no mérito da questão, considerando que suas responsabilidades dizem respeito apenas à divulgação das propagandas (programas), que deverão ser gravadas pelos interessados e encaminhadas às emissoras para transmissão.

Somente a Rádio e TV Nacional, emissora Radiobrás recebeu da direção em Brasília e da Polícia Federal determinações de não serem exibidas propagandas políticas até que tenham recebido comunicação oficial a respeito, de acordo com a lei, que condiciona estas propagandas de campanha gratuita em 45 dias antes das eleições, o que equivale dizer que este tipo de publicidade deverá ir ao ar a partir de 18 de setembro, considerando que as eleições para prefeito acontecerão dia 15 de novembro deste ano.

Angelin no Encontro: Educadores

O Governador Angelo Angelin estará participando nos dias 26 e 27 de setembro, do 2º Encontro de Agentes Educadores, promovido pela UNIR, no auditório Carmela Dutra.

O encontro contará com a presença de políticos educadores de Rondônia, além dos conferencistas de Curitiba, Henrique Schmaun e Rosemary Gerbaki, pioneiros da introdução da constituinte na educação no Estado do Paraná.

Angelin recebeu homenagens: Jaru

O governador Angelo Angelin acompanhado do presidente regional do PMDB Jerônimo Santana, do prefeito de Jaru, Leomar José Baracella, o deputado federal Orestes Muniz, dos deputados estaduais Silvernani Santos, Sadraque Muniz, Tomás Correia e Jerry Nascimento além de outras autoridades municipais, chegou pouco antes das 9.00 horas de ontem ao município e dirigiu-se logo em seguida a unidade mista do Governo onde fez uma inspeção das dependências daquele hospital, constatando estar ele em péssimas condições. Ao sair do mesmo recebeu, das mãos de um colono a reivindicação para construção de uma ponte sobre o rio Parauá, na linha 614 que tinha sido prometida a mais de 5 anos. em seguida o governador e comitiva seguiram para o palanque instalado defronte a Câmara Municipal ,onde organizou-se um comício. Sadraque Guerra, presidente da Associação Comercial e Industrial local, abriu a série de discursos dizendo que o encontro era uma oportunidade para se fazer reivindicações para o município, que se encontra abandonado. Wilsun Cardoso presidente do diretório municipal do PMDB de Jaru, falou que o município se orgulhava em receber um governador que visita os problemas do município. O presidente da Câmara Municipal, vereador Juraci Barbosa destacou a importância da visita do governador acrescentando que o povo de Jaru, está afinado com as novas diretrizes da Nova República. Já o deputado Silvernani Santos enfatizou a confiança que o povo e autoridades do município depositam em Angelo Angelin. O presidente do PMDB, Jerônimo Santana lembrou que os problemas que hoje ocorrem no Estado são oriundos de uma colonização e urbanização rapidas, geradas em 6 anos de administração calamitosas do governo passado. O deputado Sadraque Muniz disse que o Governo Angelin recebeu da administração anterior uma herança cheia de problemas, como uma divida com mais de 200 (bilhões), deixada por uma administração passada, que apenas se preocupava em fazer propaganda do Estado.

O deputado Tomás Correia falou que pela primeira vez este Estado é governado por um homem com chefiro de povo. Homem este que sacrificou seu mandato parlamentar, conquistado pelo voto para assumir o governo do Estado. O deputado federal Orestes Muniz assinalou que o governo Angelo Angelin estava no município para propor um diálogo franco e aberto com todos os segmentos da sociedade deste município. Já o prefeito Leomar José Baracella falou que o povo de Jaru está de braços abertos para apoiar este Governo.

Encerrando a série de discurso Angelo Angelin declarou que a situação do Estado encontra-se estrangulada principalmente em 3 setores: saúde, estradas e energia elétrica.

Em 90 dias — disse Angelin — já conseguimos muita coisa e sem dinheiro. Acrescentando que nesta semana dará início à abertura e recuperação de mais de 6.000 km de estradas vicinais "neste pequeno espaço de tempo construimos mais estradas do que o governo fez em 6 anos", afirmou Angelin. Disse também que assinou contratos no valor de 6 (bilhões) de cruzeiros, a serem gastos só com projetos para atendimento básico.

Logo após o comício, o governador e comitiva se dirigiram ao plenário da Câmara, onde Angelin recebeu das mãos de várias entidades de classe documentos reivindicatórios e um outro documento denominado Carta de Jaru, assinado pelo presidente do PMDB do município Wilson Cardoso e por Sidnei Guerra, presidente da Associação Comercial e Industrial local, contendo reivindicações ligadas aos setores energéticos, educação e cultura, saúde, estradas comunicação sanea-mento básico titulação de área urbana, e mais a criação de um escritório regional do Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa de Rondônia (CEAG/RO), a instalação de um escritório da Junta Comercial do Estado em Jaru e linha de crédito para o programa de apoio aos micros empresários.

CORREA SAI E REVELA ESPIONAGEM E DITADURA

Foi exonerado do Cargo de Secretário de Segurança do Estado por ter denunciado e desbaratado o Serviço Secreto Paramilitar da Casa Militar do Governo, além de ter me negado a averiguar a vida particular dos candidatos ao cargo de prefeito de Porto Velho e de jornalistas de Porto Velho".

Foi assim que o advogado Raimundo Corrêa explicou sua demissão da Secretaria de Segurança, certo, em entrevista coletiva a imprensa, em sua residência.

Raimundo Corrêa disse que o governador Angelo Angelin foi pressionado por uma "corrente política" para tirá-lo do cargo, mas que o Comandante da Polícia Militar, Tenente-Coronel Walter Luiz Garcia, e o Chefe da Casa Militar, Major Carvalho foram os principais responsáveis por sua demissão, visto que conseguiu provar a existência do Serviço Secreto Paramilitar e, depois, desbaratá-lo, já que "eles são os responsáveis pelo esquema deste Serviço". O ex-secretário garantiu que os dois militares estão ditando ordens dentro do Governo Angelin e, por isso, suas determinações são sempre cumpridas. Raimundo Corrêa foi mais além ao assegurar: "A Nova República ainda não chegou em Rondônia, pois o governador Angelo Angelin não tem poder de decisão e suas ordens não são cumpridas nas Secretarias".

— A Polícia Militar é a primeira a não cumprir as determinações do governador, afirma Raimundo Corrêa, pois na questão do garimpo de Periquitos, o governador Angelo Angelin ordenou que não fosse nenhum contingente até a área, no entanto, o comandante do órgão, Tenente-Coronel Walter Luiz Garcia, simplesmente mandou uma tropa até o local.

Raimundo Corrêa, apresentando termos de declarações, disse que o Serviço Secreto Paramilitar está sendo chefiado pelo Tenente-Coronel Walter Luiz Garcia e o advogado Dirceu de Almeida, com a ajuda do Major Carvalho, Chefe da Casa Militar. "Afirmo isso porque essas declarações de Dirceu de Almeida e Ubirajara dos Santos Araújo (membros, segundo ele, do Serviço Secreto) foram tomadas na presença do Promotor Público Luiz Eduardo Cas-



O major Carvalho, segundo o ex-secretário, chefia o esquema de espionagem das vidas de jornalistas e candidatos.

tello e não houve qualquer tortura por parte da Polícia Civil", completou o ex-secretário.

O ex-secretário Raimundo Corrêa fez questão de explicar que a função do Serviço Secreto é averiguar a vida das pessoas que não são bem aceitas dentro do Governo (Deputados, Vereadores e funcionários em geral) e, dentro do esquema de trabalho, chegam até a tortura.

Ele confessou que chegou a essa conclusão depois que recebeu carta branca do governador Angelo Angelin, na presença dos deputados Cléster Moisés e Amir Lando; Senador Claudionor Roriz, presidente regional do PMDB-RO e do Presidente da Companhia de Mineração de Rondônia, Magnus Guimarães, para apurar o caso do espancamento de Jaimar Saraiva, quando falou ao governador que havia autoridades envolvidas no caso. "Quando mostrei o resultado, fui repreendido com a demissão", salientou sem explicar quem o repreendeu.

Quanto ao fato de ter se recusado a averiguar a vida particular dos candidatos a prefeito de Porto Velho e de jornalistas, Raimundo Corrêa disse que se recusou "porque isso não fazia parte de meu trabalho".

Ele não quis relatar de quem partiu a ordem, mas comentou que veio a determinação do Serviço Secreto Paramilitar. "Não tenho nada a ver com a vida particular de cada um. Os candidatos são homens públicos, mas suas particularidades só diz respeito a eles mesmo.

Os fatos denunciados pelo ex-secretário de Segurança merecem mais que a informação através do registro feito pelos órgãos de imprensa. Está na obrigação do governador Angelo Angelin de, em nome da confiabilidade que deve ter o Governo, explicar tudo direito, sem deixar "furos", inclusive denúncias de que ex-policiais demitidos a bem do serviço público fazem parte do quadro paramilitar que o advogado Raimundo Correia afirma existir. Desta apuração não podem ficar omissos órgãos como a Associação de Jornalistas e a Ordem dos Advogados do Brasil, entidade que, pelo menos em Rondônia, em termos de direitos humanos, não disse ainda ao que veio, preferindo nos últimos tempos o afinamento à linha de comportamento do Governo do que a posição que tradicionalmente, no país, tem sido observada pelo organismo.

Garimpeiros afirmam terem sido roubados

Acusados de terem estuprado as prostitutas Lice (29); Fátima (22) e Laurimar (22) depois de uma noite de farra, os irmãos Jeosimar e Joesadak Rego Guimarães, denunciaram ontem, na Central de Polícia, que foram roubados pela Polícia Militar, no ato da prisão, em 136 gramas de ouro e 3 diamantes. Jeosimar disse ainda que quase quebraram seu braço direito ao tentarem tirar uma pulseira de ouro.

Os dois irmãos garantiram que não estupraram as prostitutas, apenas deram algumas tapas porque não queriam manter relação sexual depois da noite de farra, onde gastaram 2 milhões de cruzeiros na Boate Odete Drink. "Tinhamos um dia de diversão nelas. Gastamos 2 milhões de cruzeiros, tomando uísque e elas só nos enganando no início em vez apenas água", falou Joesadak.

Por outro lado, Fátima afirmou ter sido vaiada pelos irmãos, enquanto que as outras duas disseram que apenas foram espancadas e ameaçadas de morte.



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

Entusiasmado com as candidaturas lançadas pelo PFL, entre as Governo do Município, o vereador Assis dos Anjos em discurso feito durante a convenção do partido, disse que, a "julgar pela experiência que os candidatos reunem, longe de ser uma hipótese, a eleição de Francisco Erse e Francisco Paiva será a certeza de dias melhores para o povo de Porto Velho". E concluiu: "Acima de tudo, vejo uma grande coincidência: São Francisco é o Santo do povo. Francisco Erse e Francisco Paiva serão os prefeitos do povo"

* * *

O Partido da Frente Liberal ao levar a sua convenção para o prédio da Câmara Municipal no bairro "Meu Pedacinho de Chão", marcou, de saída, um tento: fez sua identificação com um bairro da periferia e uma demonstração do acerto foi a movimentação do povo e ensejo daquele evento político que possibilitou ao PFL o lançamento de suas candidaturas a prefeito e vice, nas eleições de 15 de novembro, escolhas que recairam nos nomes de Francisco Erse e Francisco Paiva.

* * *

O PFL que está montando o seu programa de governo para o Município, não deve esquecer de um tema muito importante, cujos efeitos vem se fazendo sentir na pele pela população portovelhense: o descalabro dos preços dos gêneros alimentícios. É verdade que a ingerência do Governo Municipal na questão e os mecanismos de que dispõe para combater esse descalabro, são poucos, pois o assunto está afeto em grande dimensão aos governos Federal e Estadual mas já que estes permanecem insensíveis à situação, então que os dirigentes do Município procurem fazer alguma coisa em favor da população.

E bem a propósito do assunto, os senhores deputados estaduais que durante muito tempo permaneceram indiferentes a situação dos preços que sobem que nem foguete, ficaram assustados com a elevação do preço da carne verde que até bem pouco custava 8 mil cruzeiros e na semana que finda já atingiu 22 mil. Pois se os senhores deputados forem mais fundo, e quiserem saber o preço do feijão, da farinha de mandioca, do peixe, da banana, do arroz, do açúcar e do café, vão cair de susto. Vão sentir que estavam bem afastados da realidade que enfrenta o povão.

* * *

O empresário, jornalista e advogado Luiz Tourinho vem dando à Associação Comercial de Rondônia uma dinâmica pouco vista no entidade durante os seus 37 anos de existência. O homem tem se constituído um verdadeiro dínamo, seja aqui, no Amazonas, em São Paulo, em Brasília, no Rio, no Acre ou lá onde haja um jogo um assunto que diga respeito às classes comercial e industrial de Rondônia. E lá vai Luiz Tourinho levando sempre outras empreitadas que nascerem e participem de sua administração, a mostrar o interesse da Associação Comercial de Rondônia, reivindicando, negociando, propondo, ouvindo, brigando por melhorias para o nosso Estado e naturalmente para a população também.

Quem dera que muitos parlamentares de Rondônia (vereador a garra de brigar pelos interesses de Rondônia quanto tem o atual presidente da Associação Comercial. Quem o vê lutando fora do Estado pela conservação da BR-364; pelo asfaltamento da rodovia no trecho Porto Velho/Rio Branco e Abunã/Guajará Mirim; junto ao BASA, SUDAM, SUFRAMA, SUDECO e SUDHEVEA; junto ao Ministro Francisco Dornelles, da Fazenda e tantos outros órgãos, por interesses das classes que representa e de Rondônia chega a pensar ser Luiz Tourinho um representante parlamentar de Rondônia, quando, para isso, ele nem pensa ter aspiração.

Sua briga é como homem responsável pela região que ajudou a construir e como presidente de uma entidade que vai muito a ver com o progresso, não só do Estado, mas também da região. E como empresário bem sucedido, graças ao trabalho pertinaz, dedicado, dinâmico, que sempre foi a marca de sua atuação. Hoje, na cidade de Ouro Preto, na BR-364, Luiz Tourinho encerra o I Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais de Rondônia, com a presença de importantes autoridades do setor, num evento de significativa importância o empresário rondoniense.

Fora da pauta

O clero católico nicaragüense está ressentido com as manifestações de apoio ao sandinismo feita por elementos ditos progressistas da Igreja Católica do Brasil.

São os nicaragüenses que mais e melhor entendem da situação política do seu país, e os padres da terra de Rubem Dario melhor do que os nossos devem saber onde lhes aperta o calo.

Pouco depois da queda da ditadura, o partido vitorioso pôs as manguinhas de fora, revelando os seus verdadeiros intuitos: instalar na América Central, não mais numa ilha, mas dentro do continente, um regime social e político assentado sobre uma cartilha da União Soviética.

É evidente que nessa cartilha não cabem os princípios religiosos do Catolicismo, sabido como é que, segundo Lenin, "a religião é o ópio do povo", ou seja uma droga que o traz adormecido na ilusão de uma outra vida e alheio aos problemas reais da vida presente.

Logo, padres metidos na curriola sandinista, em posições de direção do Governo, previamente conquistados pelo marxismo, passaram a agir, acusando de somozistas os seus irmãos de credo que ficaram fiéis à doutrina cristã e não quiseram render-se ao materialismo histórico, propiciado adrede pela União Soviética, jamais com a idéia de que isso seria o ideal para o bem-estar do povo nicaragüense e sim para fustigar os Estados Unidos, no estilo do que aconteceu em Cuba, desde que ali Fidel Castro vendeu a alma democrática ao Mefistófeles do comunismo. Desencadeada a perseguição ao clero católico, fiel a Roma, houve a natural reação, desencadeando-se uma luta que os "progressistas" brasileiros fingem ignorar e com muito bom propósito colocam-se ao lado da opressão vermelha e contra os que discordam de Marx para manter a sua lealdade a Jesus Cristo.

Houve até um bispo sabidamente neurótico, e que nem é felizmente de nossa nacionalidade, que foi a Manágua para cooperar no jejum de um seu colega que exerce o cargo de ministro das Relações Exteriores e apelou para uma dieta de fome, com o fito de comover o mundo pela causa liberticida que defende, como instrumento de Moscou e de Havana.

Enquanto esses episcopos brasileiros, da turma que não lê breviário, não reza o terço e duvida da santidade de Maria Santíssima, ocupa-se em dar solidariedade aos sandinistas, o que importa em hostilizar o clero católico da Nicarágua, aqui dentro do Brasil, proliferam, medram e avançam inúmeras seitas protestantes, filosofias orientais, credos africanos e outras formas de misticismo, com a queda constante, em ritmo veloz, do prestígio da Igreja Católica às vésperas de tornar-se minoritária "no maior país católico do mundo".

O padre Escoto jejua fora da quaresma e o catolicismo brasileiro emagrece. Aleluia!

PIANO

"Essenfeldér"

Piano — "Essenfeldér" novo. Garantia 3 anos. 13.400 mil. Pronta Entrega em todo o Brasil. Não cobramos frete. Fone: (0512) 26 8877.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS
ESCRIVÃO: AUGUSTINHO LEANDRO DE CARVALHO
PORTO VELHO — RONDÔNIA
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Devedor: IZABEL CRISTINA DA SILVA SANTANA — NP — Cr$ 300.622 — Protestante: ECONÔMICO S/A C.F.I., através do BANCO ECONÔMICO S/A

Devedor: LAERTE TEIXEIRA — NP — Cr$ 1.225.382 — Protestante: FINASA S/A, através do BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S/A

Devedor: ANTÔNIO FERNANDO LANDO CONTART — NP — Cr$ 4.138.361 — Protestante: FINANCIADORA BRADESCO S/A

Devedor: AÇUCAREIRA VITÓRIA RÉGIA LTDA — NP Cr$ 30.730.061 — Protestante: BANCO DE INVEST. S/A, através do BRADESCO S/A

Devedor: POSSIDIO PEDRA — DM — Cr$ 1.200.000 — Protestante: TREVO RENOVADORA DE PNEUS LTDA, através do BRADESCO S/A

Devedor: W. M. SILVA — DM — Cr$ 717.000 — Protestante: INDS. ART. MAO. NOVA ERA, através do BANCO BAMERINDUS DO BRASIL S/A

Em obediência ao art. 29§ da Lei 2044 de 31.12.1908, intimo os senhores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, sito à Rua Barão do Rio Branco, 219 — Centro, no prazo de TRÊS (03) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho/RO, 17 de agosto de 1985

CARTÓRIO DE PROTESTOS DE TÍTULOS
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Rua Barão do Rio Branco, 219
Porto Velho — RO

O MILAGRE ACONTECE

GERALDO TEIXEIRA

Sem "Roque Santeiro" mas sob as vozes do povo que dizem ser a voz de Deus, a Prudente de Moraes começou abrir suas cortinas, deixando sobre todos o suspiro da paz — é uma necessidade que transforma esperanças em realidade.

Por tantas vezes e por tantos anos passados, o povo pediu e suplicou a todos do poder, chegando os seus reclamos até ao ex-Presidente Figueiredo. Agora, o jovem que parece ser pequeno, com o seu "condão de nova cor", com os olhos vivos e o coração sensível, buscou e encontrou a vereda do mistério — a vontade — apenas a vontade de querer fazer. Fazer aquilo que ninguém quis fazer, ou pelo menos evitar que a Campos Sales recebesse há muito tempo, o pseudônimo de "Corredor da Morte", por ela ser o encontro da saudade para alguns, e para outros apenas o caminho daquela formiga que parava de carregar o grão de barro para a construção de seu lar.

Sobretudo, voltamos para dizer que de críticas construtivas é que o Brasil precisa agora, porque é nova era, são novas idéias em um Estado novo; e permitido por nossa população ou pelo menos por todos aqueles que se vêem oprimidos pelo problema, dizemos que começamos a sentir um toque de humanidade, reconhecimento e semelhança, porque somos todos iguais, homens comuns perante a dor e a necessidade de viver, embora ninguém entendesse isso.

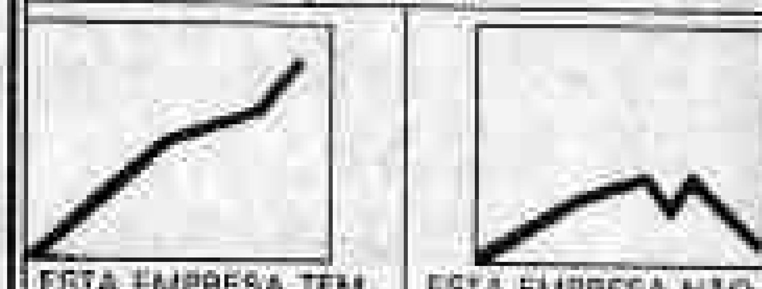
Por isso não podemos deixar omisso, a importância social e econômica que nos trará essa via, como por exemplo, para o estudante do diurno e noturno, que sempre viveram sujeitos a escuridão e ao desabrigo da mata dos marginais insensíveis e aproveitadores da ingenuidade da criança do primário; o tráfego livre, mais amplo e seguro para os pedestres das redondezas de ambas as ruas e também a higiene melhor para os isolados dos privilégios passados; para o comerciante que terá retorno maior de seus tributos; e finalmente o mais importante de tudo isso, será a redução dimensional das vidas humanas, que já pareciam comércio.

E num até breve, aplaudimos a destemerosidade e sobretudo a boa vontade do Prefeito Guedes, por terem sido ouvidas essas comunidades por uma única vez, depois de tantas clemências; e no espaço curto, depois do asfaltamento, esperamos comemorar a inauguração da Prudente de Moraes, com o congraçamento das comunidades, saboreando todos nós, o "churrasco de um ou dois bois" prometidos por muito tempo, pelo conhecido e tradicional comerciante do Bairro do Areial, senhor Mariano, nosso particular amigo e companheiro integrante dessa luta desde o seu início.

REPRESENTANTE

DUARTE AMARAL E CIA. LTDA., estabelecida em São Paulo, a mais de 30 anos atuando no ramo de produtos químicos, destinados a materiais de construção, metalúrgica e indústria química, está selecionando um representante, autônomo ou firma de representação, para as principais cidades da região. Enviar curriculum para São Paulo — Caixa Postal 2329.

MULT SERVICE
CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal
Av. Farquar N.º 1050 Fone: 221-1782 e 221-8289

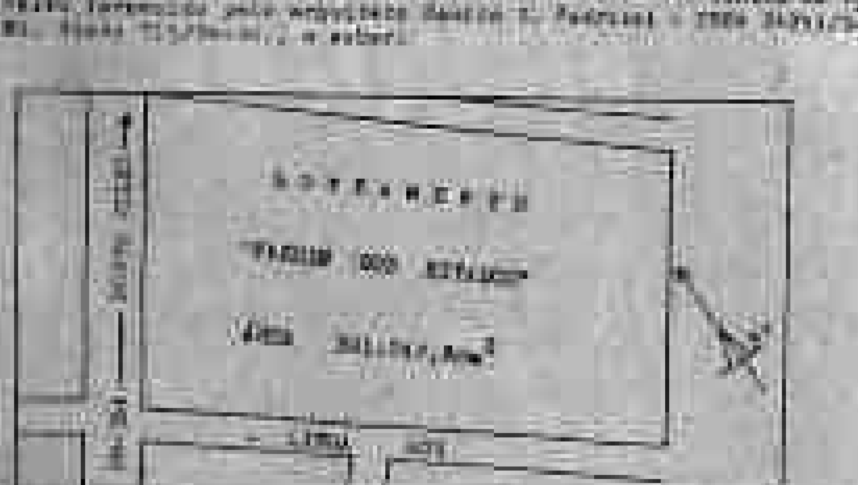


LEIA E ASSINE ALTO MADEIRA

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE JARU — RO

EDITAL

[illegible]



[illegible]

F-1000 a álcool: uma nova opção da Ford no mercado

■ Carlos Santiago
Editor

O álcool continua dando certo na Ford: agora é a F-1000A, pick-up equipada com motor 3,6 litros, de 6 cilindros em linha, com ignição eletrônica, nova embreagem e novo eixo traseiro, e que chega ao mercado em duas versões: F-1000A, direcionada para uso essencialmente de trabalho, e F-1000 Super-Série, modelo mais esportivo, indicado para uso misto. Respondendo por 31% do segmento de comerciais leves, no qual é líder de vendas, com as pick-ups F-100, F-1000 e Pampa, a empresa consolida essa posição com a opção da F-1000 a álcool, resultado intensivo trabalho da sua Divisão de Engenharia, nos últimos dois anos.

A experiência da empresa no campo do álcool soma-se à da atuação da Ford argentina no mercado de comerciais leves a diesel, principalmente em relação ao modelo F-100, que detém a liderança absoluta em sua faixa na Argentina com participação superior a 80%. O motor diesel argentino foi modificado para uso do álcool no Brasil e passou a equipar a nova F-1000, evitando-se desta forma os elevados investimentos que seriam necessários para criação de uma linha de produção tão específica. O motor do F-1000 álcool é menor e mais leve que o diesel, não trepida e tem baixo nível de ruído, além de oferecer muito mais torque.

O F-1000A Super Série, modelo mais esportivo da linha, possui vidros verdes climatizados, faixas laterais decorativas, exclusivos pneus radiais de série, banco inteiriço ou opção 1 + 2, com nova forração de tecidos e filete azul aplicado carpete, direção hidráulica, volante semelhante ao do Pampa, tanque combustível de 88 litros, painel completo, e as cores exclusivas Branco Wimbledon e Cinza Pombo Metálico.



F-1000A mudou pouco o design em relação aos antigos modelos

REVENDEDOR (A)

GANHE Cr$ 990.000,00 e mais ajuda de custo mensal. Seja revendedor (a) dos nossos produtos: Camisetas, Tênis e roupas infantis, etc. Remeta nome e endereço para Caixa Postal 1.800 — Curitiba-PR. Material Grátis e sem compromisso, acompanhado de catálogos coloridos e sua carteirinha de identificação.

ÓTICA GLOBO

UM PONTO DE VISTA

Lentes de contato, adaptação e Assistência permanente em qualquer tipo.

Óculos, armações, lentes orgânicas e cristal em todos os tipos. Laboratório oftálmico próprio que lhe proporciona aviamento do seu óculos de imediato; técnica e precisão comprovado a 15 anos no Estado. Seção para reparos em relógios de qualquer marca.

MATRIZ: Rua José de Alencar, 2930.
FONE: 221-1369
FILIAL: Pinheiro Machado, 871
FONE: 221-7237
OBS: A Filial tem atendimento exclusivo para lentes de contato.

FORBRAS LTDA.

Móveis e equipamentos para escritórios
Materiais elétricos.
Tubos e conexões
Tintas, pisos e azulejos.
Ferragens em geral

IBM | Datalife | Memphis | Delta | Cham-Ex | Cetec | Pilot | Philco | Consul | Ruf

Matriz: Av. 7 de Setembro, 1820.
Telefones: 234-0720/234-0508 — Manaus — Amazonas.
Filial: Rio Branco/AC — Telefones: 224-5609.
Boa Vista/RR — Telefone: 222-2543.
Rua D. Pedro II, 2286,
Fones: 221-8194/221-2741. Porto Velho — RO.

Sandi: Crédito Rural é insuficiente para RO

O Secretário Executivo da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural-Emater admitiu ontem que "o crédito rural destinado a Rondônia em apoio ao pequeno produtor tem sido insuficiente, incapaz de gerar soluções imediatas para a produção de alimentos".

De acordo com Sandi, que segunda-feira em Brasília, ao lado de outros Secretários Executivos, reunir-se-á com o presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, com o presidente da Embrater, Romeu Padilha, com os Ministros João Sayad, do Planejamento, e Francisco Dornelles, da Fazenda — "não se pode mais adiar a discussão da questão da reforma agrária, da prioridade regional e da definição de recursos financeiros para o [illegible] dos programas".

TEMÁRIO

Durante esse Encontro pela Emater, no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, Sandi Souza abordará os seguintes assuntos, e temas a serem discutidos na reunião do Conselho Nacional do Sistema Emater: redirecionamento da política financeira, e da administração dos convênios vinculados à Emater; [illegible], orçamentos e liberações de recursos compatíveis; formação de fundo de "emergência" nacional para estabilizar liberação de recursos às Emater da Amazônia, independente das disponibilidades de caixa e instituição de critérios para aplicação de recursos para a Emater em Rondônia — destacou Sandi.

CONFECÇÕES REJANE
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
cortinados para cama
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa lojinha de pronta entrega
Rua Herbert De Azevedo nº 997
Fone 221-0937 Porto Velho R.O.

CLÁSSICO PAI-FILHO É O MAIS IMPORTANTE DO RETURNO

O clássico Pai-Filho — Moto Clube x Flamengo — hoje às 16 horas, no Aluízio Ferreira, é o jogo de maior importância da segunda rodada do Campeonato Estadual, segundo turno.

FLAMENGO

O Flamengo tenta manter a invencibilidade na competição e até ganhar o título sem precisar ir à final, já que tem ambição de vencer, também, o segundo turno, assim como o fez no primeiro.

No Moto Clube, o clima é outro: os jogadores querem provar ao ex-técnico Luizinho que o seu método de trabalho está ultrapassado e, por conseguinte, premiar o novo técnico, Jonas, com uma grande vitória.



O Moto Clube, de técnico novo, quer ser campeão do returno e não teme o Flamengo.

Invencibilidade é a meta dos rubronegros

Ainda invicto no Campeonato Estadual e com grandes possibilidades de conquistar o título sem precisar ir à final, o Flamengo vai pra cima do Moto Clube disposto a decidir o jogo ainda no primeiro tempo.

Essa preocupação, segundo os jogadores, é porque o grupo não passa por boa condição física. Então, têm de dosar o físico o máximo possível. A vitória sobre o Corintians, em Cacoal, mostrou a fragilidade dos atletas rubronegros na parte física, garantem alguns e, por isso, o bom resultado obtido foi calcinado pela excelente condição técnica dos jogadores.

OTIMISMO

O técnico Walter D'Andréa diz respeitar bastante o adversário, mas não esconde o otimismo em sua equipe e chegar até comentar que poderá ser campeão do Estadual sem precisar de muito esforço. "Não estou menosprezando os demais times, mas creio que, tecnicamente, o Flamengo ainda é o melhor do Estado", concluiu o treinador.

IPIRANGA E VERA, O DESTAQUE DO ESTADUAL EM JI

O destaque do campeonato estadual, no interior, hoje, é o clássico entre Ipiranga e Vera Cruz, em Ji-Paraná, às 16 horas numa disputa muito difícil para ambas as equipes, mas duas vezes para o Leão Azul, que joga fora de casa e, mais do que nunca, precisa vencer porque já tem um ponto perdido como resultado de seu primeiro jogo, contra o Ferroviário (empatou em 0x0).

Esse jogo está sendo encarado pelo treinador César Santos como de afirmação, pois, caso vença o Vera Cruz, estará em condições de manter uma estabilidade em sua campanha no restante do campeonato.

Depois do treino de apronto realizado no campo da Brigada, sexta-feira, o treinador César Santos disse estar confiante de que conseguirá vencer o Vera Cruz, apesar das dificuldades comumente existentes em ter que ganhar de um adversário dentro de um reduto.

CONFIANÇA

Mesmo confiante no potencial de seu time, o técnico César Santos diz que não sabe como jogará o Vera Cruz, "porque esta será a primeira vez que verei de perto seu tipo de jogo, mas espero que o adversário nos ofereça um jogo técnico e não violento, pois nessas condições podemos esperar um bom resultado como uma vitória.

ESCALAÇÃO

O time do Ipiranga para hoje: Jair; Raul Gil, Carlos Alberto, Toinho e Kiko; Nenego, Serginho e Jorge Luiz; Bira Faztudo e Carlinhos. A delegação embarcou ontem à noite para Ji-Paraná.

Alvirubros querem vencer na estréia de Jonas

Mais do que nunca, os jogadores do Moto Clube querem vencer o Flamengo na tarde de hoje, no Aluízio Ferreira. Eles querem provar ao ex-técnico Luizinho que o esquema de trabalho que vinha adotando no clube estava ultrapassado e que o melhor caminho é o diálogo. Além disso, estão dispostos a premiar o novo técnico, Jonas, com uma excelente exibição, automaticamente, uma vitória.

Durante a semana o time treinou com afinco no campo Paulo Mourão e o técnico Jonas preferiu valer-se da parte física por entender que os atletas estão fora de forma. Jonas, assim como os jogadores, acredita numa vitória, pois os jogadores que estavam afastado do plantel foram reintegrado e o clima é excelente, já que agora visam apenas a ascensão do alvirubro no segundo turno do Campeonato Estadual.

"O time esteve muito apático no primeiro turno. Por isso, foi logo alijado da classificação. Agora o clima é de euforia e, como ex-jogador, sinto que poderemos vencer hoje e, acima de tudo, começar a ascensão da equipe", ressalta o treinador.

Mesmo estando otimista, Jonas não quis definir o time no apronto de sexta-feira, deixando para minutos antes da partida porque ainda vai conversar com todo elenco. No entanto, não pretende fazer muitas mudanças na equipe. A base será mantida e não haverá improvisações.

MANHÃ ALEGRE NO NOVA FLORESTA

Hoje, a comunidade do bairro Nova Floresta contará com a Manhã Alegre na pracinha do bairro, quando irá promover uma festa em homenagem ao secretário da Secel, Abelino Castro, pelo apoio e incentivo prestado ao incremento das atividades esportivas e recreativas junto àquela comunidade.

Os técnicos do Departamento de Cultura da Secel, também se farão presentes, levando um show musical e teatral, aberto a quem quiser participar.

PROGRAMAÇÃO

A programação consta de exposição de fotografias, trofeus e vestimentas da quadrilha "Beija Flor do Norte", grupo folclórico daquele bairro.

CONVITE

A Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo, convida a comunidade para prestigiar no local as atividades esportivas e culturais que estarão sendo desenvolvidas e que, certamente, tal qual "A praça é Nossa", será sucesso absoluto.



Pela primeira vez a Natação será competida no JIR, em Guajará Mirim. (Arquivo).

PORTO VELHO VAI COM 200 ATLETAS AO III JIR, EM GUAJARÁ

Será realizado no período de 30/08 a 09/09, em Guajará-Mirim, o III Jogos Intermunicipais de Rondônia o qual Porto Velho participará nas modalidades de: Handebol, atletismo, voleibol, basquetebol, judô, natação, ciclismo, xadrez, tênis de mesa, futebol de salão e futebol de campo.

200 PESSOAS

"Nossa delegação perfaz um total de 200 pessoas entre atletas, técnicos e dirigentes; a nossa saída está prevista para o dia 29 do corrente. Infelizmente não está havendo local para treinamento, mas nós estamos treinando dentro das possibilidades existentes" falou Leonardo Severo da Luz Neto, Diretor da Divisão de Desporto e Recreação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Ele disse ainda: "Todos nós temos um compromisso e uma responsabilidade que é representar bem nosso município e nossa orientação é que cada um se empenhe o máximo dentro das condições oferecidas e dentro de seu potencial.

Acompanharão a delegação um médico, um delegado do município, um diretor técnico, um acompanhante feminino e o chefe da delegação, alguns a serem decididos.

FUTEBOL SUÍÇO TEVE DECISÃO ONTEM: VILHENA

Chega ao seu final hoje, o Campeonato de Futebol Suíço "Nova República", promovido pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo de Pimenta Bueno, com o apoio do Incra.

A partir das 19:30 horas, no campo do Incra, estarão se defrontando Beron e Realflex — disputando o terceiro lugar — e as equipes do Incra e Mendes Júnior — pelo primeiro lugar.

Na quarta-feira última jogaram pelas quartas de final, sendo os resultados: Mendes Júnior 2x1 Realflex e Incra 1x0 Beron.

O Campeonato de Futebol Suíço teve início no dia 6 de junho contando com a participação de 20 equipes: Método Comercial, Incra, Tucano, Polícia Militar, Pajesco, Mercantil, Coimbra, Forum, Itauh, Condon, Bradesco, AABB, Mendes Júnior, Beron, Realflex, Bamerindus, Setaz, Conhecedores, Povo, DNER e Ceron.

TORNEIO CONTINUA NO CARMELA DUTRA

Com apoio da Beron, está sendo realizado entre ontem e hoje, na quadra do Instituto de Educação Carmela Dutra, o I Torneio Escolar de Futebol de Salão. Os jogos são pela manhã e tarde, quando será conhecido o campeão que representará Porto Velho no campeonato estadual da modalidade a ser levado a efeito em outubro, em sede a ser determinado ainda.

Essa competição é uma iniciativa do professor Gumercindo, da escola Estudo e Trabalho, que quer ver o futebol de salão assim como o vôlei, o basquete e o handebol, a nível escolar.

Ricardo Bueno

O Leão ruge. O assalariado paga. Para quê?

A decisão oficial de não corrigir a tabela do Imposto de Renda em julho e agosto, penalizando violentamente o contribuinte, é pura e simplesmente um desastre. Um desastre que custará aos assalariados nada menos que Cr$ 5 trilhões este ano, em nome da redução do déficit público. Para começar, a medida acentuará a regressividade do Imposto de Renda, que já é elevada. Ou seja, os contribuintes de menor renda serão os mais atingidos pela voracidade do Leão.

Há dados para comprovar isso. Um contribuinte que ganhe Cr$ 1 milhão e tenha seu salário reajustado para Cr$ 1,8 milhão, pagará 7,44 vezes mais de IR do que pagava antes. Já quem ganhava Cr$ 10 milhões e passa a perceber Cr$ 18 milhões, não terá sua contribuição sequer dobrada. O aumento será de 1,30. Traduzindo: quase seis vezes menos do que o contribuinte de menor renda.

Nessa brincadeira toda, há um ponto que não pode passar despercebido. Essa receita adicional que fluirá para os cofres públicos não será utilizada para a realização de obras (que gerariam empregos) ou para a aplicação na área social, melhorando as condições de vida das famílias de baixa renda. Nada disso. Os trilhões a mais servirão apenas para cobrir rombos nas contas do Governo, provocados basicamente pelo pagamento dos juros das dívidas internas e externa. Portanto, o assalariado será sacrificado em nome da ciranda financeira.

É preciso que isso fique muito claro. Há sacrifícios que são justos e necessários como, por exemplo, aqueles que impliquem em efetiva redistribuição da renda. Esse, imposto pela Nova República, é perverso e fruto da falta de coragem do Governo para enfrentar de forma incisiva o problema da ciranda financeira. Uma baralha que exigiria uma rápida redução dos juros internos e o adiamento de parte do pagamento dos juros da dívida externa.

A violenta elevação da tributação na fonte causará sérios problemas para o próprio Governo. No ano que vem, a massa de recursos a devolver será fabulosa. E aí o que fará a atual administração? Lançará mão de outros casuísmos para embolsar o que teria que devolver? Além disso, a apropriação pelo Leão de Cr$ 5 trilhões reduzirá a demanda agregada, comprometendo o ritmo de crescimento da economia. Adicione-se a isso os cortes nos investimentos das estatais e nas verbas dos ministérios e fica claro o impacto recessivo de tais medidas. Diante disso, um crescimento de 7% ou de 6% deverá se transformar numa expansão de 3 ou 4%, o que é lamentável.

Lamentável, porque uma expansão acelerada da economia é essencial para gerar oportunidades de trabalho para milhões de desempregados e subempregados, que a Nova República tem o compromisso de resgatar da miséria. Ou será que essa promessa já foi esquecida?

Investimento em ouro rende 14,11% ao mês

Quem aplicou ontem no ouro físico — que teve cotação máxima de Cr$ 87.500 nas principais fundidoras — poderia alcançar uma rentabilidade de 14,11% ao mês, caso investisse no mercado futuro do metal e o negociasse para daqui a seis meses, já que no dia de ontem, a Bolsa Brasileira de Futuros registrou alta de Cr$ 1.800 nos contratos para resgate em fevereiro, que foram fixados em Cr$ 161.600.

O comportamento de alta dos contratos operados a termo na BBF não se limitou, entretanto, ao mês de fevereiro. Com a reação técnica à queda do metal em dois dias seguidos verificada nos gráficos do mercado e com a ligeira recuperação do Mark, as cotações do ouro a futuro foram impulsionadas e conseguiram alguma expressão. Os contratos negociados com vencimento no mês de outubro foram fixados em Cr$ 106.500, mostrando alta de Cr$ 1 mil, e aqueles operados para resgate em dezembro revelaram alta de Cr$ 2.200 ao serem cotados a Cr$ 130 mil.

Este desempenho favorável não foi visto na Comex, em Nova Iorque, pois o fortalecimento do dólar no mercado internacional — que furou o limite máximo de 2,85 DM, podendo se valorizar ainda mais — impediu qualquer movimento do ouro. Ontem, ele revelou uma queda de US$ 2, pois foi fixado em US$ 320,70 no spot e em US$ 324,40 para o mês de outubro.

No ar, "Profissão Terra"

"Nos próximos 100 anos seremos 12 bilhões de pessoas. Grande parte dessa população estará vivendo em países que são hoje subdesenvolvidos. A fome atinge atualmente 300 milhões de seres humanos. Alimentar tanta gente é o grande desafio."

Com o objetivo de estimular uma política racional de produção de alimentos, divulgando, ao mesmo tempo, as profissões relacionadas às atividades agrárias, estará sendo lançada sábado, dia 3, às 8h40min, na Rede Globo, a série "Profissão Terra".

Produzida pela Petrobrás e Fundação Roberto Marinho, a série compreende 30 programas, com 25 minutos cada, que abordarão os seguintes temas: irrigação, aviação agrícola, inseminação artificial, máquinas agrícolas, conservação de solo, frutíferas agrícolas, silvicultura, horticultura, avicultura, apicultura, equicultura, pecuária de corte, leite e derivados, suínos, açúcar e álcool, cooperativismo, cacau, arroz, algodão, café, laranja, trigo, feijão, milho e soja.

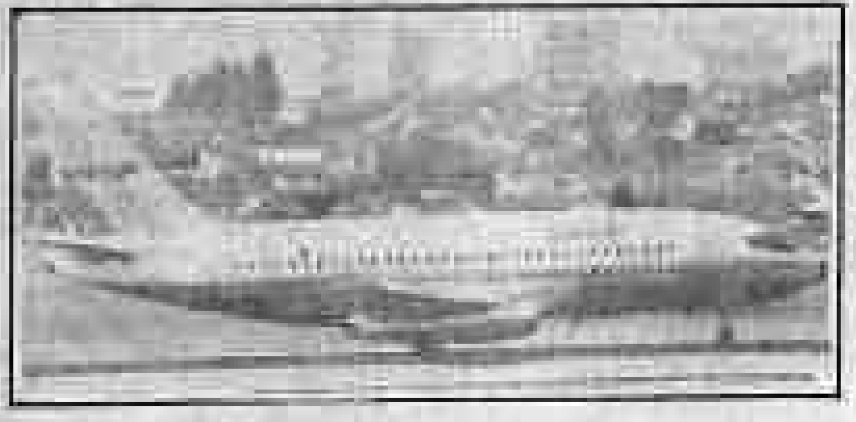
Com apresentação de Claudinei Ferreira e narração de Fábio Perez, o programa de estréia girará em torno do tema "Irrigação": utilizando como exemplo o trabalho realizado pela Codevasf (Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco) e Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) em Petrolina, Pernambuco, o "Profissão Terra" mostrará o problema da seca no Nordeste e as diversas alternativas de solução, geradas pela tecnologia moderna, além da atuação do técnico agrícola, informações sobre a sua formação e mercado de trabalho.

Os programas do "Profissão Terra" são, basicamente, divididos em três blocos: o primeiro bloco consiste na apresentação do tema, com informações gerais sobre o assunto; o segundo bloco resume a atuação do profissional daquela área e o terceiro bloco traz as informações necessárias para quem quer seguir aquela profissão, com dicas de cursos e mercado de trabalho.

Táxis encantados

Os paulistanos estão encantados com os novos táxis em circulação. Azuis e vermelhos, movidos a gás, velocidade controlada, janelas elétricas, alarme especial em caso de assalto, vidros à prova de bala, rádio-telefone e televisão.

Não há, porém, informação se a mentalidade dos motoristas mudou. Os taxistas franceses costumam dar a volta na cidade, mesmo que o percurso pretendido pelo passageiro seja de alguns poucos quilômetros.



Vasp moderniza nove aviões

O setor de manutenção técnica da Vasp iniciou ontem, dia 07 de agosto, o trabalho de substituição de todas as poltronas e demais componentes internos em nove aeronaves do tipo "Boeing" 737-200 da sua frota. Serão trocados os laterais de janela, [illegible] ... US$ 2,4 milhões.

A Semesa... [illegible] 1.098 poltronas... Mecânica e Metalúrgica, sediada em Porto Alegre, ao custo de 720 mil dólares, financiados pelo BNDES/BADESP. Os outros acessórios foram adquiridos junto a Heath Tecna, dos EUA, [illegible] ... milhões de dólares, [illegible] ... dias.

Somente uma etapa deste... [illegible] ... BNDES.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

TRANSPORTES

Detran tranca roda, a lei que se dane

■ **Adilson Telles**

A OAB e o Instituto dos Advogados do Brasil, entidades símbolos de defesa da democracia, da justiça e do respeito à lei, voltaram a proclamar a inconstitucionalidade da medida do diretor-geral do Detran, Walter Gaspar, na aplicação de tranca nas rodas dianteiras dos veículos estacionados em locais proibidos.

De forma elegante, amena e ponderada, o sr. Walter Gaspar afirmou, com cores de resposta àquelas instituições, que "a justiça está acima de tudo — o que for decidido, eu acato". A iniciativa do Detran, contudo, não fere apenas o aspecto legal — a Constituição Federal e o próprio Código Nacional de Trânsito — mas se reveste de uma arbitrariedade flagrante. O cargo de diretor-geral não lhe dá tal prerrogativa de punir à moda medieval.

A doença da repressão parece contaminar a todos os nomeados para essa missão. O Detran, tradicionalmente, está marcado em todos os tempos por esse destino de castigar. E não se vê, nem de leve, qualquer preocupação em torná-lo educativo, orientador e disciplinador. Paralelamente, vai assumindo a liderança como órgão arrecadador e comprovando que a indústria da punição, com valores escorchantes, descabidos e injustificáveis, é a mais próspera do país.

A primeira lição a ser aprendida pelo Sr. Walter Gaspar é a da coerência. O poder público não pode exigir da população o que ele próprio não oferece, ou seja, condições racionais, à luz do planejamento urbano. É notória, porém, a existência de motoristas abusados e comodistas, sobretudo na zona sul, onde há mais alternativas de estacionamento legal, mas a maioria prefere alijar os pedestres das calçadas. Vão ao cinema e, por preguiça, estacionam em frente à bilheteria.

Mas, no Centro, a situação muda de figura — onde se aloja o mercado de serviços e onde a movimentação se faz por necessidades profissionais.

Estabelece-se, então, uma contradição entre duas Secretarias. A de Transportes, através do Detran, com sua febre de multar; a de Viação, embora reduzida à mínima expressão para absorver erradamente o DER-RJ, e a Coderte, com sua predestinação de explorar os estacionamentos e, indiretamente, de punir também.

Afinal, se não cobrasse tanto por estacionamentos tão inseguros, nos quais ninguém se responsabiliza pelo patrimônio alheio, só pelo recebimento do vil metal, ninguém procuraria tanto as calçadas, arriscando-se às multas na fuga para não ser tarifado.

É sempre muito difícil reconhecer em arbitrários o rótulo de autoridades públicas. Fica difícil admirá-los, consagrá-los e aplaudi-los como administradores. Como homem comum é até possível um voto de tolerância e de paciência. Ocupam cargos de forma transitória e rápida, pintam os canecos e depois vão à vida, geralmente convencidos de que fizeram um grande trabalho. E ainda fazem questão de receber homenagens e elogios pelo que não fizeram, nem mereceram.

De que adianta a elegância do Sr. Walter Gaspar em "acatar decisão da justiça contra a tranca", quando seria muito mais fácil abandonar a idéia e contribuir para um processo a menos numa causa em que o Detran vai perder. E se o seu diretor-geral não acredita nisso, pode apostar. Vai perder duas vezes: tempo e crédito.



SEM PECADO E SEM JUÍZO

É este o título do mais novo álbum da roqueira Baby Consuelo, música cuja letra é dela em parceria com o marido Pepeu Gomes, tema da telenovela "Roque Santeiro", da Rede Globo. Dois destaques musicais estão inseridos neste novo trabalho da Baby: Menagerie Interplanetária, música homenagem ao sensitivo Thomas Green Morton, orientador espiritual do casal baiano e Rock das Crianças (letra das filhas Riroca, Zabelê e Nanashara). Importante é a participação de Ademilde Fonseca no choro "Delicado", de Waldyr Azevedo e Ari Vieira. É som CBS!

VERÔNICA SABINO

O Conjunto "Céu da Boca" gerou uma ótima intérprete e o Brasil ganhou uma excelente cantora. Trata-se de Verônica Sabino, cujo primeiro disco, "Metamorfose" está sendo lançado agora pela Polygram. Fala-se maravilhas deste debut, e segundo comentários da Revista Música/Barclay é uma das melhores vozes já surgidas nos últimos tempos. A expectativa em torno deste disco é grande.

RICK JAMES (RCA)

Um dos expoentes do som funk nos últimos tempos, Rick James lançou pela gravadora RCA seu mais recente trabalho, incluindo a dançante "Cant Stop", largamente executada pelas emissoras FMs da cidade. Dois outros hits foram incluídos no álbum: Glow e Sha la la la (Come Back Home). Vale conferir porque a crítica especializada recomenda.



Meu irmão Ciro Rodrigues em tempo de shows em [illegible] (AM), [illegible], Porto Velho, Vilhena e de [illegible] à capital estará se apresentando na Ilha do Mel. A música "Homenagem à Luiz Gonzaga", continua sendo muito bem executada nas emissoras AM/FMs de Porto Velho. O disco, gravado na Continental/Chantecler é de excelente qualidade e muito bem produzido. Parabéns Ciro e Bola pra frente [illegible]. Dois outros grandes artistas da terra estão também com a bola cheinha, realizando shows pelo interior. Trata-se de Amância de Lima (recentemente [illegible]) e o instrumentista [illegible] de Cacoal, ainda trabalhando seu segundo LP. O negócio é [illegible] dar valor aos nossos artistas, pessoal "prata da casa", nada de "importar" shows que não condizem [illegible] realidade como aconteceu com o responsável pelos shows artístico/musicais da recente Exposição. Tenho dito!

Como cidadão pague seus impostos
Como contribuinte reivindique seus direitos

VAMOS FAZER DE PORTO VELHO UMA
CIDADE MAIS FELIZ.
A LIMPEZA PUBLICA, AS OBRAS, O TRANSPORTE,
A EDUCAÇÃO, A MORADIA, A SAÚDE, O ESPORTE,
SÃO PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.
MAS PARA QUE A PREFEITURA POSSA CUMPRIR
COM ESTE PROGRAMA, QUE SÃO ANSEIOS DA
COMUNIDADE, É PRECISO QUE VOCÊ ESTEJA EM
DIA COM SEUS IMPOSTOS.

VAMOS FORMAR UM
IMENSO MUTIRÃO.
SE CADA UM FIZER A SUA PARTE,
VAI FICAR MAIS FÁCIL.

COMO CIDADÃO PAGUE SEUS IMPOSTOS.
COMO CONTRIBUINTE REIVINDIQUE
SEUS DIREITOS.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO

JOSÉ GUEDES
PREFEITURA DE PORTO VELHO
BOM TEMPO TODO TEMPO

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 7º ANDAR
CONJ. 702/703
TEL.: 221-7037

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos a presença do sr. Benedito Antonio Alves, portador da CTPS 58464 — 598 RG: 3 587 759-2 SSP/PR., em nossos escritórios sito a Av. Marechal Rondon nº 3820 e 3970 em Ouro Preto do Oeste (RO), no prazo de 03 (três) dias. O não comparecimento será considerado abandono de emprego na forma do Art. 482 letra I da CLT.

Aninga Comércio Indústria e Agricultura LTDA

FORMAC (AM) S/A - FORNECEDORA DE MÁQUINAS

Comunica que encontra-se extraviada a primeira via da nota fiscal n.º 000124 — série C-1, da firma Sérgio Cardoso e Cia. Ltda — valor 1.000.000 (HUM MILHÃO DE CRUZEIROS), emitida em 25.05.85.

INFORME JC

SISTEMA

A Vasp concluiu e entregou à Infraero o projeto para implantação do sistema automatizado de embarque no Aeroporto Internacional de São Paulo — Guarulhos, que estará instalado e funcionando até o final do próximo ano. Trata-se de um conjunto de terminais de computador, vídeo, balanças e impressoras eletrônicas ligado a um centro de computação composto de equipamentos superminis da mais alta tecnologia existente no mercado, possibilitando a dinamização do atendimento ao passageiro. Equipe de 18 pessoas, subordinada à Superintendência de Teleinformática da Vasp, segundo Sidney FARIA, Gerente Geral local, vem trabalhando nesse projeto desde o final de 83, quando a empresa, após haver vencido concorrência realizada pelo Ministério da Aeronáutica, assinou contrato com a Infraero para desenvolver um sistema nacional. A idéia é utilizar essa técnica inicialmente no Aeroporto de Guarulhos e depois nos demais terminais aéreos brasileiros.

ENCONTRO

A Varig/Cruzeiro realizará dia 24, na sede campestre da Fundação Rubem Berta, em Porto Alegre, o VII Encontro de Advogados de Empresas Aeroviárias. E mais: segundo o Departamento de Aviação Civil, a Varig (com 90 por cento) e a Cruzeiro (com 85 por cento) foram pela terceira vez as companhias mais pontuais nas linhas domésticas.

POLITICA

O partido da Frente Liberal pode finalmente, nos próximos dias, ganhar mais um senador. Trata-se de Galvão Modesto, a convite inclusive do deputado federal Leônidas Rachid. Modesto também teria convite do PMDB.

CAMPANHA

"Uma campanha popular, com visitas, reuniões, comícios e inteira liberdade no funcionalismo, para votar em quem quiser, e sem compra de votos". Assim será o PMDB neste período pré-eleitoral, de acordo com o ex-deputado Jerônimo Santana, candidato do partido à Prefeitura de Porto Velho. No âmbito do partido da Frente Liberal, o deputado federal Francisco Chiquilito Erse declarou que "dentro do estilo da nova ordem social, as prioridades de sua administração estão voltadas para o saneamento básico, asfaltamento, moradia popular, educação, cultura e esporte." Já o vereador João Coelho, defendendo a candidatura do deputado estadual Heitor Costa, garante que o "seu partido quer corrigir as distorções da política econômica, a fim de que o povo obtenha o mínimo indispensável, para atingir uma vida mais digna".



Chiquilito: "campanha do PFL não dará espaço à acusações".

CESTA

Por iniciativa da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural, com apoio da Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), e outros órgãos ligados ao setor, Porto Velho deverá ter, ainda este ano, um esquema de distribuição de cestas alimentícias às famílias carentes, residentes nos bairros periféricos da Capital e da região do baixo Madeira.

OTHON

"Uma Noite em Hollywood" é o tema da festa que o Imperial OTHON Palace Hotel, em Fortaleza estará realizando no próximo dia 30 de agosto, e que certamente fará jús ao seu nome. Para isso, o Gerente Geral, Victor Salcedo, está cuidando de todos os detalhes, a começar pela decoração do Salão Imperial e da piscina, que terá um toque bem dentro do clima da noite. E mais: homens e mulheres irão vestindo trajes que façam lembrar astros e filmes da Metro do cinema, ao som de músicas da época a cargo da Orquestra do Maestro Cipó e Conjunto "Os Brasas". O prefeito e o governador já confirmaram presença neste evento Othon, que é uma promoção do Lions Club de Fortaleza Centro. A renda será revertida em prol de suas obras assistenciais.

RUMORES

Fortes rumores circulavam anteontem no Palácio Presidente Vargas dando como certo, o pedido de demissão do secretário de Segurança Pública, Raimundo Correia. Sabe-se que o líder do governo, deputado estadual Amir Lando, não tem estado nada à vontade, com as irregularidades praticadas por seu protegido. Raimundo Correia teria sido exonerado na noite de sexta-feira.

CONTINUA

O relacionamento entre os dirigentes do PMDB e da Frente Liberal continua enfrentando algumas dificuldades, não obstante a amizade de Jerônimo Santana, Francisco Chiquilito ERSE, Angelo ANGELIN e José BIANCO. Na realidade, a crise atual apenas traz à luz das relações, o grau de dependência política existente entre o PMDB e o PFL, que a qualquer instante pode atingir a ruptura total.

REUNIÃO

O Secretário Executivo da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural, agrônomo SANDI Souza, vai a Brasília segunda-feira reunir-se com os Ministros João Sayad, Francisco Dornelles, Camilo Calazans (presidente do Banco do Brasil), Pinheiro Machado (presidente da Embrapa), Romeu Padilha (presidente da Embrater) e demais Secretários Executivos da empresa de todo o País. O Encontro que se estenderá até sexta-feira, debaterá os seguintes temas de interesse do pequeno produtor de Rondônia: programas especiais; sistema de avaliação de produtos e resultados da ação extensionista; instituição de critérios para alocação de recursos; institucionalização dos recursos de assistência técnica e extensão rural, formação de fundo de "emergência" para normalizar liberação de recursos; redirecionamento da política financeira e de administração. Nesse Encontro, promovido pelo Conselho, Sandi Souza, proporá também uma revisão e redirecionamento político da pesquisa e extensão rural de modo prático e sistemático para o Estado.

TUTTI-FRUTTI
A MANEIRA NATURAL DE SE ALIMENTAR



RECUPERE-SE APÓS OS 40...

Destinado especificamente a restaurar as energias e o vigor sexual em homens com mais de 40 anos (ou com menos), já se encontra à venda no Brasil BIOSEX, um bioenergético que elimina o cansaço físico e mental, e desenvolve as forças vitais do organismo. A necessidade de um medicamento como BIOSEX não é motivo para constrangimentos, é uma conseqüência natural da vida tensa e desgastante que o homem é obrigado a levar. Recupere as energias e o prazer de aproveitar plenamente todos os momentos da vida. Adquira BIOSEX na farmácia de sua preferência ou diretamente na Química Baruel Ltda., Caixa Postal 66 — Rio de Janeiro, enviando cheque ou vale postal no valor de Cr$ 70.000 à vista ou Cr$ 70.000 pelo reembolso postal.

DENTAL CUIABANA
Comércio e Representações de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos, Hospitalares, BIOQUÍMICO, ETC.
AV. JULIO DE CASTILHO, 222
FONES - 221-2601 - 221-2739 PORTO VELHO RO

BAUMER
B-D
micronal
FANEM
nevoni
FUNBEC
Olympus
EDLO STAINLESS

AROMA-FONE
HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua Pinheiro Machado, 649
sala 08. Fone: 221-7522.



O Carro do mês.

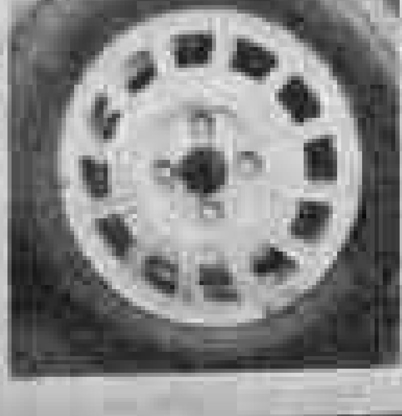
VOYAGE SÉRIE LIMITADA, POR UM PREÇO AINDA MAIS LIMITADO.



Este é o melhor momento para você comprar o seu Voyage, o Carro do Mês. O Voyage do Mês é um carro feito para quem exige personalização. De uma olhada: ele vem nas cores metálicas ... ou azul-capri, tem vidros verdes, rodas de liga leve, ponteiras de pára-choques, espelho retrovisor externo com controle interno e faixa preta entre as lanternas traseiras.



Agora, entre no Voyage do Mês e sinta todo o seu conforto: bancos dianteiros reclináveis, com apoio para cabeça, acabamento em tecido nas cores grafite ou preto, volante espumado, quadro de instrumentos completo, com hodômetro parcial, relógio etc., ventilação forçada, cintos de segurança dianteiros de 3 pontos, com enrolador automático, console parcial, antiembaçante para o vidro traseiro — enfim, tudo aquilo que você quer de um carro diferenciado.



Por isso, venha agora mesmo buscar o seu Voyage do Mês. Aproveite o preço promocional e desfrute todas as vantagens de financiamento, consórcio e leasing que só o seu Concessionário Volkswagen pode proporcionar. E não se esqueça da supervalorização que o seu carro usado terá na troca por um Voyage do Mês.





RONDAUTO
Rondônia Automóvel Ltda
Revendedor Autorizado
Lauro Sodré —
fone 221-2755

Déficit de moradias é de 522.436 no País

O Brasil necessita, este ano, de 522.436 moradias, e, até o final da década, precisará de 3.348.833. Este é o resultado de uma pesquisa realizada pelo Banco Nacional de Habitação e ainda não divulgada oficialmente pelo órgão. Apresentando uma pesquisa idêntica, o professor Marcos Costa Cavalcanti de Albuquerque, do Departamento de Planejamento da Fundação Getúlio Vargas, de São Paulo, disse que o País necessitará, até o ano de 1990, de um total de 17.332.903 habitações, das quais 13.674.433 na região urbana.

Pelo levantamento do BNH, a Região Sudeste é, no momento, a mais necessitada em termos de habitação (266.689), enquanto a menos necessitada é a região Norte, com um déficit de 28.935 habitações. Em 1990, a relação ainda é a mesma: a região Norte terá o menor déficit de habitação do País — 183.740 moradias — e a região Sudeste o maior, necessitando na ocasião, se nenhuma providência de construção em massa for adotada, de 1.834.328 habitações.

No Rio, a necessidade de construções é hoje de 82.439, de acordo com o levantamento do BNH. Ao final da década, o Estado do Rio de Janeiro só é superado na região Sudeste por São Paulo, onde as necessidades habitacionais são praticamente o dobro.

O levantamento do professor da FGV de São Paulo demonstra que a falta de um a três salários mínimos é a de maior necessidade habitacional — 7.938.473 moradias em 1990, enquanto a faixa de 3 a 10 salários mínimos é a menos necessitada — 693.316 moradias.

■ A falta de imóveis para locação e o alto preço dos aluguéis em Porto Alegre, com um volume de apenas 1/3 da demanda em ofertas, está gerando o fenômeno da sub-habitação e formação de favelas na área metropolitana.

A informação é do presidente da Associação Classista de Empregados do Mercado Imobiliário — Agademi, Avelino Viana, que justifica o problema pelo encarecimento das prestações do Sistema Financeiro da Habitação e a diminuição na construção de moradias.

AUCATUR - PASSAGENS AÉREAS - 221-2327



EUCATUR TRANSPORTADORA

ENTREGA RAPIDA
CONFECÇAO INTEGRADA
SEM COMPLEMENTAÇAO
CARGAS PARA TODO O BRASIL 221-0725
TARIFAS BAIXAS
REDESPACHO

P/Cuiabá
09:00 12:00
19:00 19:05
12 horas — Leito

P/Cascavel
08:00 21:00



P/Manaus
16:00 17:00
19:00 19:30

P/Humaitá
07:00 09:00
14:00 16:00

BR-364 DE P. VELHO ATÉ VILHENA
11:30 14:00 17:00

PIMENTA BUENO : 22:00 LEITO
VILHENA : 14:00 22:30
COLORADO : 14:00

JI-PARANÁ — 04:30 06:00 08:00 09:00 10:00 11:00 12:00 15:30 18:00 19:30 20:30 24:00 — JARU — OURO PRETO — PRES MEDICI — CACOAL

EUCATUR
Transporte feito com carinho
-221-2233 e 221-2138



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

O FERRO ELÉTRICO PASSA BEM?

QUER PASSE OU NÃO, É SEMPRE BOM LEMBRAR

Nada melhor que uma roupa limpinha, cheirosa... e bem passada.
Se bem utilizado este eletrodoméstico proporciona uma grande utilidade a pessoas inferiores aos que se possa imaginar.
É só estar atento.

Para gastar menos energia com o ferro automático, o botão deve estar indicando o tipo de tecido que está passando.



À cada vez que sair de casa lembre-se de verificar se o ferro elétrico
• e também o fogão
• está desligado.

Toda atenção é pouca. O ferro elétrico é útil, mas pode provocar sérios acidentes, inclusive incêndios. Não o deixe ligado à toa.



Agir com a cabeça é ligar o ferro elétrico para passar várias peças de roupa de uma só vez. Economiza no aquecimento do aparelho.

Deve-se evitar ligar o ferro para passar apenas uma peça de roupa.



CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na Ceron, ela está ligada em você.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A. Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

TABELA DE PREÇOS DE VEÍCULOS USADOS

TIPO DE VEICULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: Cr$ 14.000.000

TIPO DE VEICULO: 0003-CS
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 20.000.000

TIPO DE VEICULO: BELINA VAN
MARCA: FORD
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ 15.000.000

TIPO DE VEICULO: PICK-UP
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: Cr$ 15.000.000



PEÇAS-OFERTAS ESPECIAIS MÊS DE AGOSTO/85-DESCONTO ATÉ 10% À VISTA

CX.DIREÇÃO C/TERMINAIS	Cr$ 1.170.000	BOIA DE TANQUE GAS.	Cr$ 70.000
JUNTA HOMOCINETICA	Cr$ 510.000	PLATINADO	Cr$ 11.000
CAPO FIAT ANO 80	Cr$ 1.700.000	VELAS DE IGNIÇÃO	Cr$ 15.000
ARO DE RODA	Cr$ 171.000	CORREIA DENTADA	Cr$ 60.000
PARA-CHOQUE DE FIBRA	Cr$ 350.000	PASTILHA DE FREIO	Cr$ 101.000
GRADE DIANT. ESPAZIO	Cr$ 111.000	TRIANGULO	Cr$ 22.000
PARA-LAMA DIANT. ESPAZIO	Cr$ 303.000	RULAMENTO DE RODA DIAN.	Cr$ 85.000
JG DE CAPA BANCO ESPAZIO	Cr$ 500.000	ANTENA AM/FM	Cr$ 25.000

ACESSÓRIOS

JG DE TAPETE BANDEJA FIAT	Cr$ 480.000	OLHO DE GATO	Cr$ 5.000
JG DE TAPETE BANDEJA UNO	Cr$ 430.000	CONTAGIRO	Cr$ 150.000
RADIO AM/FM ALEANAM	Cr$ 420.000	SILENCIOSO KADRON	Cr$ 450.000
CALHA DAS PORTAS FIAT 147	Cr$ 70.000	CALHA DAS PORTAS UNO	Cr$ 115.000
TOMADA DE AR FIAT 147	Cr$ 25.000	ALTO FALANTE 40 W	Cr$ 80.000

COVEL

Estado de Rondônia
PODER JUDICIARIO
Comarca de Porto Velho
JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL
EDITAL DE LEILÃO (02.09.85 e 16.09.85)
O DOUTOR SULAIMAN MIGUEL NETO MM. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA COMARCA DE PORTO VELHO RONDONIA NA FORMA DA LEI ETC.

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 02.09.85, às 9.30 horas, no Edifício do Forum Ruy Barbosa, sito na Praça Mal. Rondon, o Oficial de Justiça levará a público de venda e arrematação a quem [illegible] PAULO FUETH MOURÃO e MOURÃO PAULO, na AÇÃO DE EXECUÇÃO [illegible] BANCO DO ESTADO DO ACRE [illegible] Vara Civel [illegible] Avaliado em Cr$ 4.300.000 [illegible] Milhões de Cruzeiros [illegible] [illegible] no dia 16.09.85, às 9.30 horas [illegible] PASSADO nesta cidade de Porto Velho [illegible]

Sulaiman Miguel Neto
Juiz de Direito

LEIA E ASSINE
ALTO MADEIRA

FISCHER RONDONIA AGROPECUARIA S/A
CGC — MF NR. 04.821.898/0001-39
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Fischer Rondônia Agropecuária S/A, a reunirem-se em assembléia geral ordinária e extraordinária, a realizar-se às 15:00 hs do dia 26 de agosto de 1985, na sua sede social, no município e cidade de Ouro Preto D'Oeste, avenida Marechal Rondon NR. 3.970, Estado de Rondônia, para deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia":

A) Tomar conhecimento do Relatório da administração, balanço patrimonial e demonstrações financeiras, relativos ao exercício encerrado em 30 de abril de 1985;

B) Apreciação da proposta da administração para aumento do capital social no montante de Cr$ 1.700.000.000, a ser realizado da seguinte forma:

A) Cr$ 1.232.346.774 mediante aproveitamento da reserva de correção monetária do capital social e B) Cr$......... 467.653.226 mediante aporte de capital, e consequente alteração dos estatutos sociais; C) Eleição da diretoria e do conselho de administração e fixação dos respectivos honorários; D) Assuntos de interesse geral.

Ouro Preto D'Oeste-RO, 16 de agosto de 1.985.

Carl Fischer
Presidente do Conselho de Administração

NATAL FOTO COLOR 27
Fotografe, Revele e Ganhe
AV. JOSÉ DE ALENCAR, 2629 fones 221-3317 221-1635

No mês de aniversário do NATAL FOTO COLOR, ao revelar seu filme, você ganha de presente uma linda camiseta.

PRECISA-SE

Viação Independência Ltda está admitindo motoristas, cobradores, fiscais e Almoxarife. Os interessados deverão comparecer no escritório da Empresa, sito à Rua Amazonas n.º 1387 B. Nossa Senhora das Graças.



Temos a exclusividade DIJON em Porto Velho. E os últimos lançamentos da Fenit. Crédito em 3 pagamentos sem juros.

RIO CENTER MODA RIO

FICÇÃO

- Ambiente agradável
- Melhor música
- As quintas música ao vivo
- As sextas e sábados danceteria
- Durante a semana música suave
- Aberto a partir das 18:00 horas

AVENIDA CARLOS GOMES - Nº 1.096

MIMERON
Coberturas e Estruturas Metálicas
Andaimes Desmontáveis
Tanques p/ Combustíveis
Caixas D'água
PRODUTOS METALICOS
RUA D. PEDRO II, 1234
FONE: 221-5210

AGORA EM RONDÔNIA
RONDATA COMPUTAÇÃO

IBM—PC APPLE TRS—80 SINCLAIR
Assessoria — Consultoria
Tudo para microcomputadores — Suprimentos — Periféricos — No breaks — Estabilizadores — Consultoria — Livros — Análise e Programação.
Cursos ministrados dentro da sua empresa.
Atendemos em todo o Estado.
Ligue para FERGEL — (069) 535-2020 — ARIQUEMES-RO.

MÉXICO 86
A GUAPORETUR ESTÁ COM A BOLA TODA.

SAÍDA 30 de maio — 31 dias
Pacote A

SAÍDA 4 de junho — 26 dias
Pacote B

SAÍDA 9 de junho — 21 dias
Pacote C

SAÍDA 13 de junho — 17 dias
Pacote D

A Copa do Mundo está aí. E com ela a alegria contagiante de 130 milhões de brasileiros aqui... e a alegria maior ainda dos brasileiros que vão poder ver de perto, ao vivo, as raposas do Telê em ação, lá no México - como a 15 anos atrás, lembra? A Guaporetur reservou pra você e seus amigos quatro pacotes especiais de viagem. Você escolhe o que melhor lhe convier. Tudo com passagens, hotéis, translados, ingressos e um Kit México com tudo que você precisa para vibrar com a seleção canarinha (bolsa, camisas, chapéu, cartão de identificação, bandeira). A Seleção já carimbou seu passaporte para a Copa do México. Agora, só falta você.



Guaporetur
PORTO VELHO - 7 de Setembro 515 - Fone: 221-7036
ARIQUEMES - Alameda do Ipê - 1384 - Fone: 535-2284
JI-PARANÁ - Rua Doutor Fiel s/n - Fone: 421-1281

INDICADOR PROFISSIONAL
ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949.0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRE-NATAL — PARTOS
METODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SUBONIO TIMOTEO E SILVA
MEDICO
CRM.RO. 184-CPF 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Lauro Vicuna — Fones: 221-2194 — 221-8744 BIP N.º 657 — CEP 78.900 — PORTO VELHO RONDONIA

Iate Clube de Rondônia

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789



LIVROS

Mário Morel

E de repente, Leonora

[illegible]

Nas livrarias

[illegible]



João Saldanha

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

* recorde mundial de vendagem *

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR

MAIS DE 30 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANUNCIOS

MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

[illegible]

«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

História Ilustrada do Século de Violência

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.

Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.

Cada volume tem 160 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols. Títulos

1 — Lawrence da Arábia
2 — Agosto de 1914
3 — A Legião Condor e a Guerra da Espanha
4 — A Guerra das Trincheiras
5 — As Reuniões de Nuremberg
6 — Os Canhões 1914-18
7 — A Conquista da Etiópia
8 — Desastre nos Cárpatos
9 — Bloqueio de Berlim
10 — A Batalha de Vimy — 1917
11 — Dien Bien Phu
12 — Argonne — 1918
13 — A Guerra dos Seis Dias
14 — Tanques — 1918
15 — Alemães na África
16 — O Jovem Churchill
17 — Irlanda Sangrenta

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

Cr$ 18.000

válido até 30.11.86
PEDIDO MÍNIMO DOIS EXEMPLARES

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

Alto Madeiro
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e mais uma rede de jornais

ANO VII — RIO DE JANEIRO, DE 11 A 17 DE AGOSTO DE 1986 — N. 350

PEDRO MICO

Uma visão da brutalidade contra a maioria do povo pobre

PÁGINA CENTRAL



[illegible]

Guilherme Figueiredo está na RN



Guilherme Figueiredo

[illegible]

PONTO DE VISTA

Obrigação do mandato

As imagens da Câmara e do Senado no último dia 1.º, reproduzidas nas fotos dos jornais, no dia seguinte — plenários completamente vazios — não passaram despercebidas pela grande maioria da população brasileira. Depois de um mês de recesso, apenas alguns solitários parlamentares — no Senado foram apenas oito deles — cumpriram a mais elementar obrigação daqueles que são pagos pelo povo: trabalhar.

Há algum tempo a população vem assistindo, constrangida, um comportamento nada ortodoxo por parte dos homens por ela escolhidos para representá-la. Ainda está na memória de todos o triste episódio da votação dupla de alguns deputados, numa fraude nada condizente com a respeitabilidade que um representante do povo deve se impor.

Castrado em suas vontades e poderes, o Congresso Nacional amargou duros e longos anos de ostracismo, planejado pelo arbítrio do Executivo que lhe impunha vontades e comportamentos, de cima para baixo. Muitos se acomodaram, alguns poucos se rebelaram.

Com o advento da Nova República, a classe política começou paulatinamente a ocupar espaços, ter voz e voto, enfim, participar ativamente da democratização que todo o País almeja o mais breve possível. Mas, parece, grande parte dos parlamentares não estava preparada para assumir, de fato, suas responsabilidades.

Habituados aos costumes de uma política velha e carcomida, herança do autoritarismo e troca de favores, teimam alguns parlamentares a invocarem o surrado argumento de que, com a proximidade das eleições de novembro, é necessário estar sempre perto das bases, cabalando votos, prometendo planos, socorrendo financeiramente eleitores acostumados com as antigas eleições do voto comprado.

Acontece, porém, que os que ainda continuam pensando desta forma estão redondamente enganados. A Nação empreende um notável esforço para superar as suas dificuldades e conta com seus legisladores em ação para uma mudança consciente do País. Está na hora de inverter os papéis e começar a dar crédito aos parlamentares que levam o exercício dos seus mandatos às últimas consequências, não apenas no expediente comum e, se possível, até em horários extraordinários.

A arranhada credibilidade da classe política só será de fato restabelecida quando os senhores deputados e senadores entenderem que o povo lhes paga um salário para trabalhar — um ato singelo e até obrigatório, como o exercita milhões de trabalhadores deste País —, esses mesmos trabalhadores que depositaram nas urnas os votos que garantiram aos senhores de Brasília o assento no Congresso Nacional.

Qual empresa privada aceitaria a desculpa do trabalhador em férias a faltar ao trabalho no primeiro dia após o vencimento desse período? Positivamente, nenhuma, a não ser que um motivo de força maior determinasse essa ausência. Faltar ao trabalho no primeiro dia de reinício dos trabalhos legislativos é uma atitude inexplicável dos deputados e senadores que não compareceram ao plenário no último dia 1.º. E o pretexto da necessidade política de estar junto às bases deve ser arquivado definitivamente. Até porque o povo que testemunhou o constrangedor vazio dos plenários da Câmara e do Senado pode começar a dar o troco na hora das urnas, escolhendo nomes e promovendo mudanças sensíveis nos quadros políticos vigentes. Não fosse uma hora de mudança, a falta poderia passar incoerente. Mas não é.

CARTAS

APARELHO

"Sou um dos leitores desta revista, assim tomo a liberdade de dirigir-me a Vv. Sa. para o seguinte objetivo:

Segundo informação de terceiros, tive conhecimento que Vv. Sa. deram publicidade do lançamento do aparelho auditivo miniaturado de alta precisão, invenção japonesa, o qual funciona à pilhas alimentadas pela energia dos próprios usuários, entretanto, não esclareceram se efetivamente, esses aparelhos já se encontram comercializados no Brasil.

E como tenho deficiência auditiva, gostaria que Vv. Sa. confirmassem a informação com os devidos esclarecimentos.

Antecipando os meus agradecimentos, firmo-me,

atenciosamente
Raimundo Braima Filho
Pedreiras — MA

O anúncio não foi publicado pela REVISTA NACIONAL.

ESPERANÇA

"Há muitas nuvens nos céus do novo governo, mas no horizonte há um clarão e o vento está soprando... pouco a pouco o clarão está se aproximando... Há indícios de que num amanhã não muito distante está previsto a dissipação total de todas as nuvens existentes. O povo está confiante e batalha de mangas arregaçadas.

A crise que assola o país será superada com garra e esperança.

O governo usará de todos os meios, certamente, para delinear as suas metas otimistas, de iniciativas e decisões bem direcionadas. Não deixará que as ondas adversas tomem conta de toda uma estrutura concatenada para engrandecer e garantir a soberania da pátria brasileira.

Brasil, berço de todas as raças há de ter seu território respeitado e defendido pelo seu povo, oriundo na sua formação, de todas as raças do mundo.

País majestoso, recebeu o bastão de vitória.

O caminho está aberto, basta seguir avante, deixar os sectarismos partidários e unir-se às forças para juntos marcar uma nova era para engrandecer a tão abençoada pátria.

Terras não faltam neste continente gigante e os solos são férteis, não faltará nada para que seja cultivado em escala gigante; haverá fartura e os tentáculos da inflação irão inibir-se gradativamente, até que se estagnem definitivamente.

A nova era não está distante. As células que compõe este país imenso, multiplicar-se-ão e com elas crescerão os superavits, dando margens crescentes de progresso na conjuntura nacional e internacional.

O povo desta terra terá o seu esforço recompensado e poderá viver emanado de paz, alegria e felicidade.

Os dirigentes participarão das agruras e alegrias.

A luta por um dia melhor será uma constante e será sem sombra de dúvidas partilhado por todos pela causa de todos. Não haverá inegavelmente discriminação. Haverá sim, justiça com muita sabedoria, critério e acima de tudo bastante humanismo.

A alegria será partilhada por todos e as tristezas consoladas.

O mundo se superpovoa e os celeiros terão que aumentar em grande escala. É preciso valorizar os homens dos campos, dando-lhes toda assistência que se faça necessária. As classes humildes carecem de apoio incondicional, não permitir que sejam tratados como objetos dos opulentos. É preciso remunerá-los com justiça para que haja mútua participação e felicidade. Ricos e pobres na convivência mais harmônica e fraternal."

Paulo Hirano
Campo Grande — MS

Revista NACIONAL

Diretor-Editor Chefe
Mauritônio Meira

Publicidade
Eduardo Garcia de Souza

Diretor de Projetos Especiais
Cesar Mesquita

Editor Executivo
Alberto Nunes

Editor Substituto
Carlos Felippe

Editorias: [illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO
[illegible]

COLABORADORES
[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS
[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor-Presidente
Mauritônio Meira
Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes
Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

● **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** [illegible] — Rio de Janeiro — CEP [illegible]
● **Sucursal de Brasília** — [illegible] — Brasília — DF.
● **Sucursal Amazonas** — [illegible] — Manaus.
● **Sucursal de Sergipe** — [illegible] — Aracaju.
● **Sucursal da Bahia** — [illegible] — Salvador — BA.
● **Sucursal do Paraná** — [illegible] — Curitiba.
● **Sucursal de Santa Catarina** — [illegible] — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: ULTIMA HORA — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DO COMMERCIO — Recife; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

BRASIL-85

GOIÁS

Em apenas dois anos, Governo Íris Rezende tirou o Serviço de Saúde da agonia da UTI


Governador Íris Rezende

Atrelado a uma estrutura arcaica, desorganizada e inoperante, sobrevivendo com poucos recursos, o Serviço Estadual de Saúde era, em março de 1983, um enfermo agonizante. Mais doente que a própria comunidade a que deveria servir, mal conseguia manter sua estrutura e tampouco atender as necessidades de saúde da população goiana. A alta incidência de doenças transmissíveis e o desconcertante título de "Campeão de Raiva Humana das Américas" refletiam essa dura realidade.

Ao assumir o Governo de Goiás, em março de 1983, Íris Rezende Machado se "comprometeu a tirar o Serviço Estadual de Saúde da UTI", deste quadro desolador em que se encontrava. Hoje, pouco mais de 2 anos depois, os números são testemunhos incontestáveis de um novo tempo na saúde pública em Goiás. Sob a administração do Secretário Runer Edmar Ribeiro, o setor de saúde foi impulsionado, cresceu quantitativa e qualitativamente. Recuperou o crédito, não só junto à população, como também perante os organismos federais. Com grande alívio, "o estigma" de recordista de raiva humana foi passado à outra unidade da federação. Os altos índices de doenças transmissíveis foram reduzidos praticamente a zero.

Mas para ocorrer tamanha transformação em tão pouco tempo, foi necessário muito trabalho, a partir de uma definida política de prioridade para o setor. Reestruturação, integração e descentralização têm sido o tripé de sustentação da política de saúde em Goiás. Essa integração, conforme o Secretário Runer Ribeiro, vem sendo buscada através de um trabalho conjunto entre a Secretaria da Saúde e os órgãos a ela vinculados — Organização de Saúde do Estado de Goiás, Indústria Química do Estado de Goiás, Superintendência Estadual do Meio Ambiente e Saneamento de Goiás.

Essa forma pôs em execução, em julho de 1984, o convênio "Ações Integradas de Saúde — AIS", firmado com os ministérios da Saúde, Previdência Social, Educação e, através de termos aditivos e de adesão com prefeituras municipais. A AIS se constitui numa soma de esforços e recursos no sentido de oferecer melhor assistência médico-sanitária à população. No momento, é executado em Goiânia e em mais 25 municípios, e está sendo implantado em outros 75 municípios.

Já a política de descentralização tem se firmado sobretudo na OSEGO. Em 2 anos, foram instaladas 10 novas diretorias de saúde no interior. A OSEGO ampliou consideravelmente sua capacidade de atuação. Fez saltar de 1.871.154, em 83, para mais de três milhões, em 85, o número de atendimentos feitos em suas unidades. As consultas médicas no mesmo período passaram de 857.471 para quase dois milhões, e o número de consultas odontológicas passou de 124.520, em 83, para quase 900 mil.

MAIS MÉDICOS

Priorizando a medicina preventiva, optou-se pelo fortalecimento da rede básica de serviços. De norte a sul de Goiás, centros e postos de saúde foram construídos, ampliados ou reformados, dotando cada um dos 212 municípios em área de jurisdição da OSEGO de ao menos uma unidade de saúde. O total das unidades da OSEGO soma hoje 415, ou 70 a mais que em março de 1983. O número de leitos hospitalares subiu de 1.656 para 2.126. Foram reformados também os Hospitais Psiquiátrico Adauto Botelho, de Doenças Tropicais, Materno Infantil, Colônia Santa Marta e das maternidades Dona Íris e Nossa Senhora de Lourdes. Se encontram ainda em elaboração os projetos de um novo Hospital psiquiátrico e de uma Colônia Agrícola, para substituírem o velho Adauto Botelho.

Das realizações alcançadas nos últimos 2 anos, talvez nenhuma seja tão significativa quanto o progresso no setor de pessoal, com a realização de concurso público para 2.629 novos profissionais, de 57 categorias. A força de trabalho aumentou de 2.813 servidores para 5.442. Ganharam os goianos, pois o concurso possibilitou a contratação de mais 807 médicos para reforçar a equipe de 593 já existentes e dessa maneira a maioria absoluta da população de Goiás tem hoje a seu alcance assistência médica.

Ao assumir o Estado, o Governador Íris Rezende Machado encontrou 66 municípios, ou uma população de 680.553 habitantes, completamente desassistidos. Hoje, se ainda existem localidades sem médico, não é por falta de providências do Governo. Distantes da capital, e [illegible], restam ainda desprovidos de assistência dois municípios, que abrigam cerca de 41.511 pessoas. De qualquer forma, um número reduzido, se comparado ao anterior.

PIONEIRO

O Governo de Goiás implantou pioneiramente no País uma nova modalidade e mentalidade de atendimento ao público feminino. [illegible], a Secretaria de Saúde, OSEGO criou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança — PAISMC, proporcionando atividades de planejamento familiar, controle de doenças sexualmente transmissíveis, prevenção do câncer e assistência clínico-ginecológica.

Na promoção da saúde bucal, tem sido desenvolvido de maneira eficaz o binômio prevenção/tratamento, com ênfase especial para escolares na faixa etária de sete a 14 anos. Dentre as atividades de prevenção da cárie dental, destaca-se o projeto denominado "Bochechos com Flúor", em execução em 23 municípios. O trabalho [illegible] "Dente Mãe".

No setor de medicamentos, a Indústria Química do Estado de Goiás já produz mensalmente 990 mil unidades, e deverá firmar convênio com o UNICEF — Fundo das Nações Unidas Para a Infância — para a exportação do soro reidratante a outros países de clima tropical. Atualmente a IQUEGO produz 4.500 ampolas/hora, de soro para [illegible]. Outra conquista foi a autorização, obtida junto à CEME, para o registro de 4 fórmulas com a marca IQUEGO, dando condições para a comercialização direta de seus produtos.

Atendendo ao sistema dos [illegible] criado pelo Governo Íris Rezende Machado, a Secretaria da Saúde construiu também os [illegible] de saúde. Para coroar todo esse esforço, o Governo de Goiás acaba de conseguir do Ministério da Saúde recursos de Cr$ 2 bilhões para implantação de uma fábrica de soro antiofídico no Estado.

Nós queremos o diálogo norte-sul



Uma foto histórica: o encontro promovido pela Cruz Vermelha em Panmunjon. À direita, Lee Yongbag (Coréia do Sul) cumprimenta o chefe da delegação norte-coreana, Li Jong-yul

Com o final da Segunda Guerra Mundial, a Coréia foi liberta do domínio colonial japonês, em 15 de agosto de 1945. Mas, antes disso, foi traçada uma linha ao longo do Paralelo 38 e a área norte da linha foi ocupada pelas tropas soviéticas. A linha originalmente proposta para dividir essas áreas afim de serem ocupadas temporariamente pelos Estados Unidos e tropas soviéticas até que o governo coreano pudesse estabelecer-se.

Contudo, Kim Il-sung estava planejando alguma coisa diferente no Norte. Ele estava preparando para uma invasão completa do sul, seguida da conclusão de um pacto militar com a União Soviética.

Em junho de 1950, a Coréia do Norte iniciou a Guerra da Coréia, a maior tragédia na história coreana. Os três anos de guerra reforçaram o Paralelo 38 como uma linha de demarcação militar.

Hoje, mesmo depois de algumas décadas, muitas daquela guerra ainda são lembradas e a tensão prevalece na Zona Desmilitarizada, 155 milhas de extensão.

Panmunjom é o centro de encontros da Comissão Armistício Militar, a qual deliberou as violações do Acordo Armistício. A Coréia do Norte tem violado o acordo acima de 75.000 vezes até então.

A Coréia do Norte tem construído instalações militares na Zona Desmilitarizada, [illegible] armadas à Junta da Área de Segurança, despachando agentes armados para o Sul e [illegible] do Sul ao longo desta linha como parte de um plano para tornar comunista a península por inteira.

Ao contrário de tantas contínuas provocações do Norte, a República da Coréia tem dirigido seus esforços buscando a unificação pacífica.



No próximo dia 15, os coreanos vão comemorar o 40.º aniversário da libertação da península coreana. A data vai contribuir para os planos de unificação do país, sonho de ambas as Coréias. Neste sentido, a Cruz Vermelha vem trabalhando intensamente, já com alguns resultados, entre os quais o de reunir coreanos do norte [illegible] com os do Sul [illegible].

Para comemorar a data da libertação, o novo Adido Cultural da Coréia do Sul no Brasil, Lin Young Yiu (foto), escreveu o artigo que publicamos nesta página, no qual ele expressa os desejos de seu país em favor da unificação da península coreana.

Em agosto de 1971, a Cruz Vermelha Nacional da República da Coréia tomou uma iniciativa histórica promovendo a Conferência da Cruz Vermelha Norte-Sul. Sete pronunciamentos seguidos foram feitos, alternadamente em Seul e Pyongyang, mas o diálogo não progrediu não pelo lado da Coréia do Norte, que repetiu apenas propaganda política na mesa de conferência.

Em 28 de agosto de 1973, apesar do 8.º encontro formal ter ocorrido em Seul, a Coréia do Norte, unilateralmente, anunciou a suspensão do diálogo Norte-Sul, criticando os trabalhos internos da República da Coréia.

Isto foi 11 anos antes dos dois encontros em novembro de 1984 em Panmunjom e concordou em realizar o 8.º encontro formal em Seul em 27 de maio de 1985. Temos esperanças que coreanos do Norte irão exercitar sinceridade desta vez.

Enquanto as conversações estavam suspensas, a República da Coréia fez esforços para a continuação do diálogo. Em 5 de junho de 1981, o Presidente Chun Doo Hwan reconfirmou o desejo da República da Coréia para a unificação pacífica, propondo uma reunião dos altos oficiais do Sul e do Norte. O Sul propôs mais além 20 projetos os quais poderiam materializar-se. E ainda espera a resposta do Norte sobre a proposta feita.

Os projetos propostos incluem:

§ A abertura da rodovia Seul-Pyongyang e correspondência postal entre famílias, bem como reuniões de famílias separadas;

§ A abertura do Monte Sorak, no Sul e do Monte Kumgang, no Norte, como áreas livres para o turismo, a união administrativa de patriotas visitados por coreanos de todo lugar e viagem gratuita entre os dois lados via Panmunjom;

§ A abertura dos portos de Inchon e Chinnampo para livre comércio;

§ A permissão de livre execução de cada uma rede de rádio, a participação de atletas norte-coreanos em eventos desportivos internacionais ocorridos em Seul, e suas entradas no Sul via Panmunjom;

§ A criação de zonas de pesca, a tomada conjunta de estudos da história coreana, troca de necessidades diárias, troca conjunta e exibições de novidades, união de desenvolvimento;

§ Participação de todas as facilidades militares desde a Zona Desmilitarizada, com livre cobertura da imprensa por jornalistas dos dois lados de cada área;

§ União de projetos acadêmicos de pesquisa sobre o ecossistema dentro da DZM e mútuas visitas feitas por boa vontade por notáveis de ambos os lados;

§ A criação de facilidades desportivas na Zona Desmilitarizada para jogos;

§ A discussão de medidas para controle de armas e a instalação de uma linha direta telefônica entre oficiais responsáveis por assuntos militares.

Em junho de 1983, no 33.º aniversário do início da Guerra da Coréia, o sistema de Rádio difusão coreana instalou um teleton para procurar e reunir os membros das famílias dispersadas, cujos números chegavam até a dez milhões. Este total inclui 5 milhões que fugiram para o Sul para se refugiarem das tirânicas regras comunistas do Norte, seguida pela liberação da regra colonial, em 1945. Eles têm estado separados de seus entes queridos por mais de trinta anos e nem mesmo sabem se eles estão vivos ou mortos.

Não só as famílias separadas mas todo o povo coreano foram tocados emocionalmente quando viram as faces patéticas pela televisão.

Embora a Coréia do Norte se recuse a providenciar qualquer informação de fato ou sobre aonde ainda qualquer membro das famílias separadas, alegando que não há ninguém no Norte e que o teleton não é nada mais do que um drama manipulado.

O governo da República da Coréia tem proclamado a abertura do país para todos os coreanos que moram no bloco comunista, incluindo a Coréia do Norte. De fato, coreanos pró-Pyongyang residentes livremente no Japão visitam suas famílias na Coréia do Sul, todo ano.

Um ano depois do primeiro teleton, o Sistema de Rádio coreano colocou no ar um programa encarregado de encontrar famílias coreanas que moram na China e que foram separadas, por volta de 1945.

O governo da República da China tem demonstrado sinceridade em tentar localizar as famílias dispersas.

Por que somente a Coréia do Norte não responde ao nosso chamado humano? Por que os norte-coreanos querem fugir do diálogo?

Poderia qualquer poder ou sistema político minar os esforços para localização das famílias separadas?

O amor-livre das pessoas coreanas vai continuar a fazer o melhor afim de encontrar seus parentes perdidos e também vai continuar a construir sua força nacional para superar o ocorrido na Coréia do Norte e fazer com que eles apareçam na mesa de conferência.

Nós queremos o diálogo Norte-Sul. Diálogo é a primeira parada em direção à unificação da Península.

Através da unificação pacífica, nós queremos contribuir para a paz mundial.

RECUPERE-SE APOS OS 40...

Destinado especificamente a restaurar as energias e o vigor sexual em homens com mais de 40 anos (ou com menos), já se encontra à venda no Brasil BIOSEX, um bioenergético que elimina o cansaço físico e mental, e desenvolve as forças vitais do organismo. A necessidade de um medicamento como BIOSEX não é motivo para constrangimentos, é uma conseqüência natural da vida tensa e desgastante que o homem é obrigado a levar. Recupere as energias e o prazer de aproveitar plenamente todos os momentos da vida. Adquira BIOSEX na farmácia de sua preferência ou diretamente na Química Ranuel Ltda. Caixa Postal [illegible] — Rio de Janeiro, enviando cheque ou vale postal no valor de Cr$ 70.500 à vista ou Cr$ [illegible] para reembolso postal. Vendas locais: Ecovendas — Rua Buenos Aires, 227, [illegible] — Tel.: [illegible]

RUBEM BRAGA

"Comodines" sentimentais

É tão criança ainda: trabalha como *boy* para um escritório. E quando a moça secretária lhe perguntou o que queria ser quando homem ele não disse que queria ser aviador, nem sorveteiro, nem artista de cinema, nem presidente da República. Respondeu sério, respondeu pensando, como os meninos que desde cedo trabalham:

— Torneiro.

E explicou que um bom torneiro ganha bem, e é um bom trabalho, que ele acha bonito.

Outro dia ele confessou à moça:

— Gosto muito quando a senhora me manda apanhar sua bolsa e as luvas.

— Por quê?

— Porque sua bolsa é boa da gente pegar, e a luva, também, é tão macia.

Não tem pai nem mãe; mora com a velha avó, que é engomadeira. A moça perguntou qual é a primeira coisa que ele compraria se ganhasse um dinheiro na loteria: um automóvel, uma motocicleta? Respondeu sempre sério: um costume azul-marinho. A moça batalhou com os patrões, arranjou para ele uma espécie de uniforme azul-marinho. E me conta:

Foi uma das boas alegrias da minha vida, sair com ele, e a uma casa na cidade, escolher sua roupa.

E Di Cavalcanti certa vez me contou:

— Eu estava jogando buraco com uma argentina e ela ficou irritada porque toda hora eu tinha curinga na mão. "pero usted tiene muchos *comodines*!"

Os homens enchem nossa cabeça de histórias [illegible] na verdade só as mulheres nos ensinam as coisas. Foi que aprendemos uma palavra vital: **comodines**. É duro batalhar nesta vida sem **comodines**, e você, sorriso, jovem [illegible], são nossos **comodines** sentimentais no jogo tão mal embaralhado desta vida.



Murilo Mendes faz dez anos de morto

No dia 13 de agosto fazem dez anos que morreu Murilo Mendes. Sua viúva, Maria da Saudade Cortesão, doou à Universidade de Juiz de Fora uma valiosíssima biblioteca com cerca de 2.500 volumes com muitas anotações, grifos, dedicatórias, autógrafos, etc. O desenhista e pintor Arlindo Daibert (um dos melhores deste país) que é professor da Universidade, ficou responsável pela parte da biblioteca referente a artes plásticas. E teve a idéia de organizar uma exposição chamada *Murilo Mendes: o olho armado*, que enfoca o namoro do poeta com as artes plásticas. A produção poética de Murilo influenciada por quadros de artistas é considerável.

Escreve-nos Arlindo Daibert: "Tenho um trabalho em homenagem ao poeta, *Le Grand Voyeur*, e mostro reproduções de desenhos de Ismael Nery (o maior desenhista do Rio de Janeiro) sobre Murilo, além de uma série de colagens do artista Leonino Leão sobre o cometa Halley, outro 'muso' do Murilo. Reúno alguns documentos da biblioteca e material fornecido por D. Maria da Saudade, que tem dado a maior força. A exposição [illegible]. Vamos ver se consigo levá-la para o Rio e São Paulo, pelo menos."

A poesia é necessária

Tia Jacinta

[illegible]

Tia Jacinta viveu em Inhumas.
Acho que também morreu em Inhumas,
[illegible] que amei por causa dela
e outros poderosos motivos.
Era terna, absorta, concentrada,
não se queixava, não pedia, não chorava.
Nenhuma imprecação jamais turvou
a limpidez de sua aceitação
de um destino cruel. Sua maneira de viver
sem se pensar sequer, interferia,
de uma forma que sei, na economia
do universo: era o pendant
da guerra no Vietnã
da Inquisição, da dúvida de Hamlet,
de Hiroshima e outros horrores
passados, presentes e futuros.
Estar a seu lado era inclinar-se
na direção do Sim, da conciliação
de mim comigo, de mim com aquilo
que me circunda
de mim com o verso inverso
de minha vida, subitamente
imposta, uma hóstia
dividida muito e à vista dela
meditação.

(Do livro "[illegible]", 1979)

JOEL SILVEIRA

Enfim



Do esplêndido pronunciamento do Presidente Sarney do dia 22 de julho último, o trecho que mais me tocou, e mais que também aos amantes milhões e milhões de brasileiros pobres, foi este:

"A metade mais pobre da população brasileira, que em 1960 detinha 4 por cento da renda nacional, tem hoje menos de 3 por cento. Os 10 por cento mais ricos, que possuíam 39 por cento da riqueza nacional, passaram a comandar 51 por cento. Os pobres, mais pobres; os ricos, mais ricos".

Também gostei, e muito, deste outro:

"A educação é o primeiro e o mais rentável dos investimentos públicos. O Brasil começa na criança, no estudante, no universitário. Se já no nível básico ou no nível secundário, a tarefa em que os Estados e municípios têm que repartir responsabilidades. É preciso não só construir escolas, como garantir que as crianças as frequentem".

E mais este:

"Não podemos admitir que a intransigência dogmática de organismos financeiros internacionais imponha ao país uma política recessiva e desempregadora. Nós, homens de Estado, lidamos com fatos e não com teoremas".

Em resumo: o cidadão José Sarney finalmente disse as palavras que há muito todos nós, povão, queríamos ouvir de um Presidente. Continue a falar assim, sem medo do léxico, e pode estar certo que teremos todo o prazer em escutá-lo. Mesmo que em vez de meia hora ele fale por duas horas inteiras. Até porque há ainda muito o que dizer — e dizer "em estilo de homem", como aconselhava São Mateus.

ENTREVISTA

A moça do jornal — uma belezoca — vem aqui em casa me entrevistar. Pergunta:
— Por que você escreveu esse seu último livro?
Modesto mas veraz, respondo:
— Porque eu andava não o tinha escrito.

"ESTE OBSCURO OBJETO DO DIREITO"

"A propriedade não é um direito sagrado e nem um direito natural. A sua regulamentação é um problema eminentemente político. Regulamentá-la no interesse da coletividade significa revelar o verdadeiro sentido do direito, consagrando realmente a democracia". O trecho — uma síntese perfeita da questão — foi pinçado da tese Este obscuro objeto do Direito — a propriedade, defendida recentemente pelo professor José Rubens Costa, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais (UFMG), e com a qual recebeu o título de "doutor em Direito Público".

Mais adiante diz ele:

"Pode-se ler o nome da tese, como o nome do filme, pois a propriedade é um obscuro objeto do desejo. A sua acumulação não realiza a natureza do homem ou da coletividade. Não a torna mais feliz ou mais evoluída".

Além de corajosa e renovadora, a tese do professor Rubens Costa apresenta um traço incomum em trabalhos desse gênero: é toda ela escrita em magnífica prosa.



José Aparecido

PARABÉNS

Já disse numa pequena entrevista a Paulo Barbara (na *Tribuna da Imprensa*) e volto a repetir: um dos pontos altos da Nova República foi, sem dúvida alguma, a ação decidida e sem medo do Governador José Aparecido de Oliveira, do Distrito Federal, que em pouco tempo elucidou e devolveu à cidadania o crime que tirou a vida — e da maneira mais selvagem — do jornalista Mario Eugênio.

Parabéns, Governador. Bravo, Zé.

LOGO EU?

E você agora espalhando por aí, e já me chegou às ouvidos, que ando um tanto demais.
Logo eu, desarmado anjo desgarrado neste mundo de feras?

BIBLIOTECA

Vocês notaram, quando do pronunciamento do Presidente Sarney, a desarrumação da biblioteca que se via às suas costas? Não mais aquela livrada bem arrumadinha, bem certinha, bem encadernadinha, que sempre foi o pano de fundo para todos os pronunciamentos presidenciais a partir de 1964. Sempre que eu via na TV um Presidente militar pronunciar o que lhe mandaram pronunciar, e tendo ao fundo aquelas fileiras de livros tão marcialmente apoiados, mais parecendo desfile militar do 7 de setembro, a idéia — certeza — que me ocorria é de que nenhum daqueles livros jamais fora lido ou sequer consultado. Estavam ali apenas como cenário e, no caso, com a aparência de ser um cenário repressivo, a serviço de todas as repressões.

A desarrumação dos livros do Alvorada e a heterogeneidade de suas encadernações (algumas mais recentes, outras visivelmente antigas) me encheram de alegria. Uma biblioteca desarrumada é sinal de que é uma biblioteca que está sendo usada. E isso é bom sinal.

PERALVA, O ANDARILHO

Amigos me informam que Osvaldo Peralva, o doce Peralvinho, ancorou em Brasília, convocado por José Aparecido de Oliveira. Aparecido fez uma esplêndida aquisição, mas duvido muito que Peralva fique muito tempo na nossa distante Capital. Peralva é, antes de tudo, um impenitente andarilho, nunca foi homem de ficar grudado por muito tempo num determinado lugar. Daí já muitas cartões postais dos cafundós mais remotos: de Kuala Lumpur, Fairbanks, Nairobi, Reikjavik, de uma aldeiazinha de nome indecifrável na Bulgária, onde me que do deserto de Gobi. E cada cartão me chega sempre com a recomendação final: "Abraços. Garanto casa e comida". Mas passagem de ida-e-volta, que é o bom, ele nunca providencia.

Mas o fato é que ele, que já andou pelo mundo inteiro e com quem já esbarrei nalgumas esquinas mais civilizadas da terra, jamais esteve em Sergipe. Certa vez lhe perguntei:

— Por que você ainda foi a Sergipe?

A resposta veio rápida e mansa:

— Por uma razão muito simples: é que só costumo ir a lugares de onde tenho certeza de poder voltar.

Andarilho e engraçadinho.

"IMENSO TALENTO"

O pedante vocabulário do sr. Roberto Campos (vocês têm notado a cara dele, versão 1985? É a própria múmia de Ramsés II) me tem obrigado a constantes consultas ao *Aurélio* e ao Morais, o que não deixa de ser um exercício salutar: é sempre bom e gente enriquecer o nosso vocabulário. No meu caso, então, mais que salutar é amistoso... sendo que sou homem de léxico parco.

Em compensação, tenho certeza que o referido sr. Ramsés, quero dizer, Campos, deve estar fazendo o mesmo, quando obra suas matérias — só que às avessas. Ou seja, ele vai aos dicionários antes de elaborar seus catataus e petrificações, à cata da palavra mais insólita, mais em desuso, exatamente aquela com que pretende deslumbrar com o seu (imenso) talento os facilmente deslumbráveis.

GUTTEMBERG

Parabéns ao Presidente Sarney por ter convocado o jornalista Luís Guttemberg para ser um dos seus assessores no terreno do jornalismo. Guttemberg, que conheci ainda quase menino, já foi meu "foca", nos atribulados tempos do *Manchete Ilustrada*. "Foca" apenas por pouco tempo: dois ou três meses, pois logo se revelava um jornalista competentíssimo, arguto, fuçador e dono de uma maneira de redigir que naquele tempo já era clara e precisa. Seu semanário *José*, que ele dirige em Brasília, é, em matéria de jornalismo, das coisas mais inteligentes e vivas deste país.

E por falar em *José*: meu caro Guttemberg, por que você não me manda toda semana o seu jornal? Meu endereço é rua Francisco Sá, 108/601, Posto 6, Copacabana, CEP 22.080. Vez por outra leio *José*, quando ele aparece aqui pelas bancas vizinhas. Mas gostaria de lê-lo toda semana. Satisfaça o desejo deste seu amigo velho, meu querido Guttemberg.

RELÍQUIA



Um encanto, verdadeira relíquia o livro *Nássara*, de Cássio Loredano, que acaba de chegar às livrarias. Vão correndo comprá-lo — pelo livro, verdadeira obra de arte, e pelo personagem que o inspirou: Antônio Gabriel Nássara, uma das pessoas mais importantes, mais inteligentes, e mais humanas e mais honradas do nosso Brasil. Ele próprio uma autêntica relíquia, indiscutível patrimônio nacional e há já muito tempo tombado no coração de todos aqueles que o conhecem de perto.

Conheci Nássara em 1937, poucos meses depois de chegar ao Rio. Até hoje ele é meu amigo. E também o meu "mestre".

Hiroshima e a morte do Mandarim

GUILHERME FIGUEIREDO



Na capa do último número da revista *Time* está o grito do Capitão Robert Lewis, co-piloto do avião lançador da bomba atômica sobre Hiroshima em 6 de agosto de 1945: "Meu Deus, que fizemos nós?" Em português pode-se omitir o nós: "Meu Deus, o que fizemos?" Quem é, quem somos *nós*? Os pilotos? Os deflagradores? Os fabricantes? Os militares? Os políticos? Robert Lewis e Deus? Cada um de *nós* e *Deus*?

Arthur Koestler, o escritor e homem de ciência, que se suicidou no ano passado, assim inicia seu livro "*Janus — a Summing up*", de 1978: Se me pedissem mencionar a data mais importante da história e da pré-história da raça humana, responderia sem hesitar: o dia 6 de agosto de 1945 (...) Até (esse) dia, o homem precisou conviver com a perspectiva de sua morte como *indivíduo*. A partir do dia em que a primeira bomba atômica subjugou o brilho do sol em Hiroshima, a Humanidade deve conviver com a perspectiva de sua extinção como *espécie*".

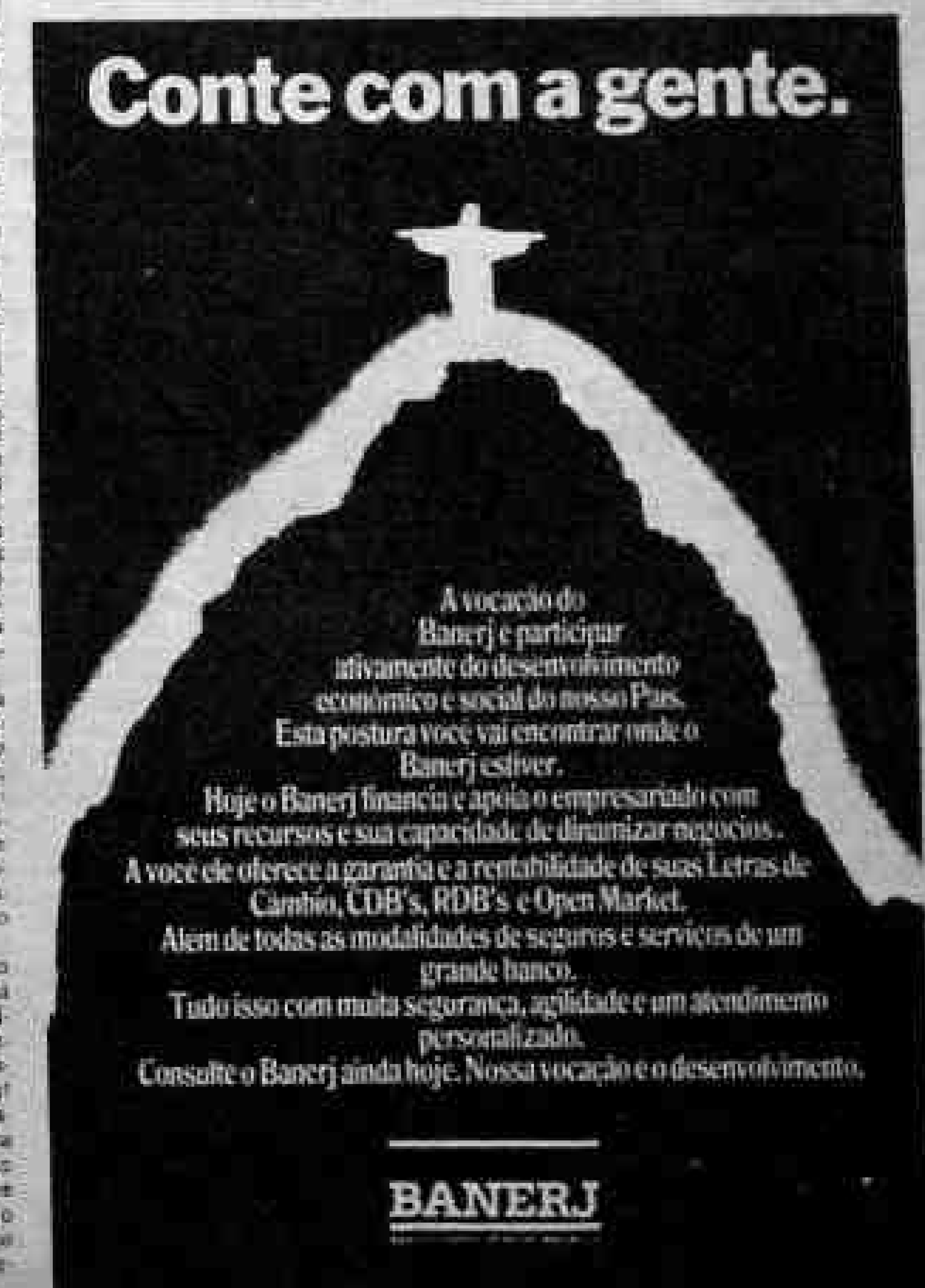
E tudo reside, não na fabricação e no êxito do artefato, mas numa pergunta: "Por quê?" Pergunta que pode ser do capitão Lewis ou de Jesus Cristo, que respondeu, ele próprio, do alto da cruz: "Perdoai-os, Senhor, eles não sabem o que fazem..." Eles quem? Como *não* sabem? Caim sabia, todos sabemos. Se assim não fosse, só o Senhor seria culpado. Uma das mais belas sentenças que li em toda a vida é a do cientista Erwin Schroedinger, Prêmio Nobel de 1936, discípulo e substituto de Max Planck: "É graças ao reconhecimento do erro que o homem recupera o livre arbítrio". O livre arbítrio do capitão Lewis, o nosso livre arbítrio, até antes de 6 de agosto de 1945 existia mais do que hoje. Hoje, para existir, precisa de novo reconhecimento do erro.

Isso nos leva ao problema capital: o capitão reconheceu o seu erro? O deflagrador? O fabricante? O militar? O político? *Nós*? O erro é mais facilmente justificável do que reconhecível: na mesma revista *Time*, um dos construtores e lançadores da bomba que matou uma cidade desarmada se justifica: "Sem Pearl Harbor não teria havido Hiroshima". Perdão. Pearl Harbor foi um ataque traiçoeiro a uma instalação militar. Hiroshima foi um ataque a uma cidade inerme. Teria extinguido a guerra, as guerras? O mundo, de 6 de agosto de 1945 até hoje, não foi um mundo pacífico, e vive e vive sob a ameaça de se extinguir.

Discute-se como evitar a extinção, como no balé *La table verte* de Joos. Enquanto se discute sucedem-se as guerras. No chão, no ar, no mar, nas estrelas, de todas as ideologias. O confronto entre a Liberdade Científica e as imposições do patriotismo militar continua a existir. Os soldados romanos que invadiram Siracusa tinham ordem de não matar Arquimedes, o sábio grego que ali estava a inventar um engenho para matá-los. Um deles avançou, perguntou ao homem que calculava: "Tu és Arquimedes?" Os cientistas não ouvem os soldados, os soldados não ouvem os cientistas. Sem resposta, com sua lança o soldado matou o cientista. Como o cientista, sem resposta, com seu invento teria matado o soldado. Se ao menos se fizessem...

O jornalista científico Watson Davis escreveu, nos anos trinta: "O mais importante problema a desafiar o mundo científico hoje não é a cura do câncer, a descoberta de uma nova fonte de energia ou qualquer específico empreendimento. É como pode a ciência manter sua liberdade e ajudar a preservar uma civilização pacífica e efetiva". Sem resposta. A bomba veio. Eles não sabem o que fazem...

Sabemos, sim. A companhia está ao lado da cabeceira. Basta tocá-la, está morto o Mandarim. Herdamo-lhe as riquezas. Herdamos? Se matarmos o Mandarim, uma cidade, o mundo? Basta comprimir um botão. Vamos, capitão Lewis! Apenas, já não se trata mais do Mandarim: mas trata-se do mesmo problema de consciência: o assassino do mundo não terá problemas de consciência. Já vive em contagem regressiva. Morrerá com o mundo. "É graças ao reconhecimento do erro que o homem recupera o livre arbítrio". Será tarde.



HISTÓRIAS DA HISTÓRIA

A escada da Salvação

MÁRIO DE MORAES

Esse não é, na verdade, o único caso de um condenado que obteve liberdade graças a estudos efetuados na prisão, tornando-o um elemento útil à sociedade. Em 1961, por exemplo, um homem foi posto fora do presídio, depois de 25 anos lá dentro e apesar de condenado à prisão perpétua, porque verificaram que ele já estava recuperado, e era um excelente inventor. Saiu do cárcere para dirigir sua própria companhia, fabricante de um contador de metais, que inventara na prisão. Há poucos anos, um convicto, que aprendera a desenhar quando preso, tornou-se um famoso caricaturista. Hoje ele é um homem livre, nos Estados Unidos, e seus trabalhos aparecem nos jornais e revistas mais famosos dos "states". Houve outro — cuja história serviu de tema para um filme, baseado na sua vida, sendo Burt Lancaster o ator principal — que chegou a ser a maior autoridade em pássaros, em todo o mundo, devido a estudos e experiências efetuados no presídio.

Essa história, porém, talvez seja, de todas, a mais interessante. Em 1838, um homem chamado Henry Rector foi condenado por assassinato e sentenciado a morrer na prisão de Sing-Sing. A famosa prisão era, naquela época, um verdadeiro inferno, para onde iam os piores e mais cruéis criminosos. Rector, entretanto, como fosse um homem culto, verdadeiro cavalheiro, arquiteto formado e marmoreiro habilidoso, tinha direito a certas regalias. Enquanto esperava a hora da execução, ele foi chamado a cortar o mármore para uma escada, de acordo com plantas determinadas, para um edifício do governo.

O arquiteto preso pediu para ver as plantas completas e, após examiná-las detidamente, atirou-as para o lado:

— Qualquer criança faria melhor! — criticou.

Objetou quanto às plantas porque elas exigiam suportes para cada lanço. O condenado passou, então, a desenhar os próprios planos para a escadaria proposta.

Quando o mármore cortado, sem os pilares, foi enviado para o Capitólio estadual de Albany, os engenheiros e construtores da obra ficaram pasmados. Pensaram que Rector tivesse enlouquecido. Era impossível erguer — como estava nos planos — uma escada sem suportes. Falaram com o diretor da prisão de Sing-Sing, e este mandou que trouxessem Rector à sua presença.

— Você fez essa loucura de propósito, Rector? Está querendo se vingar? — berrou ele.

— Não — sorriu divertido o prisioneiro —. Palavra que não, senhor diretor. Pense um pouco. O que poderia o senhor fazer, para me castigar? Eu já estou condenado à morte. A omissão desses pilares não foi um ato criminoso, apenas com o secreto desejo de vingar-me. Os pilares são totalmente desnecessários. Por isso, deixei-os de lado.

— Não é isso o que afirmam os engenheiros e construtores de Albany — replicou o diretor —. Dizem que a construção, como foi planejada por você, é impossível de ser realizada. E pedem para executar os planos iniciais.

Foi quando Rector jogou seu trunfo. Ofereceu-se para ir a Albany, acorrentado e sob vigilância, se necessário, e supervisionar pessoalmente a construção da escada sem pilares, se... o Governador o perdoasse após o término bem sucedido dos trabalhos.

Ao ser informado disso, o Governador William Marcy concordou, adicionando:

— Se o homem é capaz realmente de fazer o que diz, ele ganhará a liberdade.

E assim, diariamente, o prisioneiro era levado, sob escolta, para dirigir o projeto. Quando, por fim, terminou a obra — e com sucesso — o Governador Marcy informou ao diretor de Sing-Sing que não esperasse o preso de volta.

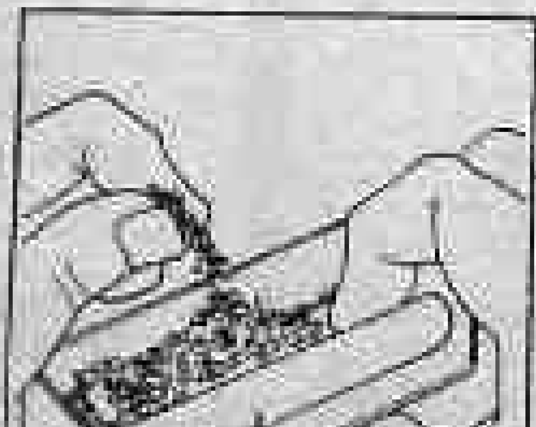
— Este homem fez o que prometeu — escreveu o Governador — e preciso agora, que eu cumpra a minha promessa.

Hoje, tantos anos após a sua construção, a incrível "Escada do Condenado", quatro andares de escadaria de mármore entrelaçada com pesadas vigas de ferro, pisada por milhões de pessoas, ainda permanece firme, sem pilares, sem nada, aparentemente, que a sustente. Corre ao longo da parede norte da velha Secretaria de Estado, próximo ao Capitólio, em Albany, Nova Iorque.

Muitos estudos já se fizeram dessa obra-prima de construção, a qual ainda continua a estarrecer os engenheiros. Se existe uma pedra angular, ninguém ainda a encontrou. O segredo da construção morreu com Henry Rector, o homem que levantou sua própria escada para a liberdade.

MÁQUINA DE FAZER CIGARROS.

Em menos de 1 minuto faça seu cigarro com 70% de economia e qualidade de indústria



GARANTIA TOTAL
Teste a máquina de fazer cigarros por 30 dias. Aproveite ao máximo o prazer, a qualidade e a economia que ela lhe proporcionará. Caso não fique 100% entusiasmado(a), devolva-a e receba imediatamente, após, todo seu dinheiro de volta. Nós garantimos que você vai gostar e usar para sempre.

NOVIDADE

Há muito os ingleses usam a máquina de fazer cigarros, não só porque conseguem um cigarro com menos mistura e de qualidade melhor ou igual aos industrializados, hoje a este fato junta-se um forte aliado "a economia". Agora no Brasil a Distribuidora Fratelli traz para você a mesma "máquina" dos ingleses ao preço especial de lançamento por Cr$ 20.480.

A MÁQUINA

Com cerca de oito centímetros de comprimento, consiste num pequeno berço de metal onde são fixados dois rolos de material envolto em plástico. Vem acompanhada de um pacote de 50 papéis de seda, um saquinho com 50 filtros e fumo para confeccionar 50 cigarros, além de peças de reposição.

FÁCIL E RÁPIDO

O inventor garante que em menos de 40 segundos qualquer pessoa faz seu cigarro de qualquer tipo, seja com ou sem filtro ou até de palha, já que o "kit" vem acompanhado de um detalhado folheto com instruções para o manejamento. Com a prática qualquer um fica coluna e faz cigarros tão bons como se tivessem saído da fábrica.

ECONOMIA

Do jeito que está o custo de um maço de cigarros, melhor mesmo é comprar o tabaco e confeccionar o próprio cigarro. Só para se ter uma idéia o custo de um pacote de tabaco é de aproximadamente Cr$ 350 (trezentos e cinquenta cruzeiros) e você faz 3 maços e meio de cigarros com cada pacote. A "máquina de fazer cigarros" possibilita confeccionar cigarros iguais aos industrializados que você compra, o qual dependendo da marca fumada pode estar custando até Cr$ 2.500 o maço.

ASSISTÊNCIA

A principal vantagem do invento é que cada fumante pode comprar na loja de sua preferência a marca de tabaco que desejar. Independente disto atendemos a qualquer pedido de nossos clientes seja no fornecimento de tabaco, filtros, papel, etc., ou seja simplesmente para responder qualquer questão referente a "máquina de fazer cigarros".

CUPOM PARA 90 DIAS DE TESTE GRATUITO
(satisfeito ou reembolsado)
(Envie hoje mesmo seu pedido)

A ser enviado a:
Distribuidora Fratelli
Caixa Postal 2424 — CEP 20.030 — Rio-RJ.
☐ SIM, desejo experimentar sem compromisso, sua "máquina de fazer cigarros". Fica entendido que caso eu não fique 100% entusiasmado com a máquina, poderei devolvê-la, no prazo máximo de 90 dias, para receber em seguida todo o meu dinheiro de volta. Isto sem discussão e sem que nenhuma pergunta me seja feita.
Segue anexo meu pagamento para a máquina de fazer cigarros, pelo qual estou enviando:
☐ cheque ☐ vale postal (Ag. Copacabana - Cód. 520276)
no valor de Cr$ 20.480 + Cr$ 5.350, para despesas de remessa, ou seja um total de Cr$ 25.830.
(10% de desconto na compra de 2 máquinas de fazer cigarros)
☐ Prefiro pagar quando a receber pelo reembolso postal ao preço de Cr$ 25.000 + Cr$ 7.970 de despesas de remessa.
NOME:
ENDEREÇO: TEL.
CEP CIDADE EST.
Favor preencher à máquina ou em letra de forma.

MUTIRÃO

Os jacarés da França

Não sei se vão aparecer urubus brancos na Serra dos Carajás. Mas posso adiantar que a França terá dentro de poucos anos milhares de jacarés ao pé dos Alpes.

Vocês acham que isto é piada? Não é, não. A verdade é que os cientistas gauleses estão preocupados com a enorme quantidade de água que tem de ser jogada nas turbinas das centrais nucleares para esfriá-las. Uma vez utilizada, com efeito, essa água torna-se quentíssima. Que fazer com tanta calada? Por enquanto ela tem servido para esquentar as estufas de inverno dentro das quais crescem frutas e legumes. Também foi tentada, com êxito, numa região do interior da França, a criação de uma espécie nova de camarão. Tudo isto é pouco para os cientistas que bolaram uma idéia genial e, de certa maneira, revolucionária. Querem construir uma série de pequenos açudes perto da cidadezinha de Bollènes, onde está funcionando uma central nuclear, para iniciar a criação de jacarés com a água quente saída das turbinas. Numa primeira etapa, cinco mil filhotes de crocodilos importados poderiam ser domesticados. Mais tarde seriam mortos e sua pele utilizada para sapatos, bolsas e outros artigos de luxo.

Que tomem cuidado pois os contrabandistas do Pantanal! Se a França resolver, depois de tentar a sua primeira experiência com jacarés da Guyana, abrir centros de criação em seu território, outros países da Europa poderão seguir o seu exemplo. Que acontecerá então com os jacarés do Brasil? Cá entre nós, não sei não.

EDOUARD BAILBY (de Paris)

Galhos

É verdade, e a frase pode ser encontrada em suas Memórias. Lord Mountbatten costumava dizer: "Fui o homem mais vaidoso que conheci".

Só esqueceu de acrescentar que também era um, como direi, dos mais galhudos da Corte de Sua Majestade. E quem garante isso é a sua atual viúva, que recentemente desabafou: "Raramente um de nós dormia na cama do outro".

JOEL SILVEIRA

Será ?

Como mestre Barbosa Lima Sobrinho ensina que "jornalista que não é indiscreto não é jornalista", eu gostaria de perguntar: será que esse "caso Baumgarten", sangrento e crapuloso, está em vias de ser incluído no Guiness como o único crime perfeito da História?

JOEL SILVEIRA

Definição lógica

Outro dia fui convidado a almoçar em casa de um amigo comum na cidade de Porto Real do Colégio, divisa dos Estados de Sergipe e Alagoas. Alvamirando, por sinal nome de um personagem do saudoso Stanislaw Ponte Preta, começou a filosofar e definiu assim o amor: "É uma coisa que faz tanta coisa e deixa a gente uma coisa".

Definição mais do que lógica.

ODIL TELLES (de Aracaju)

A terceira

O debate na TV era sobre guerra. Mais precisamente, sobre a possibilidade de uma Terceira Guerra Mundial. Como eu tivesse participado diretamente, como jornalista, da Segunda, um dos debatedores me perguntou se eu gostaria de participar da próxima. Participar como? É possível que venha aí a Terceira Guerra. O que não vai haver mais é Correspondente de Guerra. Por motivos mais que óbvios.

JOEL SILVEIRA

ZECA TATU

SKI & Uranga



Concurso Banco do Brasil

Idade: 18 a 30 anos. Escolaridade: 1º grau (antigo ginasial). Informações gratuitas: escreva para Central de Concursos para o Banco do Brasil, a/c Degrau, Caixa Postal 11.094 — CEP 20.236 — Rio de Janeiro

Nome
Endereço
Cidade Bairro
Estado CEP

Opção pela inadimplência

Outro dia vários amigos conversavam animadamente quando alguém tocou/abordou as agruras que vivem os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação. Aí o clima alegre se transformou numa atmosfera pesadíssima. O jornalista Gilvan Manoel, que a tudo escutava calado, interrompeu seu silêncio para contar sua história de inquilino e depois de mutuário. E finalizou a odisséia dizendo:

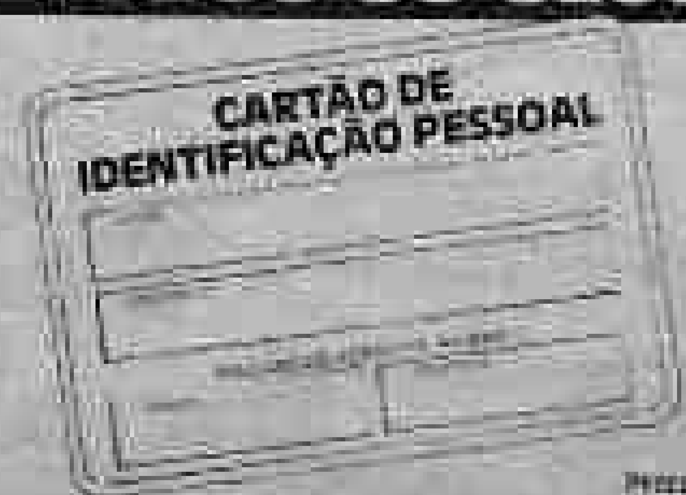
— Amigos, para morar em casa alugada, prefiro ser inadimplente do BNH.

ODIL TELLES (de Aracaju)

PREVINA AS CAUSAS E NÃO SOFRA AS CONSEQÜÊNCIAS

A saúde física e mental após os 50 anos não é mais privilégio de uma minoria. O homem moderno já tem à sua disposição os complementos vitamínicos indispensáveis à manutenção de seu bem-estar geral. Diferentes vitaminas suprem as deficiências causadoras de problemas específicos. Partindo desse princípio, provou-se BIOSEX um bioenergético restaurador das forças vitais do homem, qualquer que seja sua idade. BIOSEX combate, com rara eficácia, o cansaço físico e mental, devolvendo ao homem a plenitude de sua vitalidade. BIOSEX encontra-se à venda em farmácias e drogarias, mas se você preferir pode pedi-lo pelo correio diretamente à Química Bensel, Caixa Postal [illegible] — Rio de Janeiro, anexando cheque ou vale postal no valor de Cr$ 72.000 à vista ou Cr$ 78.000 pelo reembolso postal. Venda Local: [illegible] — Rua Buenos Aires, 227 1º andar — Tel: 221-0736.

TODOS OS SEUS DOCUMENTOS EM UM ÚNICO CARTÃO UTILÍSSIMO



Não arrisque perder os seus documentos. ... o CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL ... dos seus documentos ficam concentrados em um único e elegante cartão ... NOME, ENDEREÇO COMPLETO, TELEFONE e o NOME e TELEFONE ... em caso de emergência ... CARTEIRA DE IDENTIDADE, CPF, CIC, CARTEIRA DE TRABALHO, TÍTULO DE ELEITOR, CARTEIRA DE MOTORISTA, CERTIFICADO DE RESERVISTA e outros documentos que você julgar importantes, como CARTÕES DE CRÉDITO, CADERNETA DE POUPANÇA, GRUPO SANGUÍNEO etc. ... CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL ...

Distribuidora RAGAZZI
Caixa Postal 2424
Rio de Janeiro RJ - Brasil

FAÇA COMO NOS ESTADOS UNIDOS: TENHA UMA IDENTIDADE SÓ.

JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO

O Brasil sem pontos e vírgulas



José Sarney: inesquecível, com cada '10', um novo tipo de fala presidencial

Disse o Presidente José Sarney a certa altura do seu esplêndido recado que deu aos brasileiros ao atravessar a Nova República 100 dias de história.

— Herdei para administrar a maior dívida externa do mundo, a maior dívida interna e a maior inflação que já tivemos. A maior dívida social. A efervescência das reivindicações e o desespero diante das soluções impossíveis.

E afundando o bisturi:

— A metade mais pobre da população brasileira, que em 1960 tinha 4 por cento da renda nacional, tem hoje menos de 3 por cento. Os 10 por cento mais ricos, que possuíam 39 por cento da riqueza nacional, passaram a 51 por cento. Os pobres mais pobres, os ricos mais ricos.

***

E disse, meu caro Pedro Álvares Cabral, que mandaram João Goulart embora, que perderam e derramaram balaios de brasileiros, inventaram o dr. Paulo Maluf, expulsaram o sr. Jânio Quadros do [illegible], permitiram o aparecimento de gigantescas gorilas do tipo *Cadem* e *Brasnet*, brindaram e bordaram quanto dos espelhos das *Mil e Uma Noites* da Granja do Torto, para, no fim de 20 ligeiros anos, com algumas honrosas exceções, deixarem o País na situação de calamidade pública em que foi encontrado pelo Presidente José Sarney. Situação que tornou a caverna de Ali-Babá uma casa relativamente honesta. Com apenas 40 ladrões e desimportantes bastidores de carpeira.

PARA IMPOR RESPEITO

Era conhecido em [illegible] como Juju Pesico por ter entrado em [illegible] de ferragens, vendendo [illegible] e [illegible] no balcão do seu [illegible]. [illegible]

— Agora, que a [illegible] de carne-e-unha, com [illegible] de não acabar mais, [illegible] deixar a [illegible] de lado e [illegible] sua pessoa com [illegible]. Vou chamar sua pessoa de Major [illegible] Ribeiro de Sá Moreira. Que é seu conhecido, major?

Juju, deixando as cerimônias de lado, deu: [illegible]

— Pode. Mas, ver por ora, no [illegible] de Juju Pesico, de especial quando estiver em repartição do Governo ou nas presenças de vereador. Para impor respeito, amigo [illegible].

CADEIRA DE BALANÇO E ÁGUA FRESCA

Convidado para um cargo de alto relevo, com fundos e salutares mamadas nas tetas do parnasianismo nacional, o cronista Augusto Donadel recusou. Do alto destes juízos e boas razões.

— Já houve tempo em que desejei engordar o [illegible]. Agora, na idade provecta, do reumatismo e braço dado com a gota, apenas desejo conservar as loucuras de minha parte.



Augusto Donadel: na paz de sua cadeira de balanço, à sombra das mangueiras em flor, escreve suas memórias, um rio de mais de mil páginas

PENA DE MORTE, POR FAVOR!

E, por falar em Jânio Quadros, de repente, o ilibado [illegible], [illegible], ser a favor da pena de morte. E espumando indignação pelo [illegible] e pelo [illegible].

Principalmente no que concerne aos tarados, [illegible].

Não vai demorar muito e vamos ter esse respeitado senhor falando e escrevendo a favor do paraíso, da peste bubônica, da febre amarela e do enfarte.

OS ANOS MAIS DIFÍCEIS

E termo por conta do simpático Wilson [illegible], que viveu de pequenas viagens nos Estados Unidos dos anos 20 mas que era dono de um talento maior do que o [illegible], a [illegible] de fim de semana. Quer ver [illegible] forma [illegible] e [illegible].

— Na vida do homem só os primeiros 100 anos são os mais difíceis.

LEON ELIACHAR

Hoje é dia

dos restaurantes ficarem cheios de crianças, embrulhadas em sua melhor roupinha, carregando um acessório comum: presentinhos para os papais. Muitos deles, desquitados, desabituados a cultivar atenções e carinhos, inibem-se diante dos filhos aos quais não sabem o que dizer. Almoçam silenciosos, abrem os presentes, sorriem, beijam e se despedem com ares de quem cumpriu uma missão: a missão de serem pais uma vez por ano.

POLÍTICO SÓ TEM UM BRINQUEDO: O POVO

●

Muitos cineastas brasileiros não entenderam bem o slogan: "uma câmara na mão e uma ideia na cabeça". Por isso fazem filmes pornô: "uma cama na mão e uma ideia fixa na cabeça".

●

ERRO MÉDICO? DESCULPE, FOI ENGANO.

●

Título para um livro sobre tóxicos: "Adão e Erva no Paraíso".

●

Título para um conjunto musical que pode colar: "Band-Aids".

●

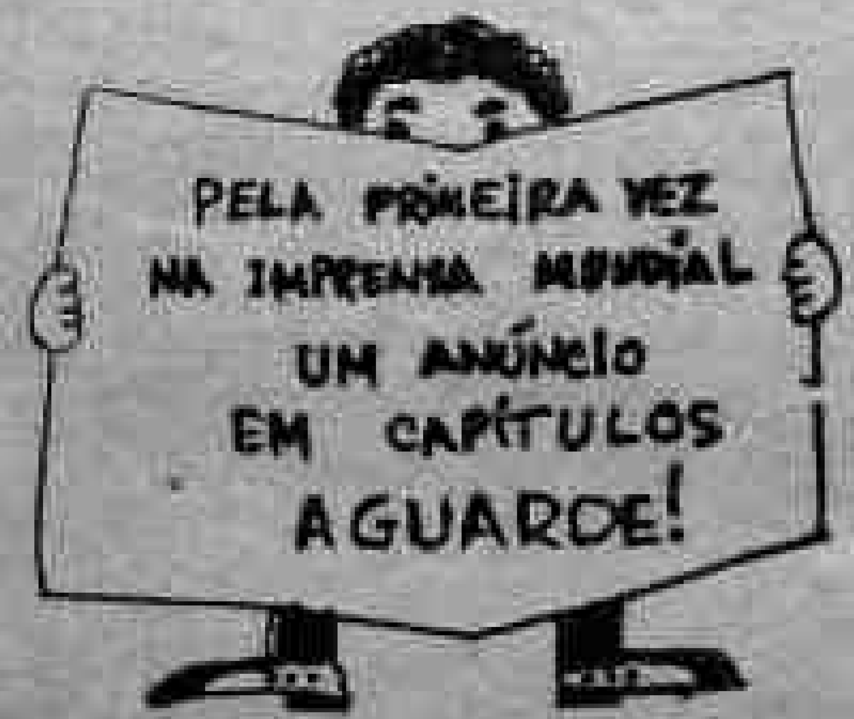
PROGNÓSTICO: Se houver mesmo uma luz no fim do túnel, você vai ver só o tamanho da conta quando ela chegar.

●

Quero ver qual o prefeito que conserta essa passagem: mamães passando restos de bebês em restos de calçada.

●

Pelo movimento das lojas nas vésperas do Dia dos Papai, percebe-se que no Brasil não houve a menor intenção de se fazer o controle da paternidade: a média é de três pais para cada filho.



TELEVISÃO

Fernando Lobo

A Hora do Brasil e a música popular

O rádio era a alegria geral em tempos de outrora. Foi-se, ele, o homem sabia do mundo, sabia da vida e ganhava a alegria da música que, naquele tempo, era brasileira. Brasileira nas vozes de Carmem Miranda, de Sílvio Caldas, de Dalva de Oliveira, de Carlos Galhardo, de tantos cantores do rádio que se faziam em coro de: "nós somos os cantores do rádio, / passamos a vida a cantar, / de noite embalamos seus sonhos / de dia nós vamos te acordar".

Mas, quando bateu 1935 o horário melhor do rádio foi tomado pelo Governo, que fez nascer ali *A Hora do Brasil*. O homem comum perdeu seu [illegible] de horário e, num tempo de não ser permitido falar, só fazia seu protesto, desligando seu aparelho, [illegible] ou as bocas desligadas temporariamente.

E lá se foram 50 anos que fizeram o homem brasileiro desligar o seu rádio quando batia a hora fatal da Voz do governo.

Agora surge a esperança, nasce a alegria de que o espaço seja reentregue às informações melhores, sem discursos de deputados e senadores, sem decretos maçudos, sem papos furados de avisos aos navegantes que muitas vezes não haviam.

Nasce um espaço onde um sol novo parece poder brilhar. Chegará a outro um pouco, (pois ainda não me desfiz do tempo de [illegible]), e assim já a abertura nova do velho [illegible] e isso não é bom.

Mesmo nos tempos do famigerado DIP do Getúlio, nos tempos de mando de [illegible], a música popular chegou a ser executada na *Hora do Brasil*. Mas depois não. Agora é a vez de se encontrar, naquele espaço, a presença dos compositores brasileiros, dos que fazem música brasileira, já que as estações de rádio estão [illegible] com música [illegible], sem nenhuma possibilidade de serem [illegible]. Mas isso é uma história longa onde se envolvem multinacionais, [illegible] funcionários que desde o [illegible] a vida da gente.



Sílvio Caldas, um marco na era de ouro do rádio

FESTIVAL MACHISTA

Foram doze músicas apresentadas no primeiro *Festival dos Festivais*. Apenas uma foi interpretada por uma mulher: Cida Moreira — por sinal maravilhosa. Foi ela também a única a cantar música brasileira — um choro de [illegible]. As demais foram músicas rock, [illegible], reggae e outras importações. [illegible] o que representa um [illegible] sinal dos tempos. Um festival [illegible] como aquele que cantou *Carinhoso*, *Carinho Amor*, que [illegible] Gilberto Gil.

AI MESTRE AURÉLIO

Na novela *A Gata Comeu* a gordinha Tetê [illegible] solta a frase: "É mal não se meter, *por favor*". Para não ficar [illegible] quando em *Um Sonho a Mais* o Pedro [illegible] disse para Dorothy: "Vá embora, [illegible], procure alguém que te mereça". Tá Sabadu!

ENGRAÇADO!

São sempre muito reduzidas as marcas de vendagem de discos: 100 mil, 200 mil. Jogo rápido e se propaga esse tipo de vendagem que resulta em disco de ouro. Nem as vendagens são exatas, e muito menos os discos são de ouro!

DESDE O TEMPO DO RÁDIO

Era uma lição primeira: não usar [illegible] música [illegible] quando [illegible]. É a coisa sem lógica pelo um falando e outro cantando, ao mesmo tempo. [illegible] Na cabeça do [illegible] do *Fantástico* [illegible]. [illegible] dos últimos programas de [illegible], quando era entrevistada Olívia Hime, ela [illegible] cantando e ninguém entendeu o que diziam as duas.

PELA SONORIDADE A FRASE CONSTANTE DE XUXA: *GINÁSTICA AGORA.*

●

E CONTINUAM RANGENDO AS PORTAS DOS CENÁRIOS DAS NOVELAS

●

CIRO MONTEIRO DIZIA: "NÃO PERGUNTE A UM VELHO COMO VAI? PERGUNTE: ONDE DÓI?"

SE AS GRAVADORAS INVESTISSEM NA MÚSICA CAIPIRA O QUE INVESTEM NO ROCK O DINHEIRO FICAVA POR AQUI MESMO.

●

SÃO TRINTA ANOS SEM CARMEM MIRANDA. DIA 5 DE AGOSTO.

●

COMO DEU DINHEIRO A GANHAR À SUA GRAVADORA O CANTOR CARLOS GALHARDO!

Por trás do vídeo

NORMA AJARA

A Pombinha e a Periquita



Lucinha Lins

As brincadeiras entre atores nos intervalos das filmagens não param em *Roque Santeiro*. [illegible] Lucinha Lins e Emília [illegible] vivem [illegible] lado a lado entre as gravações, para se [illegible] dos outros atores "Lá vai a Pombinha e a Periquita". [illegible] esses apelidos já pegaram. Lucinha Lins, de vez em quando, [illegible] um [illegible] para [illegible] com os cabelos [illegible]. Aí é que fica que nem uma "periquita".

CLOSE NÃO SAMBA

O travesti Roberta Close, em 1986, não será mais o [illegible] Eloy Machado para [illegible] Mangueira, pois Eloy não é mais o [illegible] da Escola. [illegible] que Roberta Close [illegible] componentes [illegible]. Como já está certo que em 1986, ele (ela) não será vez na Mangueira, o jeito é La Close ir procurando outra Escola para sambar.

A BRIGA DO BARÃO

O grupo *Barão Vermelho* há algum tempo está em briga séria com o seu líder, o cantor Cazuza. Num dos últimos domingos o programa *Fantástico* [illegible] um dos seus [illegible] números musicais, quando [illegible] Cazuza [illegible] do grupo para cantar sozinho. Será que a produção do *Fantástico* não sabe que Cazuza está em "partida" há muito tempo com os outros rapazes do grupo? Mas, para Cazuza, está tudo bem. Afinal de contas ele é filho de João Araújo, com a cantora Lucinha Araújo. Esclarecendo: João Araújo é manda-chuva da gravadora Som Livre.

MEDO E CIÚME

Mônica Torres, atual mulher de José Wilker, morre de ciúmes dele. O ciúme de Mônica é porque ela começou a namorar o Wilker nas gravações da novela *Transas e Caretas*, quando ele se [illegible]. Agora, gravando novamente [illegible], Mônica teme o perigo de [illegible].

BOM EXEMPLO

Paulo Gracindo não é um qualquer. Todos sabem de sua [illegible] bagagem profissional. Aos 74 anos de vida, ele assume todos os seus atos. Pois bem. Na época da formação do elenco da novela *Roque Santeiro*, ele pediu ao diretor Paulo Ubiratan para fazer o Padre Hipólito. Essa foi a primeira vez em sua carreira que pediu um papel em novela. O mesmo aconteceu com Glória Pires, no seriado *O Tempo e o Vento*, quando pediu para fazer a Ana Terra. Um bom exemplo para esses atores que ficam se [illegible], dizendo que são [illegible] e não aceitam os papéis, por acharem pequenos demais.

MARIETA E SÓ MARIETA

Marieta Severo está de volta às novelas, desta vez em [illegible], a próxima programação das 19 horas da Rede Globo de Televisão. Ela já começou a avisar aos repórteres especializados em [illegible]: "Eu sou a Marieta Severo e Chico Buarque é Chico Buarque. Por favor, não me peçam para falar mais dele. Marieta Severo foi muitos e muitos anos para poder, em sua cabeça, ser Marieta Severo e não a mulher do Chico Buarque.

Exporta samba

Sem vaidades, a vida transformada em música para o povo cantar

ROBERTO M. MOURA

Em meados dos anos setenta, o *Exporta Samba* começou a se destacar como o principal grupo de acompanhantes da tradicional Noitada de Samba, do Teatro Opinião, no Rio. Ali, se apresentou ao lado de Ivone Lara, Xangô da Mangueira, Nelson Cavaquinho e o mestre Cartola — amadurecendo e consolidando uma formação que remete às origens da nossa música popular.

Nesta nova etapa, o *Exporta Samba* mostra-se simultaneamente preso às raízes que abraçou e atento ao que acontece nesta época de muita inovação tecnológica e pouca abertura do espírito. Numa frase: o *Exporta Samba* são convivas em São com os grandes nomes do nosso gênero musical mais tradicional.

Há no samba um sentido comunitário que este grupo de sambistas e cronistas compreende muito bem. Desde os tempos das antigas reuniões na casa da Tia Ciata, dos melhores momentos daquele pessoal do Estácio que fundou a Deixa Falar, um de [illegible] Ismael Silva, Bide, Marçal e Nilton Bastos — a história do samba tem sempre este traço. E trabalho de equipe, muito antes desta expressão se ter moda.

Quando a GRAN Quilombo foi fundada, resumindo o orgulho da negritude, o nome de Candeia simbolizava o movimento e traduzia as emoções gerais. Mas, não se iludam: por trás de Candeia movia-se um sentimento comunitário — muito próprio do samba e muito próprio do negro. Que o digam Palmares de Zumbi, a Vila Rica de Chico Rei e a Serra do Mateus, ponto de reunião dos pretos forros.

Com o *Exporta Samba* é também disso tudo. O elepê conta com as participações especiais de Benito Di Paula, Ivone Lara, Leci Brandão, da [illegible] Jovelina e do passador-de-samba Carlinhos de Pilares. Produzido pelo cavaquinista Almir Maia, autor também dos arranjos (à exceção de *Amigo Infiel*, arranjo de Rantinho), o *Exporta Samba* mostra-se são e voltado no disco como naquelas distantes Noitadas de Samba do Opinião. E, pela própria estrutura do álbum, percebe-se com um caráter de [illegible] e [illegible], alheios a qualquer ameaça de estrelismo. Como se entrassem [illegible] em cada sulco.

O que nós fazemos é um trabalho a [illegible] e nosso [illegible] em fazê-lo.

E não "vejam como nós somos os maiores". Como que a história do samba sempre foi marcada por esse tipo de comportamento, mesmo quando talentos excepcionais [illegible] projeção especial. Talvez que este [illegible] individual, geralmente, sendo para [illegible] a [illegible] comunidade que [illegible] o desenvolvimento do seu [illegible]. A Mangueira de Cartola e a Vila de Noel são ótimos exemplos.

O *Exporta Samba* poderia ser reunido apenas [illegible] em volta de seu [illegible] e seu [illegible]. Ao convidar Jovelina e Carlinhos de Pilares, nomes respeitados entre os sambistas mas de pequena projeção no *Show Biz*, o grupo demonstra que suas preocupações são maiores, irremediavelmente comprometidas com os destinos do samba.

A compositora Leci Brandão, que esteve afastada do mundo do disco, comparece com duas criações imperdíveis neste novo repertório do *Exporta Samba*. *Em Que Festa é Essa?*, que ela mesma canta com o grupo, há todo um lado malandro remetendo a Noca ou Bezerra da Silva. Em *Firmão Caprichoso*, que traz a participação especial de Carlinhos de Pilares, ela homenageia o desfile da Caprichosos no Carnaval de 1985 e recomenda "não deixa cair seus pilares". Na introdução, um contrabaixo recorda o refrão: "tem bumbum de fora pra chuchu qualquer dia é todo mundo nu".

Esta vertente malandra do samba e do partido alto se espalha pelo disco, de *Frango Amassado* (Benito Di Paula/Marco Brandão) e *Amor Sufoca* (Claudião/Cosmo Guida), *De Amor em Dobro* (Paulinho Correia/Almir Maia) e *Berra Meu Cabrito* (Martinho da Vila/Graciano do Salgueiro). Por isso mesmo, o acerto de convidar Jovelina para versar no *Pagode do Sinal* (Claudião/Almir Araújo), com sua voz marcante e aguda.

A malandragem, na outra tela, é um truque para não se perverter, não se dissolver. Assim, um dos achados deste disco do *Exporta Samba* é o "aviso" incluído em *Berra Meu Cabrito*: a venda característica de quase toda favela carioca. Quando a voz de *Bezinca* anuncia "o serviço de alto-falante do Morro da Saudade", o recurso funciona como uma alegoria. Há uma simbologia nisso, carregada de significados — tanto para o favelado, íntimo destes avisos, como para a classe média, capaz de detectar neles um componente de outro mundo. Quase um OVNI.

A impecável Ivone Lara encanta primeiramente o aspecto mais tribal de todo esta gravação do *Exporta Samba*. Autora de *Amigo Infiel*, em parceria com Lula, no qual discorre justamente sobre valores como lealdade e amizade, ela é homenageada na faixa *Senhora*, de Marlene Cosme, que usam o estilo das cantigas antigas para proclamá-la "parte da história do samba e [illegible]". E é a própria Ivone quem fecha o samba, cantando lindo com a sua voz de princesa: "a minha felicidade transforma em samba pro povo cantar".

É isso o samba. Vida transformada em música para o povo cantar. Pequenas [illegible] à parte.

LIVRE-SE DOS ÓCULOS!

Acabe com seus problemas de visão antes de 60 dias, sem cirurgias, lentes ou aparelhos...

...Ou esta surpreendente experiência nao lhe custara nada

Só os comerciantes de lentes lutam desesperadamente contra a divulgação deste método.

"RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS"

ATENÇÃO

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?





LEIA O RELATÓRIO DESTE OFTALMOLOGISTA

IMPORTANTE GARANTIA TOTAL



BRASILIA

Expedicto Quintas

Um selo da Nova República

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República está ultimando os preparativos para a mensagem a ser apresentada ao Congresso Nacional, encaminhando o projeto-de-lei do orçamento da União para o exercício financeiro de 1986. Esse documento será o primeiro da Nova República e necessariamente deverá ter as marcas próprias do Governo Sarney.

A proposta deve oferecer um orçamento sensato, equilibrado e liberado de distorções. Cada unidade orçamentária deverá receber os recursos certos e suficientes para uma gestão eficiente. A reserva de contingência — pelas inequívocas origens autoritárias — deverá ser eliminada. Os Encargos Gerais da União, que colocam sob gerenciamento direto da SEPLAN recursos destinados a programas que interessam exclusivamente aos ministérios setoriais, deverão ser reavaliados, limitando-se às rubricas que sejam de administração exclusiva da União como encargos efetivos. Também as propostas de prioridade para o Nordeste deverão ser projetadas na lei de meios para 1986, com claras e inequívocas evidências de que o prometido para aquela sofrida região será cumprido.

Não se compreende a Nova República dando segmento e consolidando práticas que condenou no passado. A reserva de contingência é um absurdo orçamentário. Como sua própria designação deixa antever, ela enfeixa recursos da ordem de 10 a 12 por cento que ficam como elemento de manobra para atender a problemas especiais. A rigor, no entanto, ela serve para todas as ocasiões, atuando como conta de [illegible] em cujos fundos o Governo saca à vontade mediante a edição de decretos abrindo créditos suplementares.



Prisco Viana

FISCALIZAÇÃO

A Oposição, representada pelo Deputado Prisco Viana, jogou a luva. Segundo declarações do parlamentar baiano o Governo está obstruindo o projeto-de-lei que define as atribuições regimentais da Comissão de Fiscalização. O esperado é que a Maioria venha por atos desmentir essa alegação. Afinal, um governo democrático impele a construção de um órgão que fiscalize os seus atos para das dimensões de heresia política para chegar perto de posições irrecuperáveis nos planos éticos.

PACOTE CONTRA A VIOLÊNCIA

Depois das últimas manifestações da violência urbana no país — veja-se o episódio de S. Paulo, onde 5 celerados assaltaram, com requinte de violência, uma empresa seguradora — uma decisão efetiva e de reação imediata do poder público, em favor da sociedade, não mais pode ser adiada.

Neste particular, o Presidente Sarney deu um sinal de provimento que, se efetivado, daria respostas imediatas. Colocar a polícia na rua, reeditando os bons tempos dos "Cosme e Damião" que a população usava e os meliantes temiam. As medidas mais complexas ficam para decisões posteriores.

De logo o povo quer ver nas ruas os pares que a população afeiçoa e gratificantemente alcunhou com o nome de dois santos de grande devoção popular.

ATROPELAMENTO

Vão se atropelar os partidos políticos por excesso de tráfego nas rotas em busca do poder. Quase 40 deles já estão transitando em direção às eleições de 15 de novembro e estacionando em locais (permitidos ou não) para atrair passageiros de agremiações já em funcionamento. No Congresso o problema será mais angustiante na hipótese de ser mantida a preferência para os horários destinados às lideranças. Se a metade delas pedir prioridade para uso das tribunas da Câmara e do Senado não mais poderão deliberar diante do bloqueio dos horários destinados à discussão das matérias e à votação da Ordem do Dia. Problemas que a Nova República tem que resolver e rápido, enquanto não se define.

HISTÓRIA EMPRESARIAL VIVIDA

A Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo está levando a efeito um programa de grande atualidade, chamando para depor os titulares de grandes sagas empresariais. O Prof. Cleber Aquino é o responsável pela iniciativa, já tendo levado para uma explanação sobre suas atividades empresários como Olacyr de Moraes (soja), Omar Fontana (aviação), Sr. Mário Jacob (comércio varejista), Henry Maksoud (planejamento), Norberto Odebrecht (construção civil), entre outros nomes. O próximo depoimento será do empresário Johanpeter Gerdau (siderurgia). Depois de Gerdau será convidado um empresário de Brasília.

RDE

A Nova República também deve democratizar o Regulamento Disciplinar do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Os que comandam e vivem a plenitude dos problemas que os alcançam, como soldados e como cidadãos, não podem ficar silenciados.

RADAR

ECO 1 — O Governador José Aparecido está revolucionando a administração de Brasília, buscando tirar do espaço e agindo com a pressa daqueles que não querem perder tempo. Por isso mesmo está despertando humores adormecidos e incompreensões daqueles que muito foram incomodados. Está mexendo em vespeiros. Deve, portanto, prosseguir na cruzada, porém com mais resguardo pessoal. Aos poucos está ganhando a sociedade brasiliense e deve conquistá-la pela sua atuação desenvolta e pela lealdade de propósitos.

ECO 2 — Agora é o FMI que está hostilizando o controle de preços por parte do Governo Federal, defendendo a espontaneidade da economia agindo e reagindo pelo livre ajuste das leis de mercado. Foi por esse caminho que a Argentina chegou a quase 1 mil por cento em sua inflação.

ECO 3 — O Governo vai mandar rever todos os processos de apuração de ilícitos penais que estejam engavetados. Se o Presidente Sarney, no particular, mandar oficiar o Procurador Geral da República, Sepúlveda Pertence, já estará cumprindo. Juntam-se, nesse propósito, a fome com a vontade de comer.

ECO 4 — As cadernetas de poupança não resistem mais forte do que nunca. Existe uma proposta da ABECIP que resolve o assunto em termos definitivos, consolidando o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. Afinal, os haveres não monetários, por ela representados — Cr$ 130 trilhões — não são de se jogar pela janela. O Dr. Francisco Dornelles sabe disso.

ECO 5 — O Congresso Nacional reabrirá os seus trabalhos depois do recesso de julho. Casa vazia, tanto na Câmara quanto no Senado. O funcionamento de ambas somente ocorrerá por força de acertos de lideranças. Voto, que é bom mesmo, somente para a convocação da Constituinte. As eleições de novembro estão na precedência da pauta dos políticos.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é v_cê.

PONTO DE ENCONTRO

CASTELO: O EXEMPLO

Pouca gente conhece esta história, a qual, entretanto, deveria ter sido bastante divulgada ao tempo em que o ex-presidente João Figueiredo, doente do coração e quase sem forças para dar expediente em palácio, viajou para os Estados Unidos, a fim de operar-se em Cleveland.

E quem conta a história é um médico ilustre, o dr. e coronel Américo Mourão, responsável pela saúde de, pelo menos, dois presidentes da República, os generais Castelo Branco e Ernesto Geisel.

Uma noite, acordado pelo presidente Castelo, que se sentia algo indisposto, o dr. Mourão ouviu, em termos incisivos, o seguinte do então chefe do governo revolucionário:

"Doutor Mourão, quero, pela manhã, o mais cedo possível, fazer um checape. E que o sr. não me esconda nada, absolutamente nada sobre o meu estado de saúde, notadamente se houver algo com o coração. E se for realmente um infarto, avise-me de imediato, pois pretendo, na mesma hora renunciar à Presidência da República. Um homem gravemente enfermo não pode dirigir uma nação com mil problemas. É preferível renunciar a não assumir as suas plenas responsabilidades".

Feito o exame, o dr. Mourão comunicou ao Castelo que o seu coração estava em plena forma.

MANDATO A HUMBERTO

O nome de Humberto Esmeraldo Barreto (foto), atual presidente da Transbrasil e ex-secretário de Imprensa do Governo Geisel, começa a despontar com muita força nos meios políticos do Ceará, sua terra natal, conforme, aliás, comentário do influente colunista Lúcio Brasileiro, de Fortaleza.



Lúcio Brasileiro destaca que os cearenses devem reconhecer os inestimáveis serviços prestados por Humberto Barreto ao Ceará não apenas como secretário do presidente Geisel mas também ao tempo em que exerceu, com muita eficiência, a presidência da Caixa Econômica Federal. Lembra o colunista que Humberto é credor da gratidão de muitos cearenses, entre eles os que residem no vale do Cariri, onde está o Crato, sua cidade natal.

Há quem aposte que o Ceará elegerá Humberto, no mínimo, para a próxima Constituinte. Ou, quem sabe, para o Senado Federal?

RN-GENTE

O jornalista Múcio Borges da Fonseca — um dos mais completos profissionais do país — depois de anos de militância na imprensa de São Paulo, está de volta ao Recife. Está à frente da redação do tradicional Jornal do Commercio, onde deu seus primeiros passos profissionais, dentro do esquema de renovação ora desenvolvido pelos novos proprietários. Múcio Borges adota um sistema infalível de sucesso: prestigia a chamada "prata da casa" e recruta profissionais de alto nível para a grande arrancada do tradicional matutino de Pernambuco, do qual fazem parte uma televisão e 8 emissoras de rádio.

A FOTO DO FATO



Com um movimentado coquetel, reunindo as figuras mais expressivas dos meios turísticos e empresariais do Rio, foi comemorado o 3º aniversário da revista Programa Riotur, um guia da maior utilidade para o conhecimento dos eventos da cidade e do Estado. Na foto, um instante do coquetel onde aparecem, a partir da esquerda, J. G. Machado, Diretor de Operações da Riotur e a equipe da revista: Marisa Legemann, Lindita San Martin, Alda Rosa Travassos e Alzira Magalhães.



O diretor, com Tereza e Pelé

PEDRO MICO

Uma visão da brutalidade contra a maioria do povo pobre

IPOJUCA PONTES

Pedro Mico é um pequeno musical do Brasil contemporâneo feito com a técnica da aquarela. Nele, procuramos dissolver com amor, suor e cachaça os impasses, aspirações e desejos da nossa massa de negros, mulatos e branquelos com o objetivo de alcançar uma visão humana e social (portanto, política) da época e do lugar em que vivemos. A tônica dominante do filme é, como não poderia deixar de ser, a brutalidade que estigmatiza a sociedade brasileira dos dias atuais, uma sociedade perversa, que alegou os mitos da força e da riqueza para programar a Vida e o Futuro. No Brasil (rural e urbano), todos sabemos, a miséria absoluta que devora a pobreza relativa em proporções geométricas, a riqueza recrudesce (com a ajuda do computador) mas não de meia dúzia de "eleitos". Não existe mais entre nós a possibilidade do meio termo cristão, isto é, os ricos não são ricos e os pobres não são miseráveis. A regra em vigência no sub-capitalismo em que vivemos é a radicalização dos contrários (daí, talvez, nos meios de comunicação a quase divinização do Bestialógico e do Incitado). O resultado desta prática é a violência exacerbada, uma quase permanente e camuflada guerra civil: mata-se mais pessoas na Baixada Fluminense durante um fim de semana do que na guerra do Oriente Médio (Líbano) durante um mês. Porém não se trata apenas de uma sobrevivência física, mas, sobremodo, moral. Na radicalização que opõe miséria absoluta à opulência esmagadora, se aprofunda também a tragédia (ética) nacional. Para a elite, salvo exceções franciscanas, o povo brasileiro é composto por uma imensa e desfigurada massa de preguiçosos e ignorantes. Para as massas, patrão é sinônimo de explorador, rico de canalha, intelectual de conivente, artista de parasita, burocrata de inepto, político de mentiroso, etc., tudo a compor uma anomia sem fim e ao sabor da perspicácia de cada um. No Brasil atual há quem admita que o honesto é o ladrão. Impera em nosso meio um certo tédio cínico, como se a vida não passasse de uma comédia vulgar e corrupta. Neste quadro de insensibilidade geral, elite e povo se excluem, deliberadamente, como se houvessem assinado um acordo tácito e surdo: o que a elite diz o povo não escuta; o que o povo reclama a elite ignora. O impasse cresce diante dos olhos de quem souber/quiser ver. Práticos e teóricos de um Brasil em fim de século indagam com o ranço racionalista: — Para onde estamos indo?

Eis uma boa pergunta.

Mas o nosso *Pedro Mico* não é apenas o registro ficcional da brutalidade da vida brasileira nos dias atuais, em particular, da brutalidade exercida contra negros e mulatos, isto é, a maioria do povo pobre do nosso país. Ele procura ser também, ainda que de forma vagamente poética, uma espécie de exaltação da malandragem naquilo em que a malandragem parece representar um comportamento de resistência a todo um sistema de poder sustentado e enriquecido, desde o massacre de Palmares, na exploração e no uso da força (convém não esquecer que o Brasil foi o único país do mundo que entrou na era industrial mantendo oficialmente a escravidão). É elementar, também, que o nosso *Pedro Mico* não se compraz na admiração contemplativa da figura do malandro. Atrai-nos desde logo, na idéia dramática da peça de Callado, o apelo à conscientização do tipo rebelde como agente de mudança de um quadro social impermeável à ascensão do negro.

No mais, rendendo as nossas homenagens ao velho Griffith (pai da montagem paralela e da arte de narrar no cinema), procuramos fazer um filme que não fosse chato, pedante ou acadêmico — um desses exemplares que, pelo grau de pretensão e à sombra da incapacidade dos nossos burocratas de cinema, vêm afastando o grande público (o povo) do cinema nacional.

Sinopse

O filme é um painel da vida brasileira e sua ação se passa no Rio de Janeiro dos dias atuais. Pedro Mico, malandro carioca, executa um roubo para a quadrilha do dr. Goldman ficando, no entanto, com o produto do crime. O ato provoca a ira de bandidos e policiais — faces de uma mesma moeda. O delegado Portela e os policiais Cartola e Guariba, de um lado, e o dr. Goldman e asseclas, de outro, se põem na perseguição do malandro. Então, a caçada humana se inicia. Enquanto policiais e bandidos levantam suas pistas, numa amostragem cruenta do submundo do crime carioca, Pedro se esconde no morro do Cantagalo, à beira da Lagoa. Em convívio com os irmãos Zemélio e Melize — ele, moleque esperto; ela, menininha apaixonada — Mico procura se informar dos movimentos da Polícia através dos jornais, coisa impossível, porque ali ninguém sabe ler. No morro, ao tomar informações, termina por defrontar-se com *Coisa Ruim*, marginal violento, em duelo de vida e de morte. À noite, espicaçado pela curiosidade, arrisca uma descida à cidade e encontra Aparecida, prostituta semi-analfabeta que foge da Polícia. No encontro, ambos se ajudam e o malandro leva a mulher ao barraco na esperança de que ela leia o noticiário dos jornais. Homem e mulher se descobrem humanamente, mas o relacionamento entre os dois torna-se difícil por causa dos ciúmes de Melize, que vê na presença da outra uma ameaça. No asfalto, por sua vez, o dr. Goldman e Portela descobrem onde o malandro se esconde. No barraco, o clima de tensão se acentua. Melize e Zemélio acusam Aparecida de traição, sob a reação indignada de Pedro. O impasse cresce. Os irmãos abandonam o barraco. Melize disposta a revelar à Polícia o local do barraco; Mico, subestimando o ressentimento da garota, decanta para Aparecida os valores e tipos do morro. A mulher, em contraposição e por necessidade, procura convencer o malandro a fugir, narrando, como último recurso, a lenda do Zumbi dos Palmares, herói negro e popular que tornou-se um mito na defesa do seu povo. Visualizando a narrativa histórica feita pela mulher, Mico toma consciência do valor da Vida. Mas já é tarde, pois policiais e bandidos fecham o definitivo cerco ao barraco.

A situação final revela de modo surpreendente a "ressurreição" de Pedro Mico, o Zumbi do Cantagalo, e o seu reencontro com Aparecida. Livres, eles avaliam as possibilidades da "ressurreição" para os habitantes do morro — irmãos de sangue e sobrevivência.

Pelé diz por quê aceitou o desafio

P. Pelé, por que *Pedro Mico*?
R. Antes de mais nada, porque o convite chegou na hora certa. Eu já havia feito cerca de nove filmes, mas todos envolvendo a figura do Atleta do Século, do jogador de futebol de prestígio internacional. Então, o convite de Ipojuca caiu como uma luva. Naturalmente, como tenho uma imagem pública, temi certos aspectos do papel. Mas depois, refletindo com visão mais ampla aceitei enfrentar o desafio. Afinal, gosto muito de cinema e *Pedro Mico* não é um papel de se jogar fora.
P. O que lhe atraiu em *Pedro Mico*?
R. Em primeiro lugar, o dinamismo do roteiro. *Pedro Mico* é um filme com muita ação, e isto para mim é o que vale em cinema. Em segundo lugar, uma atração em representar um tipo de personagem totalmente diferente do que eu sou. Neste filme, faço uma porção de coisas que jamais pensei em fazer na minha vida. Bebo, jogo capoeira, enfrento a polícia, roubo, mato, faço o diabo. Mas o que mais me atraiu no filme foi a possibilidade de denunciar o nível de corrupção que se alastra no Brasil e, que a meu ver, tem de ser denunciado. *Pedro Mico* é realmente um filme especial em minha carreira no cinema. Para fazê-lo, recusei participar de um filme de Sylvester Stallone em que viveria um gigolô envolvido no tráfico de drogas, onde ganharia mais de 250 mil dólares.
P. Como fez para interpretar o malandro *Pedro Mico*, já que o personagem nada tem com o atleta e o homem Pelé?
R. Inicialmente, abri mão de uma série de contratos e propostas para me dedicar inteiramente ao papel. Aprendi coisas do ofício de ator que para mim eram ignoradas, tais como analisar o personagem, recriar os diálogos, escrever sobre cenas e situações, ensaiar numa sala com outros atores. Durante um mês, aproximadamente, fiz uma espécie de laboratório com o personagem — o que me valeu como um verdadeiro curso de interpretação. Obviamente, a malandragem não me era coisa desconhecida. Nos campos de futebol e fora deles me defrontei com inúmeros malandros e muitas vezes eu mesmo usei de certa malandragem. É humano. Depois, durante as filmagens, envolvido pelas situações e cenários reais, fui me desbloqueando, me esquecendo de quem era, me entregando de corpo e alma ao Pedro Mico. Mas foi muito útil, também, a convivência com atores como Tereza Rachel, Jorge Dória, Átila Iório, Ivan Cândido, profissionais de formação teatral e que tornam o ato de representar uma tarefa mais consciente. Houve momentos difíceis. A cena de sexo com Tereza Rachel teve de ser refeita quatro vezes e a situação era particularmente tensa, pois o Ipojuca, o diretor, é marido de Tereza e eu ficava inibido. De todo modo, o saldo final me parece bastante positivo. *Pedro Mico* me ajudou entender melhor o trabalho de ator e o que mais me agrada é o fato de que quem for ver o filme encontrará não a figura do atleta, mas o personagem, o marginal, em suma, o ator.
P. Fala-se que sua subida ao morro, o contato com a realidade social da favela, modificou a cabeça do cidadão Pelé. Até que ponto isto traduz a verdade?
R. Olha, até as filmagens de *Pedro Mico* eu nunca havia subido ao morro. Confesso que fiquei chocado. A falta de assistência é completa, o abandono geral. A falta d'água, a sujeira, a promiscuidade, etc., deixam a gente com uma sensação de derrota. Tudo isto é lastimável. Percorri o mundo inteiro, andei em países mais pobres do que o Brasil. Mas nunca vi nada igual, em termos de miséria, ao que ocorre nas favelas do Rio. Acho que vem dessa situação de extrema pobreza a onda de violência que assola o nosso país nos dias atuais. Já pensei até em me tornar político, lutar pela Constituinte, para colaborar com a modificação deste estado de coisas que, evidentemente, não é tarefa para um indivíduo ou grupo resolver, mas de gerações. De fato, existe um Pelé antes e outro depois de subir o morro.
P. Diante do êxito que parece ser *Pedro Mico*, quais os planos para a área do cinema?
R. O plano é aguardar o resultado do filme diante do grande público. É ele quem vai consagrar ou não o êxito de *Pedro Mico*. O filme tem tudo para agradar e fazer uma bela carreira. Mas, o cinema é um mistério. Se tudo ocorrer como desejamos, em 1986 estaremos partindo para um outro projeto. Que no momento prefiro não comentar.



Pelé, travestido de Pedro Mico

Tereza fala de Aparecida

— Aparecida, a prostituta alfabetizada de "Pedro Mico", é um personagem já histórico na dramaturgia brasileira. Trata-se de um ser humano rico e complexo, dentro dos seus limites sociais, cujo problema fundamental é o de conscientizar Pedro Mico, seu comparsa e amante, do sentido da Vida. Para conquistar esta proeza, ela enfrenta todo o tipo de obstáculos, tais como a incompreensão, a violência e a discriminação exercida contra a mulher em nosso meio. Para mim, Aparecida significa também o papel da preservação das coisas, sobretudo de coisas essenciais, como, por exemplo, a liberdade. Acho que esse foi o momento gratificante do nosso trabalho: o de fazer com que Aparecida soubesse preservar a chama da luta pela liberdade, mas uma liberdade traduzida em coisas fundamentais como casa, comida e quintal.

Faço votos de que "Pedro Mico" faça sucesso junto ao grande público e torço para que Aparecida consiga "passar" a chama dos seus ideais.

O novo Pedro Mico

Minha peça *Pedro Mico*, que acaba de se transformar neste arrojado filme de Ipojuca Pontes, está quase completando 30 anos. Foi lançada no Teatro República, em 1957. O autor deu a Pedro, na peça, "20 a 30 anos", o que leva à conclusão de que *Pedro* seria hoje um respeitável senhor, provavelmente bem instalado na vida, pois tinha tino e prezava o conforto, as boas pessoas, os sapatos de duas cores.

O Pedro de 1957 (representado por Milton Moraes, dirigido por Paulo Francis) anunciava, ao acabar a peça, sua partida para Alagoas, onde pretendia começar vida nova. Digamos que foi, e que retornou ao Rio outro dia. O Rio mudou muito, o que teria assustado Pedro. Mudou, antes de mais nada, sua Lagoa Rodrigo de Freitas. Encolheu. Caiu dentro dela uma estrela, mas as vivendas dos grã-finos desapareceram. É tudo edifício de apartamento. Nem o morro em que ele residia, o da Catacumba, existe mais. Pedro provavelmente levaria Aparecida para tomar uma cerveja no Leme, na Fiorentina, por exemplo, que é daqueles tempos e, como se dizia antigamente, "chisparia" de volta para a terra do Zumbi.

Acontece que Ipojuca, apesar de manter um certo estilo de época na figura de almofadinha do seu Pedro Mico, atualizou brilhantemente a história. Na Polícia e seus métodos não precisou tocar: há, na brutalidade policial brasileira, uma severa estabilidade, uma tradição que vem de tempos. Mas nas armas da Polícia houve alterações importantes, resumidas, no filme de Ipojuca, nas admiráveis seqüências em que a perseguição aos bandidos é feita de um helicóptero que vomita metralha sobre os barracos com uma desenvoltura de superpotência exterminando "nativos" nos cafundós do império, longe das vistas do mundo. Só que na fita o extermínio é a céu aberto, por cima da Lagoa e dos prédios, diante do povo e do Cristo.

Confesso que me assustava bastante a idéia ipojucana de trazer Pelé ao papel-título do filme. Se, por um lado, o nome de Pelé num cartaz é um chamariz infalível — da Suécia à Arábia Saudita, das margens do Amazonas às do Yang-Tsé — seu desempenho artístico poderia resultar, no filme, em gol contra. Foi com grande satisfação que vi Pelé se amalandrando com naturalidade para viver Pedro Mico, e se afirmando nos momentos, todos fundamentais, em que contracena com o profissionalismo de Tereza Rachel. Acho que isto se deve ao fato de que Pelé sabe que a vida do preto ainda é dura no Brasil, mas sente, ao mesmo tempo, orgulho de ser quem é. Quando prestou seu depoimento a Haroldo Costa, para o livro *Pelé, Crioulo*, Pelé relembrou que quando jogava bola na rua, em Bauru, sempre que alguma vidraça se partia a culpa era atribuída "ao negrinho filho do Dondinho". Mas disse também: "Aonde eu vou, onde eu entro, é um negro que está entrando lá... entrou o Pelé, a porta está aberta." Esta fala podia ser de Pedro Mico.

É importante observar que o malandro Pedro, criado negro pelo autor em 1957, foi sempre representado, no palco ou na televisão, por atores brancos pintados de preto: Milton Moraes, Jece Valadão, Paulo Goulart, Armando Bogus, dirigido na televisão por Antunes Filho. Pela primeira vez, no filme de Ipojuca, Pedro aparece com sua cor de verdade, sua própria pele. Preto retinto. Saravá.

ANTONIO CALLADO